



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**JOÃO CIRO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO**

**FORTALEZA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014: A  
EXPECTATIVA DOS FORTALEZENSES NA CONDIÇÃO DE CIDADE-SEDE**

**FORTALEZA  
2014**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**JOÃO CIRO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO**

**FORTALEZA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014: A  
EXPECTATIVA DOS FORTALEZENSES NA CONDIÇÃO DE CIDADE-SEDE**

**FORTALEZA  
2014**

JOÃO CIRO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO

FORTALEZA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014: A EXPECTATIVA DOS  
FORTALEZENSES NA CONDIÇÃO DE CIDADE-SEDE

Monografia apresentada ao curso de  
Comunicação Social da Universidade Federal  
do Ceará como requisito para obtenção do  
título de Bacharel em Comunicação Social,  
habilitação em Publicidade e Propaganda.  
Orientação: Profa. Dra. Silvia Helena  
Belmino.

FORTALEZA  
2014

JOÃO CIRO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO

FORTALEZA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014: A EXPECTATIVA DOS  
FORTALEZENSES NA CONDIÇÃO DE CIDADE-SEDE

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, sob orientação da Profa. Dra. Silvia Helena Belmino.

APROVADA EM: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Profa. Dra. Silvia Helena Belmino (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará

---

Prof. Dr. Elian de Castro Machado (Membro)  
Universidade Federal do Ceará

---

Profa. Larissa Cavalcante Albuquerque (Membro)  
Universidade Federal do Ceará

FORTALEZA  
2014

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Tia Zilda, que apesar de não poder acompanhar este momento de perto, tenho certeza que está feliz e comemorando onde estiver.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e força nessa caminhada.

Aos meus pais, Jorge e Laudênia, pelo apoio, dedicação e pela presença em todos os momentos.

Aos meus irmãos, Jonatan e Juliana, pela torcida e pela vibração com minhas conquistas.

À Bianca pelo companheirismo de sempre e pela compreensão de quase sempre

Obrigado, também, a todos os professores que tanto contribuíram na minha formação pessoal e profissional. Em especial, aos membros da banca examinadora deste trabalho, não apenas por participarem, mas ao Elian pela pessoa que é, pela atenção imemorável e pelo ensinamento proporcionado, à Larissa pela dedicação e pelo imenso conhecimento acerca de mercado oferecido em um espaço de tempo tão curto e, sobretudo, à Silvia que tanto me apoiou, com apreço e paciência, durante todos os estágios da minha formação, tanto no ensino e na pesquisa, quanto na extensão.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo entender a influência da Copa do Mundo na imagem da cidade de Fortaleza para os seus moradores, ou seja, avaliar, de modo geral, se os fortalezenses veem positivamente ou negativamente a realização da Copa do Mundo em Fortaleza. Organizado em três capítulos, este trabalho inicia com uma abordagem teórica sobre o conceito de evento e de imagem, bem como com uma análise bibliográfica acerca da Copa do Mundo de Futebol e da escolha de Fortaleza como cidade-sede do Mundial de 2014. Também é realizado um levantamento em jornais e meios de comunicação oficiais, a fim de elencar as obras realizadas em Fortaleza, em virtude da Copa e como alguma delas impactam no cotidiano da população e no cenário do ambiente urbano. Por fim, são analisados os dados obtidos a partir de entrevista realizada com o secretário da SECOPA-CE, Ferrúcio Feitosa, e de pesquisa de opinião aplicada com cidadãos fortalezenses acerca da imagem que esses têm da capital em vista da preparação dessa para a Copa do Mundo. A análise conclui que, apesar da perspectiva favorável por parte das autoridades locais, a população fortalezense não tem uma imagem positiva da cidade diante da realização da Copa do Mundo. Todavia, com base na pesquisa realizada, não se observa que os fortalezenses tenham uma imagem negativa. Há, portanto, um equilíbrio na percepção que os cidadãos têm da cidade acerca dos preparativos para a realização do Mundial de 2014, ou seja, a imagem que se tem pode ser interpretada como regular.

**PALAVRAS-CHAVE:** evento; imagem; Fortaleza; Copa do Mundo.

## **ABSTRACT**

This work has as goal to understand the influence of World Cup in the image of Fortaleza city for its residents, in other words, to evaluate, in general, if fortalezenses citizens see the execution of the World Cup in Fortaleza positively or negatively. Organized into three chapters, this work begins with a theoretical approach about the concept of event and about the concept of image, as well as a bibliographical analysis about World Cup Soccer and the choice of Fortaleza as a host city of the 2014 World Cup. Also a survey in newspapers and official media is performed to rank the construction works carried out in Fortaleza due the Cup and how some of those impact in the daily lives of the population and the urban environment. Finally, the data obtained from an interview with the secretary of Secopa-CE, Ferrúcio Feitosa, and opinion research applied with fortalezenses citizens about the image that they have about the capital in question and its preparation for the World Cup are analyzed. The analysis concludes that despite the positive outlook on the part of local authorities, the population of Fortaleza hasn't a positive image of the city against the World Cup. However, based on the survey, is not observed that fortalezenses have a negative image. There is therefore a balance in the perception that citizens have about the city's preparations for holding the World Cup 2014, in other words, the image that it has can be interpreted as a regular.

**KEY-WORDS:** event; image; Fortaleza; World Cup.

# SUMÁRIO

RESUMO .....	7
ABSTRACT .....	8
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	11
LISTA DE TABELAS .....	12
INTRODUÇÃO.....	13
1. ENTENDENDO A COPA DO MUNDO EM FORTALEZA. ....	17
1.1    Eventos: um passo para a visibilidade. ....	17
1.2    Conceito de imagem e os detalhes que podem fazer a diferença. ....	20
1.3    A Copa do Mundo FIFA: a história por trás do espetáculo. ....	24
1.4    Como a FIFA escolhe o país sede da Copa do Mundo? .....	29
1.5    A caminhada do Brasil para sediar a Copa em 2014. ....	34
1.6    Fortaleza é cidade-sede, e agora? .....	39
2. FORTALEZA EM RITMO DE COPA DO MUNDO.....	43
2.1    Fortaleza em obras para o Mundial.....	43
2.2    As obras e suas implicações sociais na sociedade.....	52
2.2.1    VLT Parangaba/Mucuripe: mobilidade urbana x ocupação do espaço urbano....	53
2.2.2    Aeroporto Internacional Pinto Martins: a principal porta de entrada para Fortaleza durante a Copa do Mundo e o aumento do ruído aeronáutico. ....	57
2.2.3    Arena Castelão.....	60
3. A COPA DO MUNDO E A IMAGEM DE FORTALEZA: A PERSPECTIVA DAS AUTORIDADES E DOS FORTALEZENSES.....	63
3.1    Fortaleza e a Copa do Mundo para as autoridades.....	63
3.1.1    Pesquisa qualitativa e a entrevista semiestruturada.....	63
3.1.2    Análise de conteúdo: A imagem de Fortaleza diante da Copa do Mundo para a SECOPA-CE.....	65
3.2    Fortaleza e Copa do Mundo para a população fortalezense. ....	72
3.2.1    Pesquisa quantitativa e a pesquisa de opinião estruturada.....	72
3.2.2    Análise de conteúdo: A imagem de Fortaleza diante da Copa do Mundo para a população da cidade. ....	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
BIBLIOGRAFIA .....	87
ANEXOS .....	91
ANEXO A – Obras de mobilidade urbana em Fortaleza para a Copa do Mundo .....	91

ANEXO B – Obras no(a) Estádio/Arena em Fortaleza para a Copa do Mundo .....	92
ANEXO C – Obras de infraestrutura portuária e aeroportuária em Fortaleza para a Copa do Mundo .....	93
ANEXO D – Obras de telecomunicações em Fortaleza para a Copa do Mundo .....	93
ANEXO E – Entrevista com o secretário da SECOPA-CE, Ferrúcio Feitosa.....	94
ANEXO F – Modelo da entrevista de opinião aplicada.....	99

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Figura do Estádio Castelão no álbum oficial da Copa do Mundo FIFA 2014.....	24
Figura 2 - Final da Copa de 1930 / Fonte: FIFA .....	27
Figura 3 - Capa e segunda capa do Bidding Agreement para as Copas de 2018 e de 2022 / Fonte: FIFA .....	29
Figura 4 - Sistema de Rodízio da Copa do Mundo / Fonte: Wikipédia .....	31
Figura 5 - Infográfico da área de localização do estádio conforme determinações da FIFA / Fonte: FIFA .....	33
Figura 6 - Estágio das obras previstas pela Matriz de Responsabilidades de Fortaleza (Gráfico de elaboração do autor) .....	50
Figura 7 - Estações do VLT Parangaba/Mucuripe / Fonte: Governo do Ceará. ....	54
Figura 8 - Movimento de passageiros em Fortaleza / Fonte: Infraero .....	57
Figura 9 - Placa da certificação LEED exposta no interior da Arena Castelão (Fotografia do autor).....	62
Figura 10 - Gráfico referente à faixa etária dos entrevistados na pesquisa de opinião realizada.	74
Figura 11 - Gráfico das classes econômicas dos entrevistados na pesquisa de opinião realizada. .....	75
Figura 12 - Gráfico referente ao grau de informação sobre a Copa do Mundo em Fortaleza. ....	76
Figura 13 - Gráfico da opinião dos entrevistados na pesquisa.....	76
Figura 14 - Gráfico com a opinião dos entrevistados acerca do planejamento da cidade para a Copa.....	79
Figura 15 - Gráfico de expectativa dos entrevistados sobre Fortaleza sediar a Copa do Mundo	80
Figura 16 - Gráfico da imagem que o fortalezense tem da cidade diante da Copa.....	82
Figura 17 - Gráfico comparativo entre a pesquisa de opinião aplicada e a pesquisa realizada pelo Datafolha .....	82

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação do evento em relação ao seu porte / Fonte: COSTA (2009).....	19
Tabela 2 - Quadro demonstrativo das fases do processo de escolha do país sede da Copa do Mundo / Fonte: FIFA .....	30
Tabela 3 - Quadro Resumo das exigências gerais de infraestrutura para a Copa do Mundo / Fonte: FIFA .....	36
Tabela 4 - Linha do tempo da escolha do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014 (Produção do autor) / Fonte: Jornal Zero Hora.....	38
Tabela 5 - Valores previstos e gastos nas áreas temáticas da Matriz de Responsabilidades e percentuais de cada área em relação ao montante total. / Fonte: Portal Transparência .....	49
Tabela 6- Obras mencionadas como prioridades pelo Estado do Ceará e fase da obra em maio de 2014. ....	51
Tabela 7 - Contagem de veículos na Av. Raul Barbosa para estudo acústico da região próxima ao aeroporto de Fortaleza / Fonte: Prefeitura de Fortaleza.....	58
Tabela 8 - Comparação entre o padrão aceitável de ruído sonoro da OMS e os valores encontrados no estudo nas proximidades do Aeroporto de Fortaleza / Fonte: Prefeitura de Fortaleza. ....	59
Tabela 9 - Lista dos principais fatores indicados pelos entrevistados.....	77
Tabela 10 - Categorização dos sentimentos por classe econômica dos entrevistados. ....	78
Tabela 11 - Tabela com a média das avaliações dos entrevistados por setor .....	80
Tabela 12 - Relação entre o nível de expectativa por classe econômica .....	81

## INTRODUÇÃO

Atuando como voluntário da FIFA, no setor de Operações de Imprensa, durante a Copa das Confederações de 2013, evento teste para a Copa do Mundo, tive a oportunidade de conviver com jornalistas e espectadores de todo o Brasil e do Mundo. Um dos assuntos que mais despertou meu interesse se referia ao que aqueles achavam sobre a Copa do Mundo no Brasil e sobre a cidade de Fortaleza em especial. Um dos momentos mais marcantes foi, sem dúvida, quando durante a execução do hino nacional brasileiro, acompanhada por um coro entusiasmado da torcida presente no estádio, em uma partida entre Brasil e México, um jornalista mexicano disse: “Nunca vi isso antes!”. De modo geral, era interessante entender que pequenas características eram percebidas e ajudavam a compor uma imagem sobre o evento e sobre a cidade. Essa experiência despertou meu interesse em compreender como a Copa influencia na imagem da cidade.

Todo evento tem o potencial de reunir um público que busca relacionar-se com determinado tema. Todavia, alguns eventos têm como característica um forte poder de atração de participantes e espectadores, ou seja, possuem a capacidade de mobilização de uma grande quantidade de indivíduos. Alguns eventos, portanto, desencadeiam uma interação, seja direta ou indireta, com milhões de pessoas por todo o mundo e demandam um planejamento complexo, assim como alto investimento financeiro. Como exemplo de evento com as características mencionadas está a Copa do Mundo de Futebol.

A Copa do Mundo de Futebol da FIFA exerce um grande fascínio na sociedade brasileira. O Brasil será, pela segunda vez, sede da Copa. A primeira em 1950 e a segunda em 2014.

Na primeira realização da Copa no Brasil se observou como principal objetivo dos organizadores do evento a exposição de uma imagem de um país moderno e em desenvolvimento. Aspectos expostos na arquitetura do estádio do Maracanã, construído para receber o evento e que se tornou o maior do mundo na época, e dos centros urbanos, que acompanhava um novo estilo de vida difundido pelas revistas, pelo cinema, sobretudo norte americano, e pela televisão, introduzida no país em 1950.

Na trajetória do futebol brasileiro, desde os tempos do amadorismo informal até o profissionalismo mercadológico, observa-se o envolvimento da sociedade com esta

modalidade esportiva, tornando, assim, o Brasil, o país do futebol. Por exemplo, a derrota inesperada da seleção brasileira para a do Uruguai na final da Copa no então maior estádio de futebol já construído em todo o mundo foi um momento marcante e melancólico na história nacional. Para Nelson Rodrigues, “cada povo tem a sua irremediável catástrofe nacional, algo como Hiroxima. A nossa catástrofe, a nossa Hiroxima, foi a derrota frente ao Uruguai, em 1950” (Revista Realidade, junho de 1966).

Em virtude da realização de eventos esportivos de grande porte no país como, por exemplo, os Jogos Pan-Americanos (2007), Copa das Confederações FIFA (2013), Copa do Mundo FIFA (2014) e Jogos Olímpicos (2016) reabriu-se a questão, de forma muito acentuada, da repercussão que cada cidade-sede terá no cenário nacional e internacional, bem como a imagem que estas cidades irão transmitir para o público.

A princípio, a Copa do Mundo FIFA é o segundo maior evento de esporte do mundo, ficando atrás apenas das Olimpíadas, porém a Copa do Mundo tem um poder de mobilização muito maior na população mundial, fato comprovado pelos índices de audiência das emissoras de todo o planeta. Bezerra (2009) explica que segundo dados da FIFA, cerca de 560 milhões de pessoas, de 240 países, assistiram pela TV a cada um dos jogos da Copa da Alemanha, o que resultou em uma audiência acumulada em quase 30 bilhões de espectadores. As transmissões das Olimpíadas de Pequim, segundo a imprensa, obtiveram algo em torno de 4,4 bilhões de espectadores em todo o mundo.

A relação entre a Comunicação com o esporte e o futebol, entre outros fatores, também se acentuou, visto que muitas empresas têm associado suas marcas e produtos ao futebol recentemente.

A imagem que tanto o público interno (brasileiros) quanto o externo terá de cada cidade-sede, com a Copa do Mundo, poderá ser positiva ou negativa e esse “status” dependerá de uma série de fatores que as autoridades terão que trabalhar em pilares importantes.

A efetivação de um grande evento, como a Copa do Mundo no Brasil em 2014, tem a capacidade de gerar um impacto na imagem de todos os entes estatais envolvidos com a sua realização. Essa imagem, percebida pela sociedade, poderá ser bastante diferente de acordo com muitos fatores. Cada etapa da Copa do Mundo de 2014, desde o planejamento até a sua efetivação, tem uma repercussão muito grande e é observada e interpretada por milhões de pessoas, no Brasil e no Mundo.

Esta pesquisa visa analisar qual o impacto que a Copa do Mundo de 2014 tem sobre a imagem da cidade de Fortaleza, que será uma das sedes do evento no Brasil, e que, portanto, necessitou planejar e executar uma série de ações por toda a cidade a fim de receber os jogos do Mundial. O objetivo geral consiste, assim, em entender a influência da Copa do Mundo na imagem da cidade de Fortaleza para os seus moradores, ou seja, avaliar, de modo geral, se os fortalezenses veem positivamente ou negativamente a realização da Copa do Mundo em Fortaleza.

A partir do objetivo geral estabeleceram-se três objetivos específicos: compreender as demandas a serem atendidas para a realização da Copa do Mundo da FIFA em Fortaleza; identificar a relevância da Copa de 2014 na imagem de Fortaleza; e analisar em que aspectos o Mundial pode alterar a imagem institucional da cidade de Fortaleza para os seus cidadãos.

O trabalho será desenvolvido em três capítulos. O primeiro capítulo abordará o conceito de imagem e a relação entre a realização de um evento e a imagem do local onde esse ocorre. Também será abordado o histórico da Copa do Mundo e o processo de escolha do local onde essa será realizada, analisando, portanto, as demandas que são exigidas pela FIFA. A fim de ilustrar o processo de escolha e proporcionar uma perspectiva sobre os acontecimentos, esse capítulo também trata, brevemente, sobre a escolha do Brasil como o país-sede da Copa do Mundo de 2014. Indo de um plano geral, o Brasil, para o recorte desta pesquisa, a cidade de Fortaleza, também será tratado sobre a escolha dessa como sede de jogos do Mundial. Portanto, uma pesquisa bibliográfica com fontes secundárias será utilizada para nortear esse capítulo inicial. Além da análise de documentos da FIFA e de matérias bibliográficos disponibilizados pela mídia, Zanella (2004), Costa (2009) e Kotler (2008) são alguns dos autores referenciados nesse capítulo.

O segundo capítulo abordará como Fortaleza está se preparando para a Copa de 2014 e como as exigências da FIFA estão sendo atendidas. Serão selecionadas três importantes obras realizadas na cidade em virtude do Mundial e, a partir de uma análise bibliográfica em sites e jornais, serão analisadas as implicações sociais dessas perante a sociedade, sobretudo, em relação à comunidade próxima às intervenções. O aporte teórico desse capítulo é formado, principalmente, por Muñoz (2008) e Preuss (2008, apud CARVALHO, 2013).

Por fim, o terceiro capítulo trata sobre a análise feita acerca da imagem de Fortaleza com a realização da Copa do Mundo. Esse capítulo final abordará, sobretudo, fontes bibliográficas primárias, a partir de uma entrevista semiestruturada e de uma pesquisa de opinião estruturada. Autores como, por exemplo, Fonseca (2002) e Kotler (1998) compõem o embasamento teórico. Assim, por meio de pesquisas da opinião, com uma amostra selecionada ao acaso, buscou-se compreender como a população fortalezense percebe a imagem da cidade e, dentre outras questões levantadas, se a Copa do Mundo está influenciando nessa imagem. A partir de entrevista realizada com autoridades governamentais, esse capítulo também aborda o esforço do governo para trabalhar a imagem de Fortaleza da melhor forma possível. Ao fim, a entrevista também servirá de aporte para analisar se a expectativa dos governantes sobre a imagem da cidade condiz com a percepção que os cidadãos têm.

## **1. ENTENDENDO A COPA DO MUNDO EM FORTALEZA.**

### **1.1 Eventos: um passo para a visibilidade.**

Eventos estão presentes no cotidiano das pessoas de muitas formas e por meio de uma extensa gama de atividades reúnem indivíduos em torno de uma programação. Um evento pode ser uma atividade simples como, por exemplo, uma festa de aniversário ou muito complexa como uma feira de tecnologia que envolve diversas multinacionais do ramo.

Evento pode ser compreendido, portanto, como um conjunto de atividades realizadas para alcançar um determinado público a fim de estabelecer um relacionamento mais próximo entre um prestador de serviços, por exemplo, e seus clientes. Um evento é visto como um conjunto de atividades que são organizadas e desenvolvidas com o objetivo de alcançar um determinado público a fim de criar valor para esses envolvidos (RASQUILHA, 2006). A Copa do Mundo é um evento e, portanto, como tal, tem como uma de suas finalidades despertar o interesse de um público e atender a expectativa que esse tenha para criar valor positivo.

Para Chueiri (2014) um evento é uma atividade que reúne um público e pode ser planejado ou não.

Compreende-se evento como uma reunião de um ou mais públicos em atividades de interesse comum, podendo ser definido como um fato ou acontecimento espontâneo ou organizado, capaz de provocar interesse e que pode ser explorado para fins mercadológicos. Para os comunicadores, evento é qualquer fato que pode gerar sensação e, por isso, ser motivo de notícia. (CHUEIRI, 2014)

Qualquer evento requer uma série de demandas que precisam ser atendidas para que esse ocorra como o planejado. Organizar um evento implica a observância de questões que precisam ser resolvidas para que o público presente obtenha a melhor experiência possível. Para Zanella (2004) “para quem organiza, evento significa muito trabalho, iniciativa, criatividade, competência e resultados” e “para quem participa, significa congraçamento e integração, gerando e consolidando vínculos e relações de caráter profissional e pessoal” (ZANELLA, 2004).

Ainda conforme Zanella (2004) um evento tem grande impacto no turismo da localidade em que ocorre, uma vez que “o tempo médio de permanência de um turista de eventos na localidade é superior ao de um turista convencional e de lazer”. A Copa

das Confederações e a Copa do Mundo, por exemplo, têm a duração aproximada de um mês. Assim, quanto maior for a complexidade e o poder de mobilização do evento, maior será o tempo médio de permanência daqueles interessados em sua realização.

No livro *Manual de Organização de Eventos*, Zanella (2004) cita diversos fatores que destacam a importância e a contribuição da realização de um evento para a atividade econômica de uma região:

- estimulam e consolidam contatos comerciais e lançamento de novos produtos e serviços por meio de feiras e workshops com aplicação de técnicas especiais de marketing;
- aumentam a taxa de ocupação e, conseqüentemente, as receitas das empresas de transporte e hotéis nos períodos de recesso ou baixa temporada;
- incrementam a arrecadação de impostos e tributos em virtude do desenvolvimento das vendas e da atividade econômica em geral;
- contribuem para o ingresso de divisas decorrente dos fluxos turísticos internacionais e contratação de operações comerciais no decorrer dos eventos específicos;
- estimulam iniciativas e investimentos para a instalação, ampliação e construção de centros de eventos, convenções e negócios (business center);
- promovem o desenvolvimento de atividades complementares ao evento principal, tais como transporte interno, áreas de alimentação, lazer, serviços de instalações e montagens, produção de artigos promocionais e brindes e, especialmente, o incremento do comércio informal;
- divulgam e consolidam a imagem favorável da localidade-sede e das entidades e empresas que participam do evento;
- proporcionam a geração de novos empregos e o aproveitamento da mão-de-obra local;
- contribuem para a melhoria dos serviços de infraestrutura da localidade-sede, beneficiando a comunidade. (ZANELLA, 2004)

Para Allen et al. (2008) podemos classificar os eventos por diversos fatores como, por exemplo, pela sua forma, por seu conteúdo ou por sua abrangência. Martin (2003) expõe que por sua abrangência o evento pode ser considerado mundial e por seu

objetivo pode ser um evento esportivo, por exemplo. Cada tipo de evento terá um impacto diferente sobre a sociedade e sobre a região em que ocorre. Enquanto um congresso literário reunirá um público que impactará mais especificamente nas atividades de livrarias e de editoras, um evento esportivo, como o Mundial de Futebol, terá uma mobilização mais abrangente e influenciará de modo mais contundente a venda de artigos esportivos.

O Brasil, por exemplo, recebeu ou vai receber alguns dos principais eventos esportivos do mundo como os Jogos Pan-Americanos em 2007, a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016. Por essa razão, alguns teóricos consideram esta como a “década dos esportes no Brasil” (SILVA; PIRES, 2009).

Os eventos podem ser classificados também pelo seu porte, ou seja, por seu tamanho. De acordo com a quantidade de pessoas, a abrangência geográfica e a quantidade de recursos empregados, Costa (2009) desenvolveu uma tabela que auxilia na definição de um evento como pequeno, grande ou como um megaevento, por exemplo.

<b>Porte do Evento</b>	<b>Quantidade de Pessoas</b>	<b>Abrangência Geográfica</b>	<b>Quantidade de Recursos</b>
Pequeno	Até 200	Local ou regional	US\$10.000
Médio	Entre 200 e 500	Estadual ou nacional	US\$100.000
Grande	De 500 ou mais	Estadual ou nacional	US\$500.000
Supereventos	Entre 10.000 e 100.000	Nacional ou internacional	US\$1.000.000
Megaeventos	Acima de 100.000	Internacional	Milhões de dólares

**Tabela 1 - Classificação do evento em relação ao seu porte / Fonte: COSTA (2009)**

Com base na tabela de Costa (2009) podemos analisar a Copa do Mundo de Futebol FIFA como um megaevento, uma vez que envolve um público superior a 100.000 mil pessoas, tem uma abrangência internacional e no critério quantidade de recursos envolve quantias referentes a milhões de dólares.

Assim, conforme o porte do evento, podemos classificá-lo como um megaevento, pois esse terá maiores proporções “em termos de público, mercado alvo, nível de envolvimento financeiro, efeitos políticos, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto sobre o sistema econômico e social da comunidade anfitriã” (Hall apud Silva, 2006). Os megaeventos têm por característica, então, impactar uma sociedade de modo mais abrangente. A distinção entre um evento e um

megaevento consiste em uma maior complexidade de planejamento e de execução, bem como nos impactos na região onde irá ocorrer.

Os megaeventos, muitas vezes, tem uma capacidade de mobilização global. A partir dessa atenção por parte de grupos sociais de diversas regiões do mundo, uma cidade, como Fortaleza, pode conseguir destaque internacional de forma relativamente rápida. A Copa do Mundo, um evento de repercussão mundial, proporciona uma grande visibilidade para Fortaleza, principalmente se as atividades realizadas durante o torneio sejam bem sucedidas. Porém, alguns acontecimentos podem, por outro lado, influenciar negativamente a percepção acerca do local onde o evento é realizado. É importante que qualquer evento, seja mais ou menos complexo ou de maior ou menor impacto social, possui um bom planejamento e um acompanhamento cuidadoso nas etapas de execução, pois o público envolvido pode não ter suas expectativas atendidas e um sentimento de frustração poderá impactar negativamente tanto para a organização do evento, quanto para o local onde esse ocorre.

## **1.2 Conceito de imagem e os detalhes que podem fazer a diferença.**

A imagem de Fortaleza será influenciada em virtude da Copa do Mundo de 2014. Diversos fatores contribuem para que a percepção dos próprios moradores, ou daqueles que não residem em Fortaleza, seja alterada por conta da realização da Copa do Mundo. Essa influência pode ser positiva ou negativa e dependerá de como as expectativas desses sejam atendidas. Kotler e Armstrong (2008) explicam que se as expectativas geradas forem baixas, a satisfação poderá ocorrer para aqueles envolvidos, mas o evento, no caso, terá um baixo poder de atração, mas se as expectativas forem elevadas demais haverá uma grande possibilidade de que os envolvidos se sintam insatisfeitos e, conseqüentemente, frustrados. A experiência proporcionada, seja com os jogos ou atividades relacionadas diretamente com a Copa ou com as melhorias de infraestrutura planejadas na cidade, precisa ser positiva, pois a imagem gerada dependerá dessa experiência (KOTLER; ARMSTRONG, 2008).

Conforme Cees Van Riel (2013) “uma imagem constitui um conjunto de significados segundo os quais um objeto é conhecido e através dos quais as pessoas o descrevem, recordam e se relacionam” (VAN RIEL, 2013). Ou seja, conforme Riel, imagem “é o resultado da interação das crenças, ideias, sentimentos e impressões de

uma pessoa sobre um objeto” (VAN RIEL, 2013). A Copa do Mundo em Fortaleza gera um conjunto de significados para as pessoas e que, ao decorrer da evolução das obras e do evento propriamente dito, promovem sentimentos específicos sobre esses indivíduos. Enquanto, por exemplo, para alguns a Arena Castelão pode representar um símbolo de orgulho, para outros o dinheiro gasto pode significar um grande desperdício.

Kotler define imagem como a “soma de crenças, atitudes e impressões que uma pessoa ou grupo tem de um objeto, uma pessoa, um lugar, uma marca, um produto ou uma empresa” (KOTLER, 1998).

O planejamento e investimento feito pelas autoridades em virtude da Copa do Mundo pode gerar uma percepção positiva ou negativa para um mesmo indivíduo. Essa análise será influenciada, dentre outros, por fatores como o grau de informação acerca do tema em questão, da forma como esse é impactado pela mídia, pelo grau de criticidade pessoal e pela influência de amigos ou familiares. Para Kenneth Boulding (1961) as percepções que temos sobre determinado fato é uma imagem que não se baseia no real, mas no que se percebe como real.

O conhecimento humano não é dirigido nem pelo conhecimento, nem pela informação, mas é o produto da imagem percebida. Não é, portanto, baseada na verdade, mas naquilo que se sente ou se acredita ser verdade; não no fato, mas nas mensagens filtradas por nosso mutável sistema de valores. (BOUDING, 1961)

Do conceito de imagem se tem a definição de imagem corporativa que, conforme o Dicionário de Termos de Marketing, é “uma imagem que uma empresa, produto ou serviço têm junto ao público” (MOREIRA; PERROTTI; DUBNER, 2003). Fortaleza, no caso em análise, pode ser considerada a empresa que tem seus serviços analisados pelos cidadãos, que são os clientes.

Para Gronroos (1993) a imagem pode ser alterada, positivamente ou negativamente, de acordo como as expectativas são atendidas. Quando as expectativas de um determinado público são atendidas, este irá criar uma imagem específica, porém quando as expectativas não são atendidas a imagem tende a ser completamente diferente.

Quando os clientes desenvolvem expectativas e experimentam a realidade na forma de uma qualidade técnica e funcional do serviço, a qualidade percebida do serviço resultante altera a imagem. Se a qualidade percebida do serviço se equipara ou supera a imagem, essa imagem é reforçada e até melhorada. Se a

empresa apresenta um desempenho abaixo de sua imagem, o efeito será o oposto. (GRONROOS, 1993)

Um país, estado ou cidade pode trabalhar, portanto, a forma como um determinado público perceberá esses ambientes e conseguir, caso tenha êxito em atender as expectativas do público, criar uma imagem positiva.

Todavia, é preciso ter cautela ao avaliar as necessidades e os desejos do público que se pretende alcançar, pois essas características podem variar de indivíduo para indivíduo. Conforme explica Kotler (1998) ao criar expectativas é preciso ter cuidado ao definir o nível de expectativas que se pretende gerar no público, pois se essas forem muito elevadas há o risco de que o público se frustre ao entrar em contato com a realidade e caso as expectativas geradas sejam baixas pode não despertar o interesse do público.

A imagem de um estado qualquer, seja esse a União, o Estado ou o Município, pode ser analisada fazendo-se uma diferenciação entre a imagem dos habitantes daquele local e a imagem que os indivíduos de outras regiões têm acerca daquele estado. Por exemplo, enquanto os cidadãos fortalezenses podem ter uma imagem sobre a Avenida Beira-Mar, importante ponto turístico da capital cearense, os turistas, que são indivíduos que não vivem em Fortaleza, podem perceber aquele espaço de uma forma completamente diferente. Conforme explica Verlegh e Steenkamp (apud GIRALDI; CARVALHO, 2009), o estado de origem refere-se às questões que são intrínsecas à personalidade do indivíduo como, por exemplo, emoções, memórias e identidade. De outra perspectiva está, portanto, a imagem que os indivíduos têm sobre uma região que não é a sua de origem. Esses, por sua vez, percebem uma outra localidade por meio da paisagem, economia e hábito, por exemplo. Não há, portanto, relação com questões diretamente emocionais. Assim, os cidadãos de Fortaleza, sobretudo aqueles que convivem nas proximidades da Beira-Mar, têm uma ligação emocional, além de acompanhar problemas ou melhorias que ocorram naquele espaço de forma contínua. A relação que um turista tem com esse espaço será outra, a ligação emocional será estabelecida no primeiro contato e terá, como parâmetros, apenas os elementos presentes naquele instante.

Em análise realizada por Janaina Giraldi e Tornavoi de Carvalho (2009), com base em estudos de Verlegh e Steenkamp (1999), também há uma relação entre a

imagem de um determinado país e os produtos oriundos daquele país, ou seja, artigos que estejam relacionados à cultura ou a produção específica de um determinado país.

Verlegh e Steenkamp (1999) indicam que a imagem de um país se refere às representações mentais sobre pessoas, produtos, cultura e símbolos nacionais desse país. Segundos esses autores, as imagens de países possuem estereótipos culturais amplamente compartilhados, que persistem, mesmo quando os consumidores realmente experimentam os produtos do país. As imagens de países também contêm impressões gerais sobre países e crenças idiossincráticas com relação aos produtos do país, as quais os consumidores formaram com a experiência direta ou indireta com o produto. (GIRALDI; CARVALHO, 2009)

O conceito que apresentado por Giraldi e Tornavoi (2009) acerca de um país pode ser aplicado em um aspecto mais local, ou seja, em uma cidade. A relação existente entre a experiência tida pelo contato com artigos culturais será um instrumento modelador da imagem a ser construída pelo indivíduo.

De modo geral, pequenas ações podem tomar grandes proporções para a imagem de uma cidade com a realização de um megaevento. É comum que as edições da Copa do Mundo FIFA tenham álbuns de figurinhas com as figuras dos jogadores e também de símbolos da Copa. Esses símbolos vão desde a taça do Mundial até os estádios em que as partidas devem ocorrer. Esses álbuns são distribuídos e colecionados em muitos países e tem um potencial muito grande de mobilização em virtude da abrangência internacional que tem o futebol e a própria Copa. Todavia, a imagem que os estádios passaram, por meio das figurinhas, não foi muito positiva, pois alguns desses como, por exemplo, a Arena Castelão, foram mostrados com obras inacabadas nas proximidades.



Figura 1 - Figura do Estádio Castelão no álbum oficial da Copa do Mundo FIFA 2014<sup>1</sup>

Alguns canais de comunicação como, por exemplo, o jornal Diário do Nordeste, um dos principais jornais impressos do Ceará, publicaram matérias apontando a divulgação dessas figurinhas da Arena Castelão com obras inacabadas ao redor como um aspecto negativo para a imagem da cidade.

Com o Mundial chegando, os olhares do mundo se voltam para as cidades-sede e, conseqüentemente, para as obras inacabadas que cada uma delas possuem. Obras essas que ficaram mais evidenciadas com o novo álbum de figurinhas da Copa do Mundo 2014. (Diário do Nordeste)<sup>2</sup>

É importante perceber que quanto maior o evento e, conseqüentemente, maior o público envolvido, maior a abrangência de indivíduos que terão contato, direto ou indiretamente, com a cidade em que esse é realizado. Cada indivíduo irá compor uma imagem acerca daquela localidade e de acordo com diversos parâmetros poderá ter um aspecto positivo ou negativo. Cabe aos organizadores e às autoridades trabalhar de forma que todas as ações planejadas ocorram da melhor forma possível e causem um impacto positivo, atendendo as expectativas geradas.

### 1.3 A Copa do Mundo FIFA: a história por trás do espetáculo.

A Copa do Mundo de Futebol é uma competição mundial e, conforme os padrões atuais, disputada a cada quatro anos, em um país sede previamente selecionado.

<sup>1</sup> Site especializado em álbuns de figuras adesivas. Disponível em: <laststicker.com>. Acesso em: 01 de junho de 2014.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/jogada/online/album-da-copa-mostra-foto-com-entorno-da-arena-castelao-em-obras-1.958981>. Acesso em 28 de maio de 2014.

Conta com a participação de 32 seleções representando seus países após três anos de eliminatórias entre 208 países de seis continentes. É organizada, atualmente, pela Federação Internacional de Futebol, a FIFA.

Pela definição da FIFA, a Copa do Mundo tem por objetivo “construir um mundo melhor”.

A Copa do Mundo da FIFA é a maior competição internacional de esporte único e é disputada pelas seleções masculinas principais das 208 federações afiliadas à FIFA. A competição é jogada a cada quatro anos desde a edição inaugural em 1930, à exceção de 1942 e 1946, quando não ocorreu em função da Segunda Guerra Mundial. Ela cumpre com os objetivos da FIFA de sensibilizar o mundo, desenvolver o esporte e construir um futuro melhor de diversas maneiras diferentes. (FIFA, 2014)

O campeonato mundial de futebol foi idealizado em virtude do elevado crescimento de fãs dessa modalidade esportiva por todo o globo. A primeira partida internacional oficial foi um amistoso entre Escócia e Inglaterra em 1872 na cidade de Glasgow, na Escócia. Apesar de o jogo terminar em empate por 0x0 o número de entusiastas de partidas de futebol entre seleções nacionais aumentou bastante no fim do século XIX e fez com que o Comitê Olímpico Internacional, COI, incluísse o futebol como um esporte de demonstração nas Olimpíadas de 1900, em Paris. Em 1908, em Londres, o futebol se tornou um esporte oficial nas Olimpíadas.

Criada em 1904, para organizar as partidas internacionais de futebol, apenas em 1914 a FIFA reconheceu os jogos olímpicos como uma competição internacional para o futebol e buscou realizar um campeonato mundial exclusivo para este esporte. A ideia foi do francês Robert Guérin, que fundou a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) e a presidiu entre 1904 e 1906. Quanto vislumbrou uma competição internacional, em 1914, Guérin era o representante da FIFA na França.

Apesar dos esforços, os dirigentes da FIFA concluíram que não havia viabilidade financeira, naquele momento, para a própria instituição realizar um evento de porte mundial. A solução encontrada foi um acordo, em 1920, com o Comitê Olímpico Internacional, que permitiu que a coordenação e que todas as competências relativas à competição de futebol nas Olimpíadas fossem responsabilidade da FIFA e não mais do COI.

Em 1924, na França, o Uruguai foi campeão dos jogos de futebol nas Olimpíadas. Competição organizada, pela primeira vez, pela FIFA. A seleção uruguaia repetiu o feito e se tornou bicampeã nas Olimpíadas de 1928, em Amsterdã.

Em 26 de maio 1928, durante um congresso da FIFA nas Olimpíadas em Amsterdã, 24 anos após a ideia de Robert Guérin, a organização, presidida, então, pelo francês Julis Rimet, organiza o primeiro torneio mundial de futebol fora dos jogos olímpicos e define que assim como nas Olimpíadas o evento deveria ocorrer a cada quatro anos.

Em 1929, em Barcelona, o Uruguai é anunciado como a sede escolhida para a primeira Copa do Mundo da FIFA, visto que este foi o campeão das duas competições organizadas até então, pelo fato de a Europa estar vivenciando uma crise econômica e também em virtude da comemoração do centenário de independência do país (Razão pela qual o nome do principal estádio construído para o evento se chamar Centenário). Esses três fatores eram considerados como fundamentais, uma vez que os uruguaios estariam motivados a participar do evento.

A escolha do Uruguai para sediar a primeira Copa do Mundo da FIFA foi feita em meio a uma grave crise econômica na Europa. Para participarem de um torneio do outro lado do mundo, as seleções europeias teriam de realizar uma longa viagem transatlântica. Além disso, alguns clubes ficariam dois meses sem os seus principais jogadores — um problema que ainda dá o que falar hoje em dia. (FIFA, 2014)

Ocorre então, em 1930, a Copa Julis Rimet, nome que homenageia o organizador do evento e presidente da FIFA na época. Apesar de esta Copa ter sido a única a não ter eliminatórias, uma vez que bastava ser afiliado à FIFA para participar da competição, houve uma grande dificuldade para que as seleções europeias aderissem ao evento. Julis Rimet teve que interceder pessoalmente junto às seleções do velho continente para que essas participassem do torneio e, para isso, chegou a financiar a viagem das seleções europeias que participaram.

A Copa Julis Rimet teve a participação de apenas 13 seleções, sendo oito sul-americanas, entre estas: o Brasil, a Argentina e a anfitriã Uruguai, uma norte-americana, os Estados Unidos, e apenas quatro europeias: Bélgica, França, Iugoslávia e Romênia. Entre as razões para a baixa participação de seleções europeias está a dificuldade de realizar grandes viagens. Há também comentários na imprensa internacional de haver

um “boicote” realizado em virtude da escolha do Uruguai como primeiro país sede do torneio em detrimento de um país europeu.

Em 1929 se definem os últimos detalhes entre eles a sede que será no Uruguai por vários motivos entre eles por ser o último campeão das competências FIFA e ser também em 1930 o centenário da independência do país. A decisão da FIFA da escolha da sede foi ousada, o que motivou a algumas seleções europeias a boicotar a copa. (INSTIGATORIUM, 2014)

A FIFA explica este “boicote” como uma consequência da falta de viabilidade de grandes viagens por parte das seleções da época e defende a escolha do Uruguai como sede do evento.

Como era o campeão olímpico e comemoraria 100 anos de independência em 1930, o Uruguai foi a escolha mais apropriada. Embora a decisão tenha sido aprovada com entusiasmo por todos os países praticantes do futebol, muitas nações europeias não gostaram muito da ideia de cruzar o Atlântico em uma viagem longa, cansativa e cara. Por esse motivo, várias federações nacionais acabaram desistindo da sua promessa de participar. (FIFA, 2014)

Apesar das dificuldades, o primeiro evento mundial de futebol organizado exclusivamente pela FIFA acontece e, assim como ocorreu nos jogos olímpicos em 1928, o Uruguai vence a Argentina, por 4x2, e se torna o primeiro campeão da Copa de Futebol da FIFA.

Á exemplo do ocorrido no primeiro campeonato, as longas viagens e os altos custos também ocasionaram um esvaziamento de seleções das Américas na segunda Copa, em 1934 na Itália. Na ocasião apenas três países americanos participaram: Argentina, Brasil e Estados Unidos.



**Figura 2 - Final da Copa de 1930 / Fonte: FIFA**

Entre as muitas dificuldades históricas da Copa do Mundo está a Segunda Guerra Mundial, que impediu a realização da quarta e da quinta edição do evento em seu período original, ou seja, as edições nos anos de 1942 e de 1946 não ocorreram em virtude dos conflitos internacionais. O evento voltou a ser realizado apenas em 1950, no Brasil, uma vez que este foi considerado uma sede ideal diante das destruições ocorridas na Europa. Nessa época, para evitar novos boicotes, foi definido um rodízio entre os continentes que iriam sediar o evento, apesar de que na prática os únicos envolvidos foram, inicialmente, Américas e Europa. Apenas em 2002 houve a realização do torneio na Ásia e em 2010 na África.

Em 19 edições a Copa do Mundo de Futebol se observa a participação de 76 países, onde oito seleções diferentes já ganharam o título (Brasil cinco vezes, Itália quatro vezes, Alemanha três vezes, Argentina e Uruguai duas vezes e Inglaterra, França e Espanha uma vez cada), sendo a seleção brasileira a única a ter participado em todas as edições e também ter a maior quantidade de vitórias.

Atualmente, a Copa do Mundo FIFA de Futebol já aconteceu em quatro continentes, teve 17 países sede, sem contar as edições de 2014, no Brasil, e as edições de 2018 e de 2022 que estão marcadas na Rússia e no Qatar, respectivamente.

Com um crescimento surpreendente, este evento é considerado o segundo maior evento mundial, ficando atrás apenas dos Jogos Olímpicos de Verão e, portanto, tem cobertura de meios de comunicação de todo o mundo.

A Copa do Mundo de Futebol é, sem dúvida, o maior evento de futebol do planeta e a segunda maior competição esportiva do mundo - a Copa só perde em audiência para as Olimpíadas de Verão. (FRANÇA, 2014)

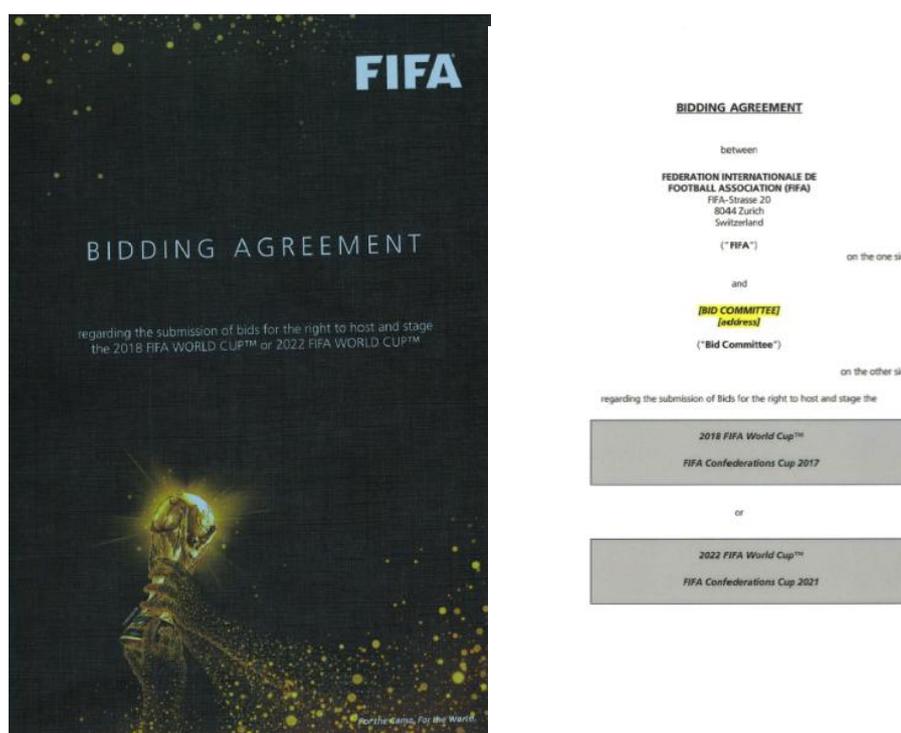
A primeira transmissão pela TV ocorreu apenas na Copa de 1954, na Suíça. A imagem era em preto e branco e a difusão se deu apenas para a Europa. A primeira vez que os brasileiros assistiram a Copa ao vivo pela televisão foi em 1970, também em preto e branco, e em 1974 em cores.

De acordo com a organização do evento, durante a Copa do Mundo de 2002, na Coreia do Sul e no Japão, o número de telespectadores foi de aproximadamente 2,8 bilhões e mais de 1,1 bilhão de pessoas assistiram à partida final entre Brasil e Alemanha. Ainda conforme dados da FIFA, o último evento, na África do Sul em 2010, foi transmitido para 204 países por 245 canais diferentes.

## 1.4 Como a FIFA escolhe o país sede da Copa do Mundo?

O processo de escolha do país que irá sediar uma Copa do Mundo tem início com a abertura das candidaturas por parte dos interessados. Seis anos antes da realização do evento a FIFA envia convite oficial para que as confederações repassem aos países interessados em realizar o torneio. Esse convite é chamado de “Bidding Process”. As federações interessadas respondem o convite por meio de um documento chamado “Expression of Interest”.

A partir da definição dos interessados a FIFA envia a estes um outro documento, o “Hosting Agreement”. Este documento estabelece as demandas básicas da FIFA para que o país receba o campeonato. Ou seja, a organização realiza a abertura formal do processo de escolha, mas depois deixa claro que devem ser atendidos diversos critérios de infraestrutura. Também é entregue aos candidatos um formulário que para que os interessados oficializem a candidatura, o “Bidding Agreement”.



**Figura 3 - Capa e segunda capa do Bidding Agreement para as Copas de 2018 e de 2022 / Fonte: FIFA**

No *Bidding Agreement*, assim como no *Hosting Agreement*, estão vinte aspectos que devem ser trabalhados pelos países e que serão analisados pela FIFA, entre esses se destaca os seguintes:

- Sustentabilidade Social e Desenvolvimento Humano;
- Estádios;
- Acomodações;
- Transporte;
- Tecnologia da Informação e Redes de Comunicação;
- Segurança;
- Saúde e Serviços Médicos;
- Serviços de Mídia, Comunicação e Relações Públicas;
- Direitos de Mídia e de Marketing;
- Finanças Públicas;
- Sistema de Política.

São realizadas, então, diversas visitas aos países candidatos para que sejam avaliadas questões relativas à infraestrutura e outras demandas da FIFA. Após as inspeções, é emitido um documento intitulado “Bidding Report”.

A FIFA envia solicitações de demonstrações de interesse.	Até [data]
As federações nacionais demonstram interesse em sediar um evento específico.	Até [data]
A FIFA envia informações sobre a candidatura por meio do Manual do Candidato e de documentos de apoio, como o Contrato de Sede.	Até [data]
A FIFA realiza uma oficina com candidatos interessados.	Até [data]
As federações entregam o Contrato de Candidatura e confirmam observância às exigências.	Até [data]
As federações protocolam candidaturas de acordo com o Manual do Candidato.	Até [data]
A FIFA avalia as candidaturas protocoladas e identifica um candidato para aprovação, com possíveis visitas a cidades-sede.	Até [data]
A FIFA faz a recomendação.	Até [data]
A FIFA anuncia o país escolhido para sediar o evento.	Até [data]

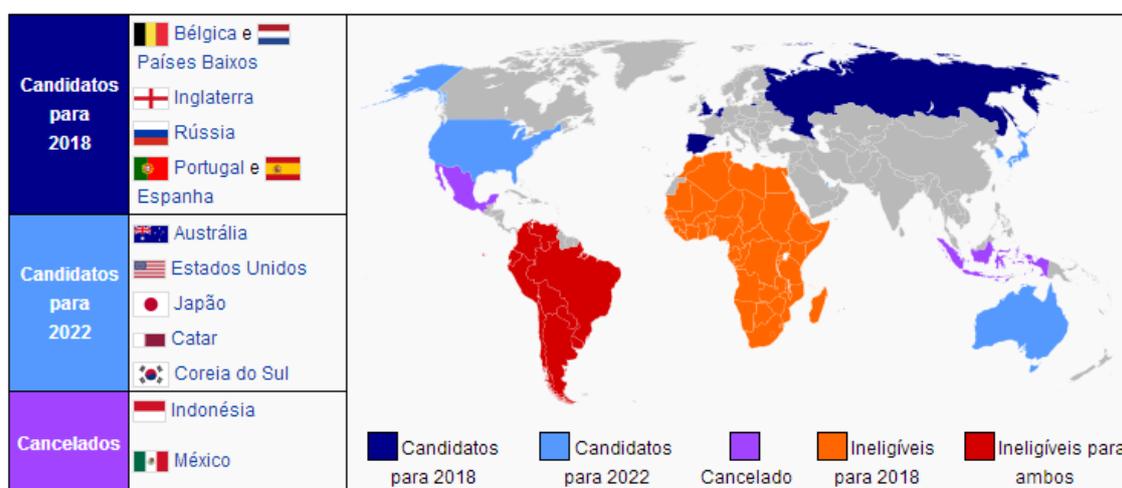
**Tabela 2 - Quadro demonstrativo das fases do processo de escolha do país sede da Copa do Mundo /**

**Fonte: FIFA**

No dia 3 de agosto do ano 2000, com o objetivo de acabar com a alternância que ocorria, desde 1950, na realização da Copa entre países da América e da Europa, a FIFA decidiu que deve haver um revezamento entre as seis confederações de futebol e estabeleceu uma política de rotação continental. Assim, estabeleceu-se um rodízio que permite a realização do torneio de forma uniforme por todo planeta. A alternância agora é realizada entre a Asian Football Confederation (AFC), a Confédération Africaine de Football (CAF), a Confederation of North, Central American and Caribbean Association Football (CONCACAF), a Union of European Football Associations (UEFA), Oceania Football Confederation (OFC) e Confederação Sulamericana de Futebol (CONMEBOL).

Todavia, o sistema implantado durou pouco tempo, uma vez que quando se estabelecia que apenas países de uma única confederação poderiam lançar candidatura observou-se quantidades pequenas de candidatos. Dessa forma, a política de candidatura da FIFA mudou novamente em setembro de 2007 e passou a estabelecer que, exceto as confederações das duas últimas sedes dos torneios, as demais poderiam lançar candidatos a país sede do torneio. Ou seja, com a definição da África do Sul como anfitriã do Mundial de 2010 e o Brasil em 2014, as suas respectivas confederações não poderiam lançar candidatos para a realização da Copa de 2018.

A Copa do Mundo é uma matéria muito séria. Haverá bons concorrentes para 2018. O sistema da rotação continuará somente até 2014. A rotação era uma decisão política para assegurar que a Copa do Mundo fosse até à África, se não aquele continente nunca iria tê-la. (Blatter, 2010)<sup>3</sup>



**Figura 4 - Sistema de Rodízio da Copa do Mundo / Fonte: Wikipédia**

<sup>3</sup> Joseph Blatter em entrevista ao Sun-Herald. Trecho da entrevista disponível em: <  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_sede\\_das\\_Copas\\_do\\_Mundo\\_FIFA\\_de\\_2018\\_e\\_2022](http://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o_da_sede_das_Copas_do_Mundo_FIFA_de_2018_e_2022)>. Acesso em: 20 de maio de 2014.

Depois de realizada a candidatura, respeitando os critérios do rodízio entre confederações, os países são analisados pelos 24 membros Comitê Executivo da FIFA. Entre os critérios analisados estão, por exemplo, infraestrutura, telecomunicações, transporte, segurança, capacidade de acomodação e estádios. O Comitê Organizacional do evento realizará visitas aos países que lançaram candidatura a fim de analisar as informações recebidas e dessa forma auxiliar a decisão do Comitê Executivo.

Todavia, apesar dos critérios técnicos, considera-se que questões políticas influenciam a decisão do Comitê. Por exemplo, na eleição para a Copa do Mundo de 1938, em meio às tensões pré-guerra, a Alemanha não recebeu nenhum voto para sediar o evento. Para o campeonato de 1934, Mussolini usou sua influência para realizar o torneio na Itália.

As escolhas sempre foram motivos de discussão. Existem alguns fatores para a escolha da sede da Copa. Alguns são políticos. Com o sucesso do evento os governantes vislumbraram a propaganda de seu regime e seu país neste evento. Com o resultado da expansão militar e das Olimpíadas de 1936 a Alemanha não teve sequer um voto para sediar a Copa do Mundo de 1938. Mussolini fez de tudo para sediar a Copa de 1934 e ganhar a Copa seguinte na França. (DUPLIPENSAR, 2014)

No que tange aos estádios, a FIFA recomenda que o país sede tenha em média 12 estádios, sendo que estes devem ter capacidade para um público de 40.000 espectadores e o estádios de abertura e de encerramento devem ter capacidade para, pelo menos, 80.000 pessoas. Os estádios também devem ter todas as condições necessárias para atender as demandas de transmissão das partidas, de transporte e de acessibilidade, por exemplo.

Os estádios devem ser localizados em locais espaçosos e seguros, para facilitar o acesso tanto de espectadores como dos serviços de operações. Com base no manual do torneio da Copa do Mundo FIFA “o desenvolvimento da infraestrutura de transporte é dispendioso” e deve-se optar por estádios que estejam próximos a equipamentos de infraestrutura de transporte como, por exemplo, estações de trem e aeroportos.

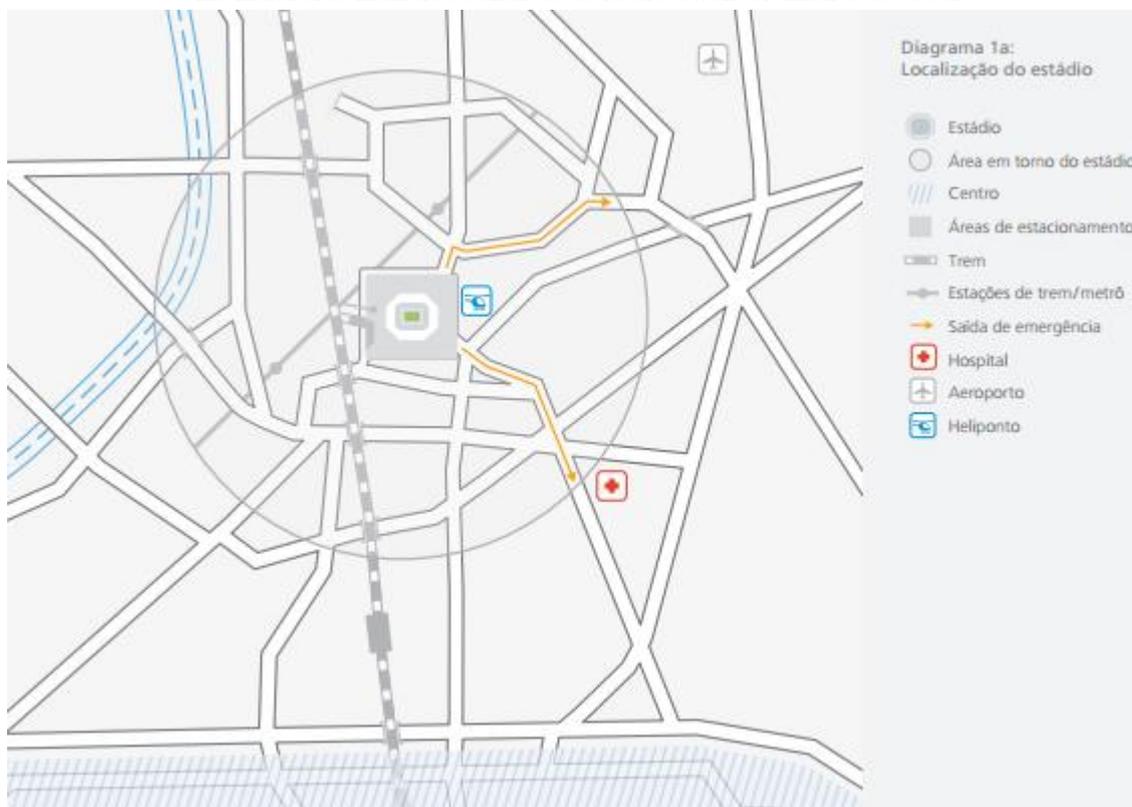
Idealmente, a localização perfeita seria provavelmente um local em um grande centro urbano com bom acesso ao transporte público, ruas largas e rodovias e estacionamento que pudesse ser usado para outros fins quando não houvesse jogos. (FIFA, 2011)<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> **Estádios de Futebol:** Recomendações e Requisitos Técnicos. Disponível em: <[http://resources.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/37/17/76/p\\_sb2010\\_stadiumbook\\_ganz.pdf](http://resources.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/37/17/76/p_sb2010_stadiumbook_ganz.pdf)>. Acesso em 15 de maio de 2014.

Além de uma boa rede de transporte os estádios escolhidos para a Copa do Mundo devem ter nas proximidades pelo menos um hospital de referência e amplo espaço para convivência e para construção de estacionamento.

“Uma maior área melhora as chances de futuro desenvolvimento do estádio.”



**Figura 5 - Infográfico da área de localização do estádio conforme determinações da FIFA / Fonte: FIFA<sup>5</sup>**

Com todas as exigências feitas nenhum estádio, no Brasil, do modo como estavam, foi considerado apto a receber os jogos da Copa do Mundo FIFA 2014. Em relatório de inspeção oficial da FIFA, do dia 30 de outubro de 2007, a FIFA faz a seguinte declaração:

In the opinion of the inspection team, none of the stadiums in Brazil would be suitable to stage 2014 FIFA World Cup™ matches in their current state. Nevertheless, almost all the refurbishment and construction plans presented to the inspection team are highly professional<sup>6</sup> (FIFA, 2007).<sup>7</sup>

<sup>5</sup> **Estádios de Futebol: Recomendações e Requisitos Técnicos.** Disponível em: <[http://resources.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/37/17/76/p\\_sb2010\\_stadiumbook\\_ganz.pdf](http://resources.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/37/17/76/p_sb2010_stadiumbook_ganz.pdf)>. Acesso em 15 de maio de 2014.

<sup>6</sup> Tradução livre: “Na opinião da equipe de inspeção, nenhum dos estádios no Brasil, encontrados em seus estados atuais, seriam adequados para o padrão 2014 FIFA World Cup™. No entanto, quase todos os planos de remodelação e construção apresentados à equipe de inspeção são altamente profissionais”.

Questões de compatibilidade ambiental também são analisadas para a escolha dos estádios. Assim, os estádios sede devem primar pela sustentabilidade. De modo geral, todas as exigências feitas pela FIFA em relação aos estádios e questões de infraestrutura que devem existir nas proximidades estão definidas claramente nos diversos manuais técnicos de recomendações elaborados pela organização. Fortaleza, por exemplo, cumpriu todas as exigências e teve o seu estádio, a Arena Castelão, aprovado no padrão Word Cup™ pela junta de inspeção da FIFA.

### **1.5 A caminhada do Brasil para sediar a Copa em 2014.**

De modo geral, a escolha do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014 iniciou no ano 2000, quando o Comitê Executivo da FIFA estabelece que deva haver o sistema de rodízio por confederações, ou seja, deverá acontecer uma alternância entre as seis confederações de futebol, sendo que as anfitriãs das duas últimas Copas não podem lançar candidatos. Dessa forma, no dia 7 de março de 2003 a FIFA anuncia que devido o novo sistema de rotação, um país da África sediaria a Copa do Mundo de 2010 e que uma nação da América do Sul seria anfitriã do evento em 2014.

Definido a confederação que lançará os candidatos, a direção da CONMEBOL, que é a confederação responsável pelos países da América do Sul, reúne-se e decide no dia 18 de março de 2003 que indicará o Brasil como candidato único. No dia 25 de dezembro de 2004 o então presidente da CONMEBOL, Nicolás Leoz, em entrevista para o jornal paraguaio ABC Color, afirma que o Brasil será a sede da Copa do Mundo de 2014.

Nove países da América do Sul acordaram em apoiar a candidatura do Brasil. A última palavra é da Fifa, mas quem sugere são as confederações. Então, não vejo problemas para que o Mundial de 2014 seja no Brasil. (TERRA, 2004)

Nesta entrevista, Leoz também descarta a possibilidade de haver uma divisão da organização do Mundial entre Brasil e Argentina.

Todavia, no dia 15 de julho de 2006, o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, anuncia que também lançará candidatura para a FIFA. Dessa forma, o Brasil passa a ter um concorrente na disputa para receber o Campeonato Mundial.

---

<sup>7</sup> Retirado do Relatório de Inspeção para a FIFA Word Cup™ 2014.

Em novembro de 2006, a fim de realizar o planejamento que será enviado à FIFA, o Governo Federal brasileiro cria um grupo interministerial para elaborar o projeto de candidatura do Brasil.

Em dezembro de 2006, a FIFA envia o *bidding process* aos países que poderiam sediar a Copa do Mundo de 2014 e estabelece que os interessados devem entregar à FIFA o formulário *Expression of Interest* até o dia 18 de dezembro de 2006. No dia 13 de dezembro o Brasil envia seu formulário e no último dia, 18, a Colômbia também oficializa seu interesse.

Uma reviravolta ocorre quando a FIFA envia para os candidatos, Brasil e Colômbia, o *Hosting Agreement*, documento que define as demandas para realizar o Mundial. Com o recebimento deste documento a Colômbia, no dia 11 de abril de 2007, anuncia sua desistência visto “não ter condições de arcar com os altos custos para adequar o país aos encargos que a FIFA exige”, conforme publica o jornal Zero Hora. Assim, apenas o Brasil, no dia 13 de abril de 2007, assina o *Bidding Agreement*, documento que oficializará a candidatura.

No dia 31 de julho de 2007, Ricardo Teixeira, presidente da CBF na época, entrega ao presidente da FIFA, Joseph Blatter, o dossiê de candidatura brasileiro. Este documento demonstra todas as ações que o governo do Brasil adotará se o país for sede da Copa do Mundo em 2014.

Muitas visitas foram realizadas ao Brasil. Diversos fatores foram avaliados e eram analisados pelo Comitê Executivo da FIFA. Em relatório oficial emitido em 30 de outubro de 2007, antes do anúncio final, a FIFA emite sua percepção sobre alguns aspectos avaliados durante suas visitas:

General country infrastructure	
Transportation:	Air and urban transport infrastructure would comfortably meet the demands of the 2014 FIFA World Cup™
Media and telecommunications:	Excellent facilities to handle the 2014 FIFA World Cup™
Hotels:	Good hotel infrastructure exists in a sufficient number of the prospective host cities. Care will have to be taken not to overburden certain host cities by allocating later matches or designating them to host key events or facilities such as the FIFA Congress or the International Broadcast Centre
Safety and security:	Lack of security in certain parts of the country, but the authorities have the know-how and resources to improve the situation before 2014 and would have the determination to manage it during the 2014 FIFA World Cup™
Medical centres:	Adequate network to fulfil the medical needs of a FIFA World Cup™

**Tabela 3 - Quadro Resumo das exigências gerais de infraestrutura para a Copa do Mundo / Fonte: FIFA**

Conforme parecer desse relatório de inspeção da FIFA de 2007 o Brasil tem um sistema de transporte confortável e que irá atender as demandas confortavelmente, tem um excelente serviço de mídia de telecomunicação para cobrir o evento, possui hotéis suficientes e com qualidade necessária para atender a perspectiva de visitantes e há um sistema de saúde adequado para atender as necessidades médicas durante a Copa do Mundo em 2014. Todavia, houve uma ressalva. Para a FIFA “certas partes” do país não têm segurança, mas a organização acredita que as autoridades brasileiras têm condições de realizar ajustes até o evento. Conforme explicação do relatório “o Brasil tem significativa experiência em eventos importantes, o que irá ajudá-lo a resolver problemas de segurança”<sup>8</sup>.

De modo geral a FIFA parecia bastante satisfeita com as propostas brasileiras e declarou em seus relatórios de inspeção que “A candidatura brasileira foi excelente. Todas as cidades candidatas a se tornarem cidades-sede da Copa do Mundo apresentaram projetos de estádios excepcionais, que atendam aos requisitos estipulados pela FIFA”.<sup>9</sup>

<sup>8</sup> Tradução livre: “Brazil has significant relevant experience of major events which will help it address security concerns.”

<sup>9</sup> Tradução livre: “The Brazilian candidature was excellent. All the cities bidding to become World Cup host cities presented exceptional stadium projects that meet the requirements stipulated by FIFA”.

Após muito debate e diversas visitas de inspeção da FIFA ao Brasil, no dia 30 de outubro de 2007, é anunciado oficialmente que o Brasil será o país sede da Copa do Mundo FIFA 2014. Apesar de definido o Brasil como anfitrião do Mundial, a FIFA altera o sistema de rodízio, visto que a organização não queria que candidaturas únicas se repetissem. Depois de encerrado o processo de candidatura o Brasil ainda teria que realizar uma série de ações que se comprometeu a concretizar para que a Copa do Mundo fosse realizada. De forma geral, todo o processo para escolha do Brasil como sede do Mundial de 2014 levou cerca de sete anos e pode ser observado na linha do tempo a seguir conforme dados divulgados pelo jornal Zero Hora.

<b>LINHA DO TEMPO DA ESCOLHA DO BRASIL COMO SEDE DA COPA DO MUNDO DE 2014</b>	
<b>03 de agosto de 2000:</b>	FIFA decide implantar o sistema de rodízio de sedes para a Copa do Mundo.
<b>07 de março de 2003:</b>	FIFA decide, como parte no novo rodízio, que país da América do Sul sediará a Copa de 2014.
<b>18 de março de 2003:</b>	CONMEBOL indica Brasil como candidato único para sediar a Copa de 2014.
<b>29 de outubro de 2003:</b>	Vice-presidente da Federação Chinesa de Futebol afirma que país apresentará candidatura para sediar a Copa do Mundo de 2014.
<b>06 de maio de 2004:</b>	Senador chileno defende que seu país e a Argentina apresentem uma candidatura conjunta.
<b>15 de julho de 2006:</b>	Presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, afirma que seu país lançará candidatura.
<b>28 de setembro de 2006:</b>	Presidente Luiz Inacio Lula da Silva encontra-se com Joseph Blatter em Brasília.
<b>03 de novembro de 2006:</b>	Governo Federal do Brasil decreta a criação de um grupo de trabalho que será responsável pela elaboração de projeto de candidatura do Brasil para a Copa de 2014.
<b>09 de novembro de 2006:</b>	FIFA envia fax a CBF elogiando a criação do Grupo de Trabalho Interministerial.
<b>13 de dezembro de 2006:</b>	Presidente da CBF, Ricardo Teixeira, oficializa à FIFA a intenção de candidatura do Brasil.
<b>18 de dezembro de 2006:</b>	Federação Colombiana de Futebol formaliza sua intenção à candidatura.
<b>25 de dezembro de 2006:</b>	Presidente da Colômbia afirma que fará um esforço economico para superar o Brasil.
<b>21 de fevereiro de 2007:</b>	Federação de Futebol dos EUA se oferece como opção caso Brasil ou Colômbia não tenham condições de sediar a Copa do Mundo de 2014.
<b>11 de abril de 2007:</b>	Colômbia desiste de sua candidatura por acreditar que não poderá atender as demandas.
<b>13 de abril de 2007:</b>	CBF inscreve o Brasil oficialmente como candidato a organizar a Copa de 2014. No mesmo dia, a FIFA confirma o Brasil como único candidato.
<b>09 de maio de 2007:</b>	Ricardo Teixeira apresenta, no Rio de Janeiro, o Seminário Brasil-2014, que aponta os principais pontos para que o Brasil possa receber o Mundial.
<b>15 de junho de 2007:</b>	Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina documento em que o Governo se compromete a cumprir as exigências da FIFA para o país receber o Campeonato em 2014.
<b>31 de julho de 2007:</b>	Ricardo Teixeira entrega à FIFA, em Zurique, a proposta de candidatura brasileira.
<b>17 de agosto de 2007:</b>	Ocorre o Encontro Preparatório para Inspeção da FIFA nas 18 cidades candidatas a receber jogos da Copa de 2014.
<b>22 de agosto de 2007:</b>	Início das visitas às cidades candidatas pela Comissão de Inspeção da FIFA.
<b>31 de agosto de 2007:</b>	Encerramento das visitas às cidades candidatas pela Comissão de Inspeção da FIFA.
<b>12 de outubro de 2007:</b>	Joseph Blatter manifesta descontentamento com a candidatura única do Brasil.
<b>27 de outubro de 2007:</b>	Comitê Executivo da FIFA se reúne em hotel na Suíça.
<b>30 de outubro de 2007:</b>	FIFA anuncia oficialmente o Brasil como sede da Copado do Mundo de 2014.

**Tabela 4 - Linha do tempo da escolha do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014 (Produção do autor) / Fonte: Jornal Zero Hora**

## 1.6 Fortaleza é cidade-sede, e agora?

Ao todo, 18 cidades apresentaram candidatura para receber jogos do Mundial de 2014 no Brasil. São elas: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Recife/Olinda (PE), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Inicialmente seriam dez cidades, porém, devido às intervenções da CBF e às condições continentais do Brasil, a FIFA estipulou que 12 cidades sediariam jogos da Copa do Mundo.

As part of the Bidding Process, the Bid Committee has proposed to FIFA a certain number of cities, including the Host City, to be candidate host cities for the Competitions, which shall be spread across the Host Country in a reasonable manner with the purpose of representing that the Competitions are considered a nationwide event<sup>10</sup>. (FIFA, 2008)

Outro fator determinante para o aumento da quantidade de cidades foi a possibilidade de que caso alguma cidade tivesse problema mais grave, a FIFA poderia eliminar aquela que não estivesse atendendo às demandas e ao cronograma.

Fica claro que, no Brasil, a escolha de 12 sedes foi a conhecida regra três do futebol. A regra da substituição. Neste caso, a regra três pode ser aplicada não para que uma sede precise ser substituída por outra, mas trabalhar até a última hora com o trunfo de poder eliminar a cidade que não estiver dentro do cronograma e das exigências propostas. (PRADA, 2010)

As visitas pela Comissão de Inspeção da FIFA às cidades candidatas iniciaram no dia 22 de agosto de 2007. Sendo uma das primeiras a receber a visita da FIFA, no dia 24 de agosto de 2007, Fortaleza apresenta oficialmente sua candidatura para receber os jogos da Copa de 2014 aos membros da Comissão de Inspeção.

Conforme o *Host City Agreement*, documento em que as autoridades das cidades interessadas em receber jogos devem assinar e concordar com os termos da FIFA, existem diversos aspectos a serem cumpridos por cada cidade. Essas questões referem-se a fatores diversos como, por exemplo, planejamento de tráfego, aeroporto, marketing

<sup>10</sup> Tradução livre: “Como parte do processo de licitação, a Comissão de Licitação propôs à FIFA certo número de cidades, incluídas no Host City, para serem candidatas à cidade-sede para as competições, que serão espalhadas por todo o país anfitrião de uma forma razoável, em vista que se declara que a competição é considerada um evento de âmbito nacional.”

da cidade diante do evento, estacionamentos e estádio. Nesse documento, entre outras questões, a cidade se compromete a apresentar para a FIFA, até três anos antes do torneio, um plano detalhado de gerenciamento de tráfego durante o evento, bem como se compromete a apoiar na segurança de todos os pontos necessários para a realização dos jogos.

O *Host City Agreement* também define que a cidade sede deverá se responsabilizar por todos os custos para cumprir as exigências da FIFA.

Unless otherwise explicitly stated in this Host City Agreement, the Host City shall be responsible to bear all costs for the fulfilment of its obligations, and the exercise of the rights granted to the Host City, as set out in this Host City Agreement.<sup>11</sup> (FIFA, 2008)

O *Host City Agreement* também define que a cidade sede deverá se responsabilizar por todos os custos para cumprir as exigências da FIFA. De forma geral, o processo de escolha das cidades sede é bastante semelhante ao de escolha do país anfitrião.

Após a análise dos relatórios do Comitê de Inspeção sobre as cidades candidatas a sediar jogos do Mundial de 2014, o Comitê Executivo da FIFA define as cidades e o anúncio é feito no dia 31 de maio de 2009. As escolhidas foram: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Diante do anúncio das cidades anfitriãs dos jogos desse megaevento, a imprensa nacional e internacional voltou suas atenções para as mesmas. Com Fortaleza não foi diferente, pois muitas notícias de jornais estrangeiros trataram acerca da capital cearense.

Fortaleza passa, então, a ter um destaque maior na mídia e muitas notícias, positivas ou não, são publicadas na imprensa. A Copa do Mundo ajuda Fortaleza a obter mais investimentos e turistas, por exemplo. O site americano *Business Insider*, que trata de economia e infraestrutura, ao analisar as obras dos estádios para a Copa do Mundo, apesar de mostrar que muitas sedes não têm as obras prontas retrata Fortaleza como um dos palcos mais preparados para o Torneio.

---

<sup>11</sup> Tradução livre: “Salvo disposição em contrário, expressamente referida no presente acordo com a cidade sede, a cidade anfitriã será responsável por arcar com todos os custos para o cumprimento das suas obrigações, e no exercício dos direitos concedidos para o Host City, tal como estabelecido no presente Acordo Cidade Anfitrião.”

With 50 days to go before the first game of the World Cup, Brazil is rushing to finish the last of its brand-new stadiums. [...]It's not all bad, though. Eight of the 12 World Cup stadiums are ready to go, and many of them are stunning.<sup>12</sup> (Business Insider, 2014)

Na mesma publicação o jornal nova-iorquino retrata o Castelão com “lindo”. Porém, algumas contradições são marcantes na matéria. A primeira é que a mesma imagem que traz a “o lindo Estádio Castelão em Fortaleza” mostra obras inacabadas ao redor desse. A segunda incongruência pode ser encontrada nos comentários dos leitores do jornal, alguns dizem: “Olhe para a última lista publicada pela ONU este mês (Fortaleza 7º lugar)<sup>13</sup>”. Esse leitor refere-se à publicação da Organização das Nações Unidas que classifica Fortaleza como a sétima cidade mais violenta do mundo. Nota-se, portanto, nessa única matéria, diversas opiniões conflituosas acerca da imagem de Fortaleza.

Em outra análise, em matéria publicada pela rede americana CNN<sup>14</sup>, Fortaleza é vista como uma preocupação em relação à prostituição infantil. A reportagem mostra como a prostituição ocorre em Fortaleza e a possibilidade de aumentar durante a Copa do Mundo, uma vez que, conforme a CNN, há uma previsão de migração de prostitutas para a cidade durante o Mundial em 2014. Mais um exemplo também de divergência de opiniões e de imagens acerca de Fortaleza e do Brasil é encontrado nos comentários sobre a matéria. Um dos debates mais impactantes diz respeito à polícia brasileira:

Guntherarschspiel: [...]The brazilian police have death squads that kill poor kids in the favelas for fun, you think they're going to worry about the welfare of underaged prostitutes?”

Kota: “Please, where did you hear this nonsense. Police in Brazil is like police everywhere. Only difference is that crime and violence in Brazil is rampant.<sup>15</sup> (CNN, 2014)

<sup>12</sup> Tradução livre: “Com 50 dias para o primeiro jogo da Copa do Mundo, o Brasil está correndo para terminar o último de seus novos estádios. [...] Não é de todo ruim, no entanto. Oito dos 12 estádios da Copa do Mundo estão prontos e muitos deles são impressionantes.” Disponível em: < <http://www.businessinsider.com/brazil-world-cup-arenas-50-days-before-world-cup-2014-4>>. Acesso em 24 de abril de 2014.

<sup>13</sup> Tradução livre: “Look at the last list published by ONU this month (Fortaleza 7th place)”.

<sup>14</sup> Disponível em: < <http://edition.cnn.com/2014/04/02/sport/football/cfp-brazil-world-cup/index.html?iref=allsearch>> Acesso em 15 de abril de 2014.

<sup>15</sup> Tradução livre: Guntherarschspiel: [...] “A polícia brasileira tem esquadrões da morte que matam crianças pobres nas favelas para se divertir, você acha que eles vão se preocupar com o bem estar de prostitutas menores de idade?” Kota: “Por favor, onde você ouviu essa bobagem. A polícia no Brasil é como a polícia em todos os lugares. A única diferença é que o crime e a violência no Brasil é galopante”.

Entre os comentários também há quem acredite que a prostituição não irá ocorrer durante a Copa do Mundo, mas tem dúvidas se as autoridades brasileiras irão continuar a tratar do tema após o evento.

TampaMel: Brazil is cracking down on Child Prostitution because the World Cup is being held there. The world has eye on Brazil and all of a sudden the government notices child prostitution? When the World Cup is over, will the Government of Brazil become blind again to this menace?<sup>16</sup> (CNN, 2014)

Independente de os comentários nas matérias serem de americanos ou, possivelmente, de brasileiros é importante entender que há opiniões bastante divergentes em relação à imagem de Fortaleza. A Copa do Mundo, por meio de sua visibilidade, promove a presença de Fortaleza na mídia e, portanto, expõe a cidade para as pessoas que passam a formar uma imagem, quer seja positiva ou negativa.

---

<sup>16</sup> Tradução livre: TampaMel: “O Brasil está fechando o cerco sobre a prostituição infantil, porque a Copa do Mundo está sendo realizada lá. O mundo tem olho no Brasil e, de repente, os avisos do governo prostituição infantil? Quando a Copa do Mundo acabou, vai o Governo do Brasil se tornar cego de novo a esta ameaça?”

## **2. FORTALEZA EM RITMO DE COPA DO MUNDO.**

### **2.1 Fortaleza em obras para o Mundial.**

Após a decisão da FIFA pela escolha de Fortaleza como uma das doze cidades que receberiam jogos do Mundial de 2014 no Brasil, a capital cearense começou os preparativos para o evento.

Um megaevento esportivo como a Copa tem potencial para gerar um grande legado para as cidades-sede, uma vez que diversas obras precisam ser realizadas. O legado analisado nesse capítulo se refere ao conceito de Preuss (2007). Em sua definição há uma abordagem pautada, principalmente, em questões de infraestrutura, não abordando aspectos ligados à cultura, por exemplo. Outros teóricos, como Poynter (apud CARVALHO, 2013) e Macrury (2009), analisam o conceito de legado considerando aspectos de desenvolvimento social, ambiental e cultural. O conceito de legado de Preuss (2007) foi escolhido para o desenvolvimento deste tópico por permitir, mais adequadamente, a mensuração dos impactos gerados.

A fim de cumprir com o Termo de Compromisso assinado entre a FIFA e os entes Federativos (União, Estados e Municípios) envolvidos no evento e viabilizar as ações governamentais necessárias à realização da Copa do Mundo em 2014, foi elaborado um plano que previa todas as principais medidas a serem atendidas para o sucesso do evento, bem como as competências de cada ente federativo. Portanto, foi celebrado entre os órgãos da administração pública uma Matriz de Responsabilidades visando a execução das ações a serem adotadas.

Conforme esse documento, os Estados e os Municípios tiveram como atribuições a responsabilidade de executar e custear as medidas relativas à mobilidade urbana, ao estádio e seu entorno, ao redor do aeroporto e em terminais turísticos portuários. A União, por sua vez, ficaria responsável pela execução e custeio das intervenções físicas em aeroportos e portos.

A Matriz de Responsabilidades para as atividades da Copa em Fortaleza foi assinada em 13 de janeiro de 2010 pelo então Ministro de Esporte, Orlando Silva de Jesus Júnior, o então Governador do Estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes e a então Prefeita Municipal de Fortaleza, Luizianne de Oliveira Lins. Essa Matriz previa, ao todo, onze obras de infraestrutura na cidade.

Dividido em cinco categorias, as onze ações estavam divididas nas seguintes áreas: Mobilidade Urbana (Anexo A), Estádio/Arena (Anexo B), Infraestrutura Aeroportuária (Anexo C), Infraestrutura Portuária (Anexo C) e Telecomunicações (Anexo D). Todavia, fora as ações estabelecidas pela Matriz também havia a implementação de outras o ações de desenvolvimento turístico, uma ação de segurança pública e outras quatro ações de fiscalização e acompanhamento da rede de telecomunicações.

Todos os projetos e ações a serem desenvolvidos deveriam compor o legado da Copa do Mundo para Fortaleza. De modo geral, “independentemente do tempo de realização e do espaço onde se manifesta, legado é tudo aquilo planejado e não planejado, estruturas positivas e negativas, tangíveis e intangíveis, criada por e para um evento esportivo específico que permanece por mais tempo do que o evento em si” (PREUSS, 2008, p. 211 apud CARVALHO, 2013).

Dessa forma, visando atender as demandas do evento e a promoção de um legado para Fortaleza, o Governo Federal se responsabilizou pelas intervenções no Aeroporto Internacional Pinto Martins, no Terminal Marítimo do Mucuripe e, juntamente com o Governo do Estado do Ceará, na modernização da infraestrutura de serviços e suporte às competições.

Era, portanto, de competência da União, a reforma e ampliação do terminal de passageiros e adequação do sistema viário do Aeroporto Internacional Pinto Martins. O valor total do projeto, incluindo projeto básico e executivo, licenciamento ambiental e obras, estava orçado em R\$349,8 milhões. O licenciamento ambiental, todavia, seria de competência da Secretaria de Meio Ambiente do Ceará (SEMACE). Conforme o Portal Transparência, a execução financeira para esse projeto previa a disponibilização de R\$404,8 milhões, mas apenas pouco mais de R\$58,4 milhões foram executados. Apesar de a Matriz de Responsabilidade prever dezembro de 2013 como prazo de conclusão, em maio de 2014 o projeto não estava concluído. Foi necessário, então, construir um terminal provisório de passageiros, que seria o único terminal dessa modalidade durante a Copa e que ficou, popularmente, conhecido “puxadinho”. Essa estrutura temporária, com custo de R\$1,79 milhão<sup>17</sup>, funcionará por apenas 90 dias, que é o período correspondente à realização da Copa do Mundo e o encontro do BRICS em Fortaleza.

---

<sup>17</sup> Conforme matéria da Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>. Acesso em 25 de maio de 2014.

A construção do Terminal Marítimo de Passageiros, construção de cais/berço e pavimentação e urbanização de acessos e estacionamento também eram responsabilidade do Governo Federal, por meio da Companhia de Docas do Ceará (CDC). Com valor total do projeto de R\$149,00 milhões o objetivo consiste em “garantir espaço adequado para a atracação e desembarque/embarque de passageiros marítimos, contribuindo também para o aumento do número de opções de hospedagem de turistas para a Copa do Mundo de 2014”<sup>18</sup>. O prazo de conclusão das obras era de novembro de 2013. Porém, em maio de 2014, conforme o Portal Transparência, o valor de execução já superava R\$227,2 milhões e as obras não estavam concluídas. Assim, mesmo com um aumento orçamentário superior a R\$78,2 milhões, apenas as questões relativas aos estudos de impacto ambiental estavam com status de andamento concluído.

O Governo Federal também tinha como responsabilidade a modernização da infraestrutura e serviços e suporte às comunicações com dois projetos orçados, ao todo, em R\$371,22 milhões.

Conforme a Matriz de Responsabilidades, o Governo do Estado do Ceará seria responsável, majoritariamente, pela execução do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) Parangaba/Mucuripe, pela construção das estações de metrô Padre Cícero e Montese e pela reforma do Estádio Castelão.

Com 12,7 quilômetros de extensão, a obra do VLT, visa ligar a estação do bairro Parangaba até o Porto do Mucuripe. Inicialmente tinha como previsão o valor total de R\$265,5 milhões e o prazo de conclusão estipulado em junho de 2013. Entretanto, o percentual de execução física concluído da obra, em 12 de maio de 2014, conforme informação do Portal Transparência, indicava que apenas 49% das obras do VLT estavam concluídas. Apesar de ser uma obra considerada bastante importante pelo Governo do Estado, em matéria divulgada pelo jornal O Povo<sup>19</sup>, a Secretaria de Infraestrutura do Ceará (Seinfra) anunciou que o VLT não ficaria pronto para o Mundial em 2014.

As obras e as desapropriações relativas às estações de metrô no bairro Porangabussu (Estação Padre Cícero) e no Montese (Estação Juscelino Kubitscheck) estavam orçadas em R\$35,0 milhões. As duas plataformas devem ser implantadas na

---

<sup>18</sup> Disponível em: < <http://www.copatransparente.gov.br/acoes/terminal-maritimo-de-passageiros-porto-de-fortaleza>>. Acesso em 29 de maio de 2014.

<sup>19</sup> Disponível em: < <http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/05/22/noticiasjornalcotidiano,3254608/governo-anuncia-que-vlt-nao-ficara-pronto-para-a-copa-do-mundo.shtml>> Acesso em: 22 de maio de 2014.

Linha Sul do metrô de Fortaleza, que liga Pacatuba ao Centro de Fortaleza. Com a incorporação dessas plataformas, os 24 quilômetros de extensão da Linha Sul devem ter ao todo 20 estações. Contudo, com previsão de conclusão dezembro de 2012, apenas 50% das obras ficaram prontas<sup>20</sup>.

O Estádio Castelão, talvez a infraestrutura com maior relação direta com a Copa do Mundo, foi a primeira obra da Matriz de Responsabilidades a ser completada. Após a reforma, com valor do projeto de R\$518,6 milhões, o estádio passou a ser chamado oficialmente de Arena Castelão. Com prazo de conclusão em dezembro de 2012, o projeto de reforma foi finalizado dentro do cronograma inicial. O novo estádio tem a capacidade para 64 mil pessoas e reúne áreas de convivência como lojas, quiosques e restaurantes. O Portal Transparência do Governo Federal registra uma execução financeira de R\$486,9 milhões. Houve, portanto, um custo real inferior ao previsto no projeto. A diferença chega a R\$31,7 milhões. Porém, o Governo do Estado do Ceará informa que a previsão inicial era de R\$623 milhões e que o executado foi de R\$518,6 milhões. Conforme a perspectiva do Governo Estadual a diferença foi de R\$104,4 milhões, ou seja, cerca de 20% a menos que a previsão inicial.

O Governo do Município de Fortaleza ficou responsável, majoritariamente, pelas intervenções do Corredor Expresso Norte/Sul (Raul Barbosa), implantação do Bus Rapid Transit (BRT) nas Avenidas Dedé Brasil, Raul Barbosa, Alberto Craveiro e Paulino Rocha e, juntamente com o Governo Federal, pelas questões relacionadas às telecomunicações.

O projeto da Via Expressa Raul Barbosa estava orçado em R\$151,6 milhões e tinha como prazo de conclusão agosto de 2013. Englobando as obras de implantação de corredor expresso na Avenida Raul Barbosa e de BRT ao longo dessa, o projeto foi adiado para dezembro de 2015, não ficando pronto para a Copa do Mundo de 2014.

Conforme a Prefeitura Municipal de Fortaleza essa obra compreende a execução de serviços de drenagem, terraplanagem, nova pavimentação, padronização das calçadas, sinalização e construção de quatro túneis e um viaduto. Ao todo serão 7 quilômetros de intervenção na via. Em 12 de maio de 2014 apenas 13% da execução da obra estava concluída<sup>21</sup>.

---

<sup>20</sup> Conforme Status da Obra divulgado em 08/05/2014 no Portal Transparência do Estado do Ceará. Disponível em: < <http://transparencia.ce.gov.br/content/prioridades-de-governo/copa-2014/metro>>.

<sup>21</sup> Conforme Portal Transparência do Governo Federal. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/cidades/execucao.seam?empreendimento=201>>.

Os demais BRTs seriam implantados até dezembro de 2012, uma vez que deveriam ser utilizados para a Copa das Confederações em 2013. Porém, conforme o acompanhamento realizado pelo Governo Federal e disponibilizado no portal Transparência, nenhum desses deverá ficar 100% concluído para o Mundial de 2014.

A implantação do Bus Rapid Transit (BRT) tem como objetivo aumentar a velocidade média do transporte público na via por meio de corredores exclusivos. O uso de maior número de portas, todas niveladas com o piso das paradas, e o pagamento das passagens nas plataformas de embarque também auxiliam na redução do tempo de viagens das linhas. O BRT, portanto, tem características comuns ao sistema de ônibus padrão, mas também tem semelhanças com sistemas metroviários, uma vez que as medidas adotadas visam dar celeridade à movimentação dos coletivos.

O BRT que está com as obras mais atrasadas, com valor do projeto estimado em R\$41,6 milhões, é o da Avenida Dedé Brasil (atual Av. Silas Munguba), pois em maio de 2014, o percentual de execução física concluído correspondia a 9%. A obra tem uma extensão total de 6 km e teve seu início em setembro de 2012, porém, conforme informação da Prefeitura Municipal de Fortaleza<sup>22</sup>, apenas 10% deverá ser entregue para o Mundial em 2014. O restante da obra deverá ser concluído apenas em julho de 2015.

Orçado em R\$34,6 milhões, o BRT da Avenida Paulino Rocha está com 64% concluído em maio de 2014, enquanto o BRT da Avenida Alberto Craveiro, com valor de R\$33,7 milhões, é o mais adiantado, com 97% concluído, conforme levantamento do Governo Federal. Neste último, o valor executado é de R\$20,7 milhões, cerca de R\$13 milhões a menos que o valor inicial. Essas duas vias tem ao todo 5 km de extensão e a reforma visa beneficiar a ligação entre a principal zona hoteleira da cidade e a Arena Castelão.

Outros projetos e ações também foram desenvolvidos para Fortaleza pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Entre essas, oito projetos destinados ao desenvolvimento turístico na capital cearense e na região metropolitana.

Ao custo total previsto de pouco mais R\$26,7 milhões<sup>23</sup> foram desenvolvidos e executados trabalhos relativos aos meios de hospedagem no Ceará. São oito hotéis que tiveram obras de ampliação, modernização ou implantação de novas estruturas. Esses

---

<sup>22</sup> Por meio do site da SECOPAFOR.

<sup>23</sup> Conforme dados do Portal Transparência do Governo Federal. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/cidades/tema.seam;jsessionid=EC6905D9FD7720703274EFF45178B9F5.portalcopa?tema=4&cidadeSede=5>>

empreendimentos receberam crédito para financiamento no Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e, dessa forma, o governo viabilizou a melhoria da rede hoteleira de Fortaleza e cidades próximas como Cascavel, Caucaia, Aquiraz e São Gonçalo do Amarante.

Também havia a previsão da construção de um prédio para o Centro de Comando e Controle Regional de Segurança. Esse Centro de Comando seria um instrumento utilizado no monitoramento por câmeras da cidade de Fortaleza e tinha como objetivo promover maior eficiência nas ações de segurança pública durante e após a Copa do Mundo. Porém o projeto, de responsabilidade do Governo Estadual, não foi executado e não há previsão de implementação.

A Matriz de Responsabilidades, para as intervenções que devem ser feitas em Fortaleza para a Copa do Mundo, previa um gasto total de R\$1.529.189.713,93 bilhão, porém, até maio de 2014 o total executado (pago), segundo o Portal Transparência Federal, era de R\$926.575.203,82 milhões. Apesar da diferença entre o valor previsto e o utilizado é necessário observar que entre todas as ações previstas, apenas a referente à Arena Castelão foi 100% concluída.

Entre as doze cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, Fortaleza tem a sétima maior previsão de aplicação de recursos. Do total de recursos previstos na Matriz de Responsabilidades, a maior parcela foi destinada para a execução dos projetos de mobilidade urbana. A área que demandou menor quantidade de recursos, em relação ao total gasto, foi a de estruturas temporárias utilizadas durante a Copa das Confederações em 2013 e para a Copa do Mundo em 2014, cerca de R\$35 milhões previstos.

Áreas	Total Previsto para a área	Percentual em relação ao total previsto pela Matriz de Responsabilidades (R\$1,529 bilhão)	Total Executado (Pago) para a área	Percentual em relação ao total executado (pago) pela Matriz de Responsabilidades (R\$926,5 milhões)
<b>Infraestrutura Aeroportuária</b>	R\$171.110.000,00	11,19%	R\$61.673.993,16	6,65%
<b>Desenvolvimento Turístico</b>	R\$26.705.752,43	1,75%	R\$0,00 <sup>24</sup>	-
<b>Estádio/Arena</b>	R\$518.606.000,00	33,92%	R\$486.940.599,15	52,56%

<sup>24</sup> Não há pagamentos, uma vez que o valor total previsto refere-se a financiamentos realizados pela iniciativa privada.

<b>Mobilidade Urbana</b>	R\$575.167.961,50	37,60%	R\$123.854.016,34	13,37%
<b>Infraestrutura Portuária</b>	R\$202.600.000,00	13,25%	R\$227.216.262,69	24,52%
<b>Telecomunicações</b>	R\$0,00 <sup>25</sup>	-	R\$0,00 <sup>26</sup>	-
<b>Estruturas Temporárias</b>	R\$35.000.000,00	2,29%	R\$26.890.332,48	2,9%

**Tabela 5 - Valores previstos e gastos nas áreas temáticas da Matriz de Responsabilidades e percentuais de cada área em relação ao montante total. / Fonte: Portal Transparência**

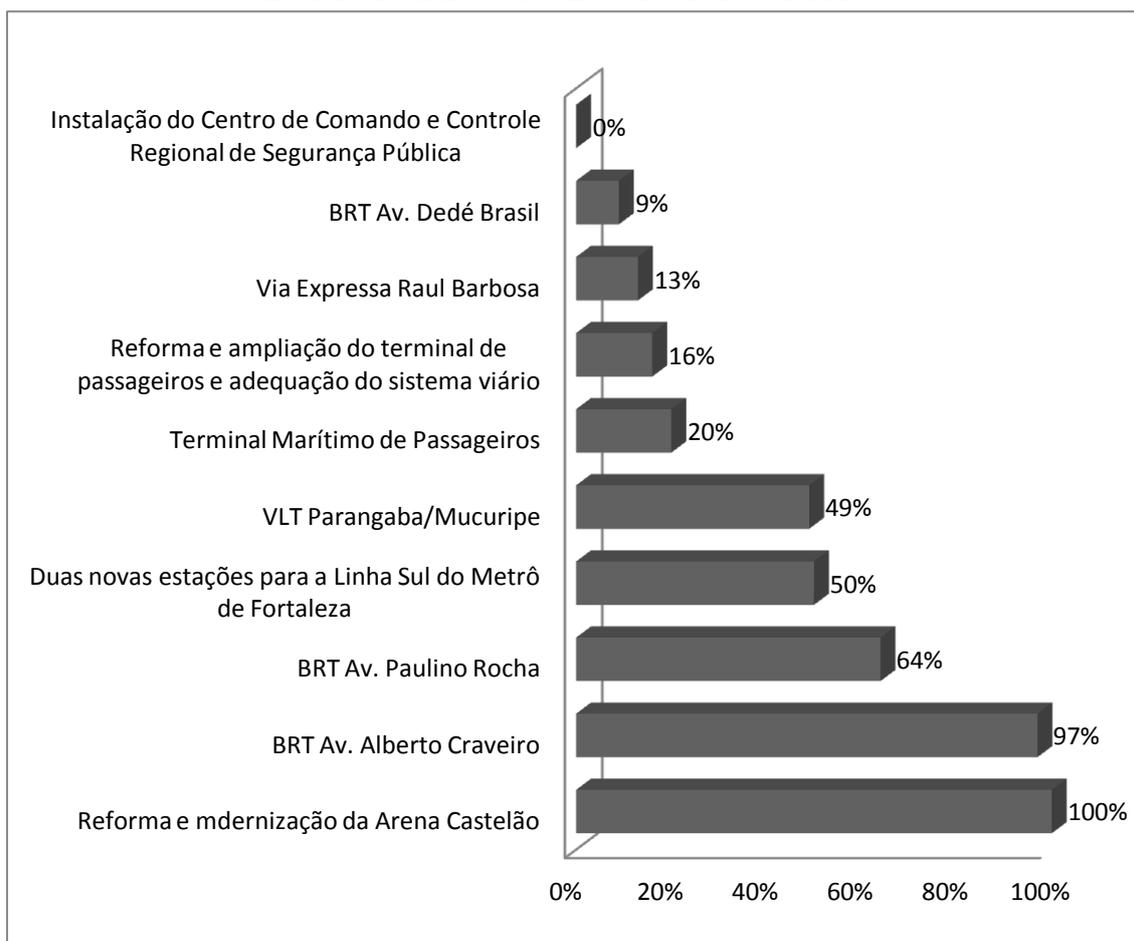
Entre todas as obras realizadas para receber os jogos da Copa do Mundo em Fortaleza, a mais onerosa é a referente a Arena Castelão, pois 52% de todos os recursos aplicados foram destinados para esse fim. Assim, menos da metade de todo o dinheiro gasto está empregado em obras que beneficiam e influenciam diretamente o cotidiano da população.

Todas as obras de mobilidade urbana inseridas na Matriz de Responsabilidades assinadas pelos Governos Federal, Estadual e Municipal representam apenas 37,6% do total previsto. Porém, essas obras, que devem impactar no dia-a-dia de milhões de fortalezenses, estão bastante atrasadas. Entre as obras de mobilidade urbana, as que estão em estágio mais avançado, em maio de 2014, apenas um mês antes do Campeonato, são aquelas próximas a Arena Castelão, ou seja, as obras na Avenida Paulino Rocha e na Avenida Alberto Craveiro, com 64% e 97% respectivamente.

<sup>25</sup> Medidas administrativas sem custos financeiros contabilizados.

<sup>26</sup> Medidas administrativas sem custos financeiros contabilizados.

### ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS<sup>27</sup>



**Figura 6 - Estágio das obras previstas pela Matriz de Responsabilidades de Fortaleza (Gráfico de elaboração do autor)**

De modo geral, as obras em Fortaleza estão atrasadas. Entre todas aquelas planejadas, apenas três estão com mais de 50% concluídas e somente uma, a Arena Castelão, está terminada.

O legado da Copa do Mundo para Fortaleza está relacionado, principalmente, às questões de infraestrutura, ou seja, tanto aquela ligada aos locais onde o evento irá ocorrer, quanto à referente às estruturas da cidade como, por exemplo, vias e sistemas de transporte (PREUSS, 2008). Porém, Fortaleza recebe até o Mundial, em junho de 2014, apenas as estruturas relacionadas diretamente aos jogos (Arena Castelão e estruturas temporárias montadas para eventos secundários que ocorrem na cidade como a Fan Fest). As obras que beneficiariam a população de forma direta e permanente não

<sup>27</sup> Referente às obras previstas na Matriz de Responsabilidades de Fortaleza para a Copa do Mundo com base nas últimas atualizações do percentual de execução física disponibilizadas pelo Portal Transparência do Governo federal.

serão entregues para o evento. Algumas, como o VLT Parangaba/Mucuripe, deverão ser concluídas, a princípio, apenas em 2015.

Em entrevista dada ao Jornal O Povo antes da definição das cidades-sede do Mundial, o Governador do Ceará, Cid Gomes, deu a seguinte declaração:

Mobilidade urbana é a prioridade. Isso inclui transporte de massa e melhorias do sistema urbano, do entorno do Castelão e de toda a cidade. Sobre o **metrô**, a **Linha Sul** já está em execução e com todos os recursos garantidos. A **Linha Leste**, que liga Fortaleza a Caucaia, será construída com veículos que não são elétricos, não é propriamente um metrô. No projeto, demandamos como necessidade de financiamento adicional transformá-lo em linha de metrô elétrico, mais moderna e eficiente para a população. Além disso, teríamos uma terceira linha que sairia do porto do Mucuripe, atravessaria um terço da cidade, na confluência com a Via Expressa, chegará à Parangaba, onde já existe um terminal importante e tem ao lado o metrô da Linha Sul, e de lá prossegue até o aeroporto e, por fim, ao Castelão. Seria uma modalidade chamada de **VLT**, veículo leve sobre trilhos, com funcionamento a diesel e menor volume de passageiros. (CID GOMES, 2009)<sup>28</sup>

Ao destacar as obras mencionadas na resposta do Governador, ao ser indagado sobre “qual o ponto que representa a prioridade para Fortaleza?”, nota-se que a área de atuação, considerada como prioridade do Governo do Estado do Ceará, a mobilidade urbana, não está com suas obras concluídas para o Mundial.

<b>Obra Mencionada</b>	<b>Fase da Obra</b>
“Linha Sul do Metrô”	Concluída (operando em fase de testes)
“Linha Leste do Metrô”	Não iniciada
“VLT”	Em andamento

**Tabela 6- Obras mencionadas como prioridades pelo Estado do Ceará e fase da obra em maio de 2014.**

Fortaleza tem muitas obras com as quais a população poderá se beneficiar. Contudo, a maior parte das obras não terá impacto direto na realização da Copa do Mundo, pois atrasos no cronograma impediram que essas fossem concluídas para 2014. A população contará com um legado em infraestrutura, mas que deverá ser concluído bastante tempo após o período inicialmente previsto. Deve-se atentar, todavia, que as obras, quando totalmente prontas, devem impactar positivamente, beneficiando a população e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos de Fortaleza. Não é oportuno investir em grandes obras de infraestrutura apenas para atender as demandas de um

<sup>28</sup> Em entrevista ao Jornal O Povo. Disponível em:

<<http://www.opovo.com.br/especiais/copa2014/entrevista.html>>. Acesso em 15 de maio de 2014.

evento esportivo, é necessário que o legado seja permanente e atenda aos anseios sociais locais de forma expressiva.

## **2.2 As obras e suas implicações sociais na sociedade.**

Os eventos de grande porte, os chamados megaeventos, sempre têm um grande impacto social no local onde ocorrem. Eventos dessa magnitude, de modo geral, são planejados visando estabelecer uma marca importante no coletivo histórico da nação que acolhe o evento e da população mundial (CARVALHIDO, 2002).

A Copa do Mundo, com todos os serviços gerados e com todas as obras que foram e que estão sendo feitas, deve impactar uma grande quantidade de pessoas em cada cidade-sede. Porém, esse impacto dificilmente sempre é de todo positivo. Poynter (2006) apud (CARVALHO, 2013) e Matheson (2006) explicam que o legado positivo costuma ser bastante superestimado e utilizado como um forte argumento pelos organizadores dos eventos para justificar os altos investimentos.

Todavia, enquanto algumas obras podem beneficiar milhões de pessoas em Fortaleza como, por exemplo, a modernização e implantação de BRT em algumas vias da cidade, é fato que essas e outras obras também atingem negativamente outras pessoas. Talvez uma das influências negativas mais graves das obras sejam as remoções e desapropriações que ocorrem para a viabilidade dessas. Segundo Orlando Júnior<sup>29</sup> (2013) não é exatamente a desapropriação, mas a forma como essa é feita que tem um efeito devastador para aqueles que sofrem com essas remoções.

As obras para a Copa do Mundo em Fortaleza podem apresentar, portanto, um lado bom e outro negativo para a população. Três obras são consideradas prioridades pelas autoridades governamentais na capital cearense: a Arena Castelão, o Aeroporto Internacional Pinto Martins e o VLT Parangaba/Mucuripe. A importância dessas obras também pode ser mensurada pelo aspecto econômico, pois, apenas essas três, representam mais de 62% de todos os gastos públicos envolvidos com a realização do Mundial em Fortaleza segundo a Matriz de Responsabilidades de Fortaleza.

Essas três obras, que estão inseridas em três vertentes importantes no planejamento governamental (infraestrutura aeroportuária, mobilidade urbana e

---

<sup>29</sup> Relator Nacional do Direito à Cidade da Plataforma Dhesca Brasil (Plataforma Brasileira de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais).

estádio/arena) têm um importante papel na realização da Copa do Mundo de 2014 em Fortaleza, assim como produzir um maior impacto na sociedade fortalezense.

### **2.2.1 VLT Parangaba/Mucuripe: mobilidade urbana x ocupação do espaço urbano.**

A maior obra de mobilidade urbana em Fortaleza prevista na Matriz de Responsabilidades para a Copa do Mundo de 2014 é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que deverá passar pela Parangaba até o Mucuripe. Com um percurso de 12,7km (11,3km em superfície e 1,4km elevado) essa obra, na interligação com a Linha Sul do Metrô de Fortaleza, terá papel fundamental na ligação, por transporte público, entre a região hoteleira de Fortaleza, nas proximidades da Avenida Beira-Mar, até o Centro.

Ao custo de R\$265,5 milhões, conforme previsão do projeto básico, o empreendimento deverá beneficiar, aproximadamente, 90 mil pessoas por dia e passará por 22 bairros da cidade. Em seu percurso serão oito estações: Parangaba, Montese, Vila União, Rodoviária, São João do Tauape, Pontes Vieira, Papicu e Mucuripe.

Conforme o Governo do Estado do Ceará o VLT Parangaba/Mucuripe terá um grande impacto na sociedade fortalezense, uma vez que deverá percorrer uma grande região da cidade e irá atender boa parte das empresas instaladas em Fortaleza.

“Para se ter ideia da importância do VLT, basta analisar os números que caracterizam a área por onde ele passará. No total, 62,14% das empresas instaladas em Fortaleza, 62,58% dos empregos gerados e 81% dos hotéis da capital serão contemplados pelo Veículo Leve sobre Trilhos.” (Governo do Estado do Ceará).



**Figura 7 - Estações do VLT Parangaba/Mucuripe / Fonte: Governo do Ceará.**

A conclusão dessa obra, que visa melhorar o transporte público de Fortaleza, estava prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2014, antes dos jogos, mas devido problemas durante o estágio intermediário apenas 49% foi concluído, conforme levantamento de execução física realizado em 12 de maio de 2014. Em nota, a Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (Seinfra) anunciou, no dia 19 de maio de 2014, que o VLT de Fortaleza não ficará pronto para o Mundial em 2014. O órgão informou que os principais fatores para o atraso no cronograma referem-se às paralisações dos operários, o impasse nas desapropriações e a indecisão política sobre quem deveria realizar as desapropriações, o Governo Estadual ou o Municipal.

O projeto do VLT Parangaba/Mucuripe causou protestos desde o início, pois uma grande quantidade de famílias deveria ser removida para a viabilização da obra. A princípio o Governo Estadual tinha a previsão de que 2500 famílias seriam afetadas e deveriam ser despejadas. Porém, após alterações no projeto o número de famílias atingidas passou para 1700.

O impasse nas desapropriações aumentou quando moradores de uma área afetada, conhecida como “Comunidade do Trilho”, entraram com uma ação judicial,

junto com o Ministério Público Federal, para impedir a derrubada de aproximadamente 580 casas.

As obras para a Copa têm impacto direto na organização do espaço da cidade. Algumas possuem um impacto mais concentrado do que outras. O VTL é o projeto que gera a maior interferência na ocupação do espaço urbano, pois em toda sua extensão está previsto a desapropriação de quase duas mil famílias. Assim, as intervenções em infraestrutura para a Copa do Mundo, em alguns casos, como o do VLT, vão de encontro ao “direito à cidade” de algumas pessoas.

Algumas áreas de Fortaleza a partir de transformações inseridas no contexto Copa 2014, influencia no habitar, e conseqüentemente no direito à cidade, das populações pobres que vivem nas áreas atingidas pelas obras, que hoje são passíveis de remoções. (Barbosa, 2013)

O espaço é compreendido como um produto social que está em contínua transformação e esse espaço está totalmente ligado à sociedade (ARAÚJO, 2010). Dessa forma, a sociedade contribui na contínua transformação do espaço e esse, por sua vez, influencia no cotidiano da sociedade. Uma obra como o VLT é um modo de transformação do espaço pela sociedade, porém ao mesmo tempo em que promove a apropriação daquele espaço por um setor da sociedade, afasta outra parcela desse mesmo espaço. É o que se percebe com as desapropriações que estão ocorrendo. Carlos (2003) aponta que a “produção espacial é diferenciada e contraditória, conferindo valores de uso e, conseqüentemente, formas de acesso diferenciado, logo segregados”. Ou seja, um projeto de intervenção urbana, portanto, de apropriação de um espaço, tem grande potencial para promover uma segregação social.

Todavia, a questão da ocupação de um espaço por uma esfera da sociedade e conseqüente desapropriação desse mesmo espaço de uma outra parcela social não deve ocorrer de forma desordenada, uma vez que quando a desapropriação está relacionada à moradia de um indivíduo, é preciso ter em mente que não é uma questão apenas de espaço material, mas envolve toda uma relação de uso daquele local. Barbosa (2009) entende que a habitação transcende a estrutura física, abrangendo também relações entre os indivíduos com suas origens.

Toda obra de interferência urbana, portanto, necessita de um planejamento social, pois as possíveis desapropriações de moradias não devem ser realizadas sem a garantia de um projeto que viabilize a habitação digna daqueles afetados. Em virtude desse direito de habitação o projeto do VLT Parangaba/Mucuripe prevê um plano de

desapropriação ordenada com a implantação do Projeto Cidade Jardim. Por meio desse empreendimento o Governo do Estado do Ceará, em parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, estabelece a construção de um novo bairro com toda infraestrutura necessária para aqueles que tenham seus imóveis afetados pela construção do VLT. O Projeto Cidade Jardim deverá ser construído na Avenida Presidente Costa e Silva, próximo do bairro Mondubim.

Apesar do projeto de habitação elaborado para atender as famílias afetadas pelo VLT, essas percebem o valor das indenizações oferecidas e a dificuldade de conseguir o benefício do Projeto como grandes barreiras para a desocupação do espaço onde hoje residem. Conforme o Instituto Brasileiro de Direitos Urbanísticos (IBDU), que analisa a situação das famílias, é necessário que haja um diálogo mais aberto entre as autoridades e as famílias, promovendo a participação dessas nas decisões sobre os projetos desenvolvidos, ou seja, o projeto do VLT Parangaba/Mucuripe e do Cidade Jardim. Segundo pesquisador do IBDU, em entrevista para o documentário “Veículo pesado para as comunidades dos trilhos”, apenas por meio de um processo transparente, onde não haja a imposição sem diálogo com a comunidade, pode-se obter a satisfação da população lindeira dos trilhos.

As desapropriações que ocorrem em virtude das obras para a Copa do Mundo de 2014 em Fortaleza consistem em um dos fatores de interferência urbana gerada com a realização desse evento na cidade. Muñoz (2008) explica que, de modo geral, um megaevento demanda a adequação de alguns aspectos da cidade e essas mudanças acabam interferindo no modo de ocupação do espaço.

Se trata de políticas cuya prioridad absoluta ha sido la participación de la ciudad en unos mercados de producción y consumo que se caracterizan por ser ya globales. (...) Los grandes eventos urbanos, como exposiciones universales o juegos olímpicos, siempre habían significado la creación de una imagen nueva para la ciudad, una imagen publicitado en la comercialización de los nuevos espacios urbanos<sup>30</sup> (MUÑOZ, 2008)

---

<sup>30</sup> Tradução livre: “Estas políticas cuja prioridade tem sido o envolvimento dos mercados da cidade de produção e consumo que são caracterizados por mais geral. (...) Os grandes eventos urbanos, tais como Olimpíadas ou Feiras Mundiais sempre significou a criação de uma nova imagem para a cidade, uma imagem anunciada na comercialização de novos espaços urbanos.”

## 2.2.2 Aeroporto Internacional Pinto Martins: a principal porta de entrada para Fortaleza durante a Copa do Mundo e o aumento do ruído aeronáutico.

O Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, deverá ser ampliado e modernizado em virtude da realização do Mundial. Ao custo de aproximadamente R\$171 milhões o projeto prevê a reforma e ampliação do terminal de passageiros e a adequação e modernização do sistema viário do aeroporto. Assim, o principal objetivo da intervenção no aeroporto, conforme a Infraero, empresa que administra o aeroporto, é possibilitar o atendimento adequado de uma demanda operacional cada vez maior nos últimos anos e que deverá ser bastante acentuada durante a Copa em 2014.

O projeto prevê o aumento da área operacional do aeroporto de 38.500m<sup>2</sup> para 117.620m<sup>2</sup>, viabilizando o atendimento de uma grande quantidade de operações, conforme Jonas Maurício, diretor nacional de projetos da Infraero. Em 2010 cerca de cinco milhões de passageiros circularam pelo espaço e, com a reforma, a nova capacidade deverá atender até nove milhões de passageiros por ano. Jonas Maurício afirma que “serão mais passageiros, com melhoria de conforto e serviço”.

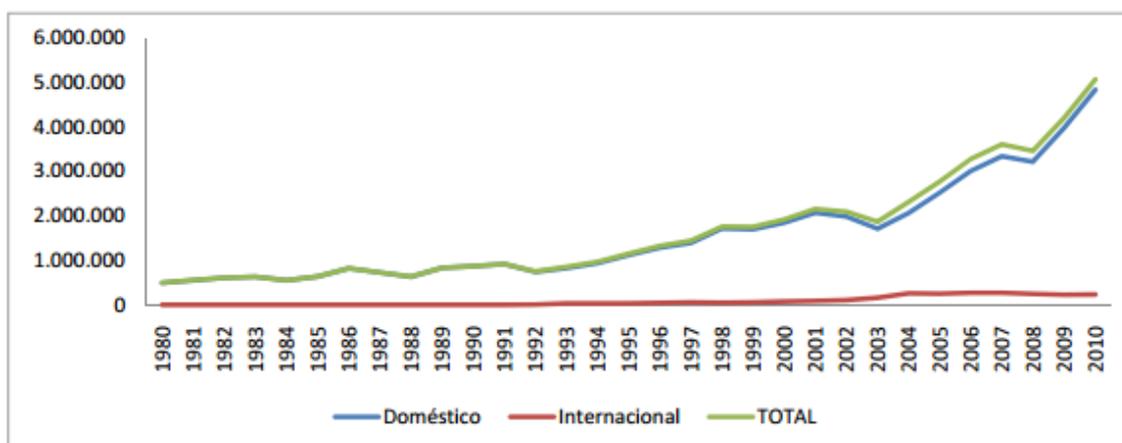


Figura 8 - Movimento de passageiros em Fortaleza / Fonte: Infraero

O Ministério Público Federal, por meio da Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, realizou um estudo<sup>31</sup> sobre o impacto ambiental da construção de aeroportos no Brasil e dividiu os principais impactos ambientais em duas categorias: aqueles causados pela operação das aeronaves e aqueles decorrentes da construção e operação do próprio aeroporto. Entre os fatores apontados estão a grande emissão de

<sup>31</sup> Disponível em: < [http://4ccr.pgr.mpf.mp.br/institucional/grupos-de-trabalho/gt-licenciamento/documentos-diversos/palestras-docs/10\\_aspectos\\_polemicos.pdf](http://4ccr.pgr.mpf.mp.br/institucional/grupos-de-trabalho/gt-licenciamento/documentos-diversos/palestras-docs/10_aspectos_polemicos.pdf) > Acesso em 03 de junho de 2014.

gases, produção de grande quantidade de resíduos líquidos e sólidos, interferência nos recursos naturais locais e produção de ruído aeronáutico.

Conforme o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) o impacto ambiental é “qualquer alteração das propriedades físicas, químicas, biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que afetem diariamente ou imediatamente: a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias ambientais e a qualidade dos recursos ambientais”.

Entre os impactos ambientais apresentados pelo estudo, aquele que tem efeito mais direto na população é o ruído aeronáutico, uma vez que afeta diariamente uma grande quantidade de pessoas no entorno do aeroporto.

A Prefeitura de Fortaleza realizou medições em diversos bairros da cidade para compor a Carta Acústica Municipal. Para elaborar a Carta Acústica um dos estudos da Prefeitura foi feito na Avenida Raul Barbosa, próximo ao Aeroporto Internacional Pinto Martins. Esse estudo gerou o Estudo de Impacto Sonoro no Bairro Aerolândia<sup>32</sup>. Cujo objetivo específico era: “monitorar o ruído ambiental num local próximo ao Aeroporto Internacional Pinto Martins”.

O estudo traçou um perfil acústico da Av. Raul Barbosa e aponta que cerca de 73 aviões passam pelo local no período de 24 horas, conforme mostra a tabela 7.

Contagem de Veículos - CPMA - Av. Raul Barbosa, 2601 - Aerolandia			
Data / Horário :	Carros Pequenos	Carros Grandes	Aviões
Dia - 06:00 às 22:00hs	58880	13.348	62
Noite - 22:00 às 06:00	16.640	3122	11

**Tabela 7 - Contagem de veículos na Av. Raul Barbosa para estudo acústico da região próxima ao aeroporto de Fortaleza / Fonte: Prefeitura de Fortaleza**

Durante a Copa do Mundo essa média diária de aeronaves deve ser superior, uma vez que o fluxo de turistas deverá crescer com a realização dos jogos em Fortaleza. Conforme a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os voos para Fortaleza apresentam a maior taxa de ocupação entre as viagens realizadas para as cidades-sede da Copa.

<sup>32</sup> Disponível em: <  
[http://www.fortaleza.ce.gov.br/sites/default/files/5\\_relatorio\\_de\\_impacto\\_sonoro\\_aerolandia.pdf](http://www.fortaleza.ce.gov.br/sites/default/files/5_relatorio_de_impacto_sonoro_aerolandia.pdf)> Acesso em: 03 de junho de 2014.

Conforme a legislação brasileira, norma NBR10151 (utilizada como referência em questão acústica ambiental no país), o nível sonoro aceitável no período diurno (7:00 às 22:00) é de 60dB(A) e no período noturno (22:00 às 7:00) é de 55dB(A).

O estudo da Secretaria Municipal de Licenciamento e Meio Ambiente registrou uma média de 70dB(A) durante o período diurno e de 67Db(A) no período noturno. Ou seja, durante todo o dia o estudo marca níveis superiores à recomendação normativa (10 unidades a mais durante o dia e 7 a mais durante a noite). O documento esclarece que “10dB(A) corresponde à energia sonora multiplicada por um fator 10”.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que a poluição sonora no organismo humano é extremamente prejudicial, provocando perturbação no sono e à saúde mental, efeitos no sistema imunológico e no sistema bioquímico, além da perda da audição.

Após a análise, o Estudo de Impacto Sonoro na Aerolândia é taxativo:

Com os resultados obtidos na medição e correlacionando com os parâmetros descritos, verificamos que os níveis mensurados tendem a caracterizar problemas de saúde na população impactada. (Prefeitura de Fortaleza)

<b>Problema possível</b>	<b>Parâmetros da OMS</b>	<b>Valor encontrado</b>
Incômodo diurno	55 dB (A)	70,3 dB (A)
Incômodo noturno	55 dB (A)	66,9 dB (A)
Rendimento e desempenho nas escolas	50-55 dB (A)	70,3 dB (A)
Hipertensão	55 dB (A) – (Ruído Aéreo)	71,6 dB (A)
Problemas cardiovasculares	>55 dB (A) – (Ruído Trânsito)	70,3 dB (A)
Mudança nos parâmetros EEG <sup>3</sup>	SEL 35 dB (A)	SEL 40 dB (A)
Qualidade do sono	45 dB (A)	66,9 dB (A)
Frequência cardíaca	SEL 40 dB (A)	SEL 40 dB (A)

**Tabela 8 - Comparação entre o padrão aceitável de ruído sonoro da OMS e os valores encontrados no estudo nas proximidades do Aeroporto de Fortaleza / Fonte: Prefeitura de Fortaleza.**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que a poluição sonora no organismo humano é extremamente prejudicial, provocando perturbação no sono e à saúde mental, efeitos no sistema imunológico e no sistema bioquímico, além da perda da audição.

O Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) para a ampliação e reforma do Aeroporto Internacional Pinto Martins prevê uma série de impactos ambientais e conclui que a obra afeta o ambiente local.

A investigação preliminar dos impactos associou o empreendimento às características básicas do ambiente potencialmente afetado, apresentado no diagnóstico ambiental. A formulação de hipóteses foi realizada através da experiência profissional da equipe multidisciplinar presente na elaboração deste EVA e de

empreendimentos similares, bem como encontrados em bibliografia especializada. (BRASIL, 2014)

Apesar de todos os estudos realizados indicarem impactos ambientais graves e recomendarem medidas alternativas, a obra de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins, prevista na Matriz de Responsabilidades para a Copa do Mundo, continuou em andamento. As autoridades indicaram a necessidade de suprir o aumento da demanda de voos e da quantidade de passageiros e a geração de empregos com a obra e posterior operação do novo espaço como fatores para respaldar a efetuação da intervenção. A Infraero, por sua vez, afirma que ações de compensação são realizadas junto à comunidade e que todo projeto relacionado aos aeroportos no Brasil visa reduzir o impacto ambiental causado por esses.

Conforme se depreende do histórico das atividades do aeroporto no local de sua instalação, o aeroporto se constitui num elemento centralizador e agregador de crescimento para as comunidades vizinhas, principalmente as comunidades de Montese, Serrinha, Vila União e Parreão. Ciente das relações de dependência presentes e considerando principalmente a necessidade de aquisição de força de trabalho, a INFRAERO mantém atividades de educação continuada e integração entre os habitantes e a comunidade aeroportuária, seja através de ações como a doação de material reciclável para as associações de catadores ou através de projetos sociais como a oficina de trabalho, cursos de informática e de formação de jovens bombeiros solidários e ginástica para a terceira idade. (BRASIL, 2014)

### **2.2.3 Arena Castelão**

O estádio é o palco dos principais eventos de uma Copa do Mundo da FIFA, ou seja, é nele onde irão ocorrer as partidas que despertarão a atenção de milhões de pessoas por todo o mundo. Assim, para um estádio receber jogos de uma Copa do Mundo é necessário que diversos requisitos sejam atendidos. Reconhecendo o potencial midiático que o evento tem e a importância do estádio na realização de qualquer Copa, a FIFA tem uma grande preocupação com os estádios que receberão os jogos do Mundial.

Os estádios de futebol são a vida e a alma do futebol profissional – é onde os fãs do futebol se reúnem para assistir, a cada semana, às glórias e às batalhas de seus times. Na Copa do Mundo FIFA™ de 2010, pudemos observar a definição de um novo padrão de projeto, construção e instalações de estádios para os torcedores e os times. A capacidade da Copa do Mundo FIFA™ de envolver e despertar paixões no mundo inteiro é inigualável. Sediar a Copa do Mundo FIFA™ traz um orgulho e honra imensuráveis para o país anfitrião e também proporciona uma oportunidade única para um país redefinir e

comercializar a sua imagem para uma audiência global. (FIFA, 2011; Comentário de: Jérôme Valcke)

Visando estabelecer todos os critérios que um estádio de Copa do Mundo deve atender, a FIFA atualiza constantemente um manual de recomendações e exigências técnicas que devem ser observadas. Nessa publicação estão todas as exigências da FIFA que vão desde a cor da grama e das medidas do campo até as especificações da estrutura de mídia e locais de publicidade, por exemplo.

Assim, para que Fortaleza estivesse apta a receber qualquer partida do Mundial em 2014 seria necessário que o estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) atendesse plenamente todas as exigências do órgão máximo do futebol internacional. As obras de reforma, ampliação e modernização do Castelão iniciaram no dia 13 de dezembro de 2010.

O custo previsto do projeto era de R\$518 milhões. Com a obra todas as exigências do caderno de encargos da FIFA foram atendidas e com uma redução do orçamento executado para R\$486 milhões, a Arena Castelão foi o primeiro estádio a ser concluído para a Copa e, juntamente com o estádio de Recife, entre todas as 12 sedes, foram os únicos que tiveram uma redução no custo total. Conforme o Governo do Ceará, a Arena Castelão é a maior arena esportiva do Nordeste, com capacidade para 67.037 espectadores. Com essa característica o Castelão é o único estádio do Nordeste que atende a exigência de público da FIFA para receber uma semifinal do Torneio.

Um dos principais destaques da Arena Castelão é o seu caráter sustentável. Entre as marcas de sustentabilidade estão, por exemplo: a implantação de uma usina de reciclagem durante toda a etapa de obras; a execução de um sistema de reaproveitamento da água, que permite utilizar a água pluvial nos banheiros e na irrigação do gramado; o uso de sensores de presença para acionamento das luzes dos ambientes internos; uso de ar-condicionado com sistema especial de gás para reduzir a emissão de gases na atmosfera. A Arena também tem a coleta, a separação e a destinação adequada de todos os resíduos sólidos gerados em eventos garantidas até 2018. Todas essas ações permitiram que a Arena Castelão recebesse a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), uma das principais certificações em termos de edifícios sustentáveis, entregue pelo Conselho Americano de Edifícios Verdes (Green Building Council-USGBC).



**Figura 9 - Placa da certificação LEED exposta no interior da Arena Castelão (Fotografia do autor)**

Uma vez que já havia um estádio instalado e a Arena Castelão é fruto apenas de uma modernização da estrutura existente, os impactos relacionados não seriam tão visíveis. Questões como mobilidade urbana ao redor do estádio, porém, são as grandes preocupações relacionadas ao “palco” dos jogos do Mundial. As avenidas próximas, Av. Paulino Rocha, Av. Alberto Craveiro e Av. Dedé Brasil, portanto, são as obras que têm uma interferência mais direta na sociedade próxima ao evento, pelo menos; são as obras que têm um impacto crescente, uma vez que o Castelão e seus eventos já estavam presentes no cotidiano da população próxima. Essas obras de mobilidade urbana ao redor da Arena representam, assim, os projetos de maior impacto na região, uma vez que as mudanças no trânsito afetaram os moradores e o estágio atrasado das obras, sobretudo, da implantação do BRT da Av. Dedé Brasil com apenas 9% de projeto de execução realizado.

### **3. A COPA DO MUNDO E A IMAGEM DE FORTALEZA: A PERSPECTIVA DAS AUTORIDADES E DOS FORTALEZENSES.**

Este capítulo busca compreender a perspectiva, tanto das autoridades governamentais locais, quanto dos cidadãos fortalezenses, acerca da realização da Copa do Mundo em Fortaleza e da imagem que esses têm da cidade diante da ocorrência desse megaevento. Neste sentido, procurou-se realizar uma pesquisa de campo.

Conforme explica Kotler (2008), com base no modelo de coleta, os dados podem ser primários ou secundários. Mattar (2014) mostra que os dados primários são aqueles que são coletados para atender, especificamente, às necessidades de uma pesquisa em andamento e que os dados secundários são aqueles que foram coletados por outros pesquisadores e que estão disponíveis aos interessados.

Assim, visando ter uma compreensão mais fidedigna das perspectivas mencionadas, foi escolhida, para este capítulo, prioritariamente, a análise de conteúdo baseada em dados primários, que conforme Kotler (2008) é a análise de um material obtido para um fim específico pelo próprio pesquisador.

Portanto, foi realizado o levantamento em duas vertentes: a primeira com uma entrevista com representante do governo local e outra com a realização de uma pesquisa de opinião com amostra aleatória da população de Fortaleza.

#### **3.1 Fortaleza e a Copa do Mundo para as autoridades.**

##### **3.1.1 Pesquisa qualitativa e a entrevista semiestruturada.**

A pesquisa qualitativa é uma técnica muito utilizada, principalmente, em função do seu caráter descritivo (GODOY, 1995). Essa característica descritiva é fundamental em qualquer pesquisa qualitativa (MANNING apud NEVES, 1996) e, juntamente com outros aspectos como, por exemplo, entendimento do ambiente e das pessoas por meio da investigação e da análise de um pesquisador, a pesquisa qualitativa tem uma diversidade grande de trabalhos e de papéis nos estudos científicos (GODOY, 1995).

A pesquisa qualitativa “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados” (NEVES, 1996). É por meio desse modelo de estudo que o

pesquisador poderá compreender o ambiente em que está inserido e com o uso das técnicas apropriadas poderá induzir e analisar o mundo social.

A entrevista semiestruturada é um instrumento da pesquisa qualitativa. Esse tipo de pesquisa visa manter um diálogo direcionado, mas com possibilidade de novos enfoques no decorrer da pesquisa. A entrevista semiestruturada pode ser compreendida como “aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias de hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante” (TRIVIÑOS, 1987).

Manzini (1990) explica que as entrevistas semiestruturadas partem de um assunto geral, sobre o qual foi elaborado um roteiro de perguntas, e a partir das circunstâncias encontradas outras questões são realizadas para completar a discussão.

A entrevista semiestruturada, que é um modelo pesquisa qualitativa, portanto, tem um caráter mais exploratório e induz o entrevistado a pensar abertamente sobre um tema predeterminado e o pesquisador poderá, a partir do apurado, desenvolver uma concepção sobre o que foi exposto.

A fim de obter uma visão e uma compreensão acerca do contexto da realização da Copa do Mundo em Fortaleza, fez-se necessário a realização de uma pesquisa qualitativa, visto que segundo Malhotra (2004) esses elementos, ou seja, a visão e a compreensão do contexto do problema são mais perceptíveis ao pesquisador a partir de uma pesquisa qualitativa. Dessa forma, buscando a perspectiva das autoridades locais, foi realizada uma pesquisa qualitativa com fontes primárias por meio de uma entrevista semiestruturada.

Segundo Minayo (1992) uma entrevista gera a possibilidade de entender as ideias e valores de um grupo determinado por meio de um porta-voz. Assim, a fim de considerar a avaliação de uma personalidade diretamente envolvida na maioria dos processos, sobretudo os mais importantes, relacionados à realização da Copa em Fortaleza e que pudesse representar as autoridades governamentais locais, optou-se por realizar a pesquisa com o secretário da Secretaria Especial da Copa do Governo do Estado do Ceará (SECOPA-CE), o senhor Ferrúcio Petri Feitosa. Portanto, neste trabalho a SECOPA-CE será tratada como um representante, porta-voz, de um grupo maior, ou seja, das autoridades locais.

A entrevista foi organizada junto à assessoria de imprensa da SECOPA-CE entre os dias 24 de abril e 14 de maio de 2014. Em virtude da proximidade do evento e, conseqüentemente, dos diversos compromissos do secretário, a entrevista foi realizada por email no dia 19 de maio de 2014.

O objetivo principal da entrevista foi buscar entender como o governo analisa a realização da Copa do Mundo em Fortaleza e, de modo geral, como as autoridades locais percebem a influência desse evento na imagem da cidade. Ao todo foram elaboradas oito questões que buscam, de modo geral, entender como as autoridades percebem o impacto da Copa do Mundo para Fortaleza e também acerca de aspectos mais específicos referentes à relação existente entre evento, cidade e notícias publicadas na mídia local ou nacional.

Portanto, além do objetivo principal de entender a importância da Copa do Mundo na imagem de Fortaleza, os aspectos mais específicos a serem levantados com a entrevista foram:

- Entender quais fatores, na análise das autoridades, foram fundamentais para a escolha de Fortaleza como uma das cidades sede da Copa.

- Quais as ações adotadas para causar uma boa impressão da cidade àqueles que conhecem Fortaleza pela primeira vez.

- Quais os benefícios que a população terá com a realização da Copa do Mundo em Fortaleza.

- Como notícias que declaram e ressaltam aspectos negativos sobre o Brasil e também sobre Fortaleza podem interferir na imagem da cidade.

### **3.1.2 Análise de conteúdo: A imagem de Fortaleza diante da Copa do Mundo para a SECOPA-CE.**

Uma vez definido o órgão governamental que representará as autoridades estaduais locais responsáveis pela preparação da região para receber a Copa do Mundo, este tópico abordará uma análise do texto obtido por meio da entrevista realizada com o secretário Ferrúcio Feitosa.

A Copa do Mundo é considerada, pelo governo, como uma excelente forma de divulgar Fortaleza dentro do Brasil, mas, sobretudo, para indivíduos de outros países. Essa ideia, portanto, vai ao encontro do que Silva (2006) expõe: megaeventos têm grande impacto na sociedade e pela característica desse tipo de evento o impacto midiático e a mobilização de indivíduos é quase sempre a nível global. Para a SECOPACE “a Copa do Mundo Brasil 2014 seria um momento especial e único para apresentar Fortaleza para mais de 200 países”. Pelo exposto, seria, portanto, muito interessante que a cidade fosse, de fato, sede da Copa, pois essa seria uma forma “expandir nossa imagem para todo o mundo”. Visando esse objetivo as autoridades locais iniciaram o projeto e a campanha de Fortaleza mesmo antes de o Brasil ser anunciado como país sede em 2007 e, conforme explica Ferrúcio, essa iniciativa está dando resultados positivos, uma vez que os dados da administração indicam melhorias em diversos setores da economia.

Entendemos que a oportunidade de ser sede do maior e mais midiático evento do planeta é uma oportunidade única de exposição das nossas belezas naturais, gastronomia, cultura e hospitalidade. Até mesmo antes do evento já podemos perceber que Fortaleza tornou-se conhecida pelo mundo e conseqüentemente temos constatado o fortalecimento do turismo, a geração de empregos e uma economia que cresce em ritmo acelerado. (Ferrúcio Feitosa)<sup>33</sup>

Conforme Zanella (2004) é, de fato, um bom planejamento e organização que permitem a realização de um evento que atenda as expectativas do público. Na análise do secretário, o planejamento prévio e o compromisso das autoridades locais foram realmente alguns dos principais fatores que influenciaram na escolha de Fortaleza como uma das sedes da Copa do Mundo em 2014.

Sempre mostramos compromisso, respeitamos prazos e orçamentos [...]. O nosso evidente compromisso nos rendeu excelentes jogos na Copa das Confederações e agora na Copa do Mundo. (Ferrúcio Feitosa)<sup>33</sup>

A Arena Castelão é considerada pelas autoridades como um símbolo desse compromisso governamental. A conclusão adiantada da Arena e orçamento da execução das obras abaixo do previsto são exemplos, citados em diversos momentos da entrevista, da capacidade de Fortaleza e do Ceará em receber um evento como a Copa

---

<sup>33</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

do Mundo. Essa conclusão prévia do Castelão também é considerada como um fator importante na divulgação da região, em virtude dos eventos realizados desde sua reinauguração.

Por ter largado na frente em relação às outras cidades-sede, Fortaleza teve tempo para divulgar as potencialidades do Estado do Ceará nos diversos eventos nacionais e internacionais relacionados. A Arena é motivo de orgulho do povo cearense, a maior das regiões Norte e Nordeste, com capacidade para 63.903 torcedores, e terá papel importante no Mundial de 2014. Já foram realizados 70 eventos, entre jogos oficiais e shows, com mais de 1,2 milhão de pessoas no estádio, o que garantiu um equipamento seguro e multiuso. (Ferrúcio Feitosa)<sup>34</sup>

Além dos fatores mencionados sobre a Arena Castelão, quando perguntado sobre qual é o diferencial de Fortaleza em relação às outras sedes do Mundial, o secretário destacou ainda, entre outros, os seguintes aspectos:

- Estádio mais barato das últimas quatro Copas do Mundo, com dados da ONG Play The Game e Portal da Transparência da Copa;
- Maior redução de valor de todas as Arenas construídas no Brasil, foi reduzido em mais de R\$ 100 milhões na licitação;
- Primeiro a ser entregue no país para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014TM, com quatro meses de antecedência do prazo previsto;
- Ceará é considerado o estado mais transparente do país nas obras para Copa, segundo Instituto Ethos;
- Considerado um dos melhores gramados da Copa das Confederações 2013;
- Estádio que percentualmente, recebeu o maior número de estrangeiros na Copa das Confederações 2013;
- Segundo lugar em vendas de ingressos na Copa das Confederações 2013;
- Mais de 40 milhões de telespectadores no mundo assistiram à transmissão do jogo Brasil x México, realizado na Arena Castelão na Copa das Confederações 2013. (Ferrúcio Feitosa)<sup>35</sup>

Na perspectiva do secretário, portanto, a Arena Castelão é fundamental na construção de uma imagem positiva para a cidade. O Castelão também foi citado nas respostas como o principal desafio para a Copa do Mundo e, segundo o exposto, sua conclusão mostrou que a região está pronta para o Mundial.

O Ceará está preparado para o Mundial. O principal desafio foi concluir o palco do espetáculo e o Castelão passou por todos os testes possíveis, realizamos 70 eventos e passaram pelo Castelão 1.200.000 pessoas. (Ferrúcio Feitosa)

<sup>34</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

<sup>35</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

A ideia de o Castelão ser um símbolo para Fortaleza durante a Copa do Mundo encaixa-se no conceito de Val Riel (2013), que explica que a imagem de um local ou de um indivíduo é composta por um conjunto de características e aquele que formará uma imagem acerca desse local ou dessa pessoa levará em consideração, sobretudo, as características que mais despertem a atenção. Ou seja, sendo o Castelão o principal local de interesse daqueles que vêm para Fortaleza pelo Mundial, esse será um dos elementos que precisa estar em plena condição de gerar valor positivo para o público.

Contudo, apenas o Estádio não pode refletir a imagem ideal da cidade que os representantes visam transmitir, pois, como expõe Kotler (1998), a imagem é composta pela “soma das impressões que uma pessoa ou grupo tem de um objeto”.

Avaliando os benefícios para a região, o secretário demonstra que as autoridades cearenses estão bastante satisfeitas. Conforme o informado, “os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged) mostram que somente em junho de 2013 foram criados 11.126 novos postos de trabalho no Estado, número bem acima dos 3.926 empregos registrados em junho de 2012, e o maior do Norte/Nordeste”. Ferrúcio acrescenta que a economia de Fortaleza foi bastante favorecida com a Copa, principalmente nos períodos de jogos, visto que grande parte dos espectadores das partidas são turistas, seja nacionais ou estrangeiros.

na Copa das Confederações apenas os 59 mil turistas que compraram ingressos para jogos na Arena Castelão injetaram na economia R\$ 146 milhões diretamente – além de outros R\$ 54 milhões em forma de tributos. Para a Copa do Mundo a expectativa é ainda maior, já que 70% dos ingressos vendidos são para turistas estrangeiros (40%) e brasileiros (30%). (Ferrúcio Feitosa)<sup>36</sup>

Indagado sobre o objetivo das autoridades em relação à imagem do Ceará e de Fortaleza diante da realização da Copa, o secretário responde que é “aproveitar ao máximo a exposição proporcionada pela Copa do Mundo da FIFA™ para colocar o Estado no cenário mundial, com a perspectiva de alavancar a economia, por meio da captação de investidores e novas oportunidades de negócios”. Para ele, a valorização da imagem da cidade e do estado em virtude da Copa do Mundo tem grande potencial para beneficiar os próprios cearenses, pois esses se beneficiarão com a geração de empregos e com a promoção de cursos profissionalizantes oferecidos tanto pela iniciativa pública quanto pela iniciativa privada. O governo também acredita que as ações adotadas até

---

<sup>36</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

então foram decisivas para colocar Fortaleza na rota de grandes eventos e, assim, o cidadão terá mais uma opção de entretenimento na própria cidade, além de fomentar a economia local.

Os cearenses se beneficiam quando mais empregos são ofertados pelo mercado de trabalho e cursos profissionalizantes são oferecidos aos jovens e adultos. Também mostramos nossa competência para receber grandes eventos, quando construímos com rapidez e responsabilidade uma arena moderna como o Castelão, alvo de elogios de todos que nos visitam e que proporciona a Fortaleza receber shows de nomes como Paul McCartney, Beyoncé, Elton John e Roberto Carlos. (Ferrúcio Feitosa)<sup>37</sup>

É importante que as melhorias alcancem, de fato, os cidadãos de Fortaleza e não apenas proporcione uma perspectiva positiva da cidade para que a visita. Para Velerhg e Steenkamp (1999) é necessário que a população seja beneficiada com medidas que permaneçam por longo prazo, pois a relação dos cidadãos com sua cidade está pautada em sentimentos mais pessoais e que, portanto, não se altera a imagem que esses têm com ações de curto prazo.

Durante a entrevista foi apontada que “a atividade turística no Ceará é responsável por 11% da soma das riquezas produzidas no nosso estado”. Assim, a visibilidade dada à região pela Copa do Mundo poderá fomentar esse setor, sendo importante que, ao oferecer um produto ou um serviço, as expectativas do cliente sejam atendidas ou superadas. Diante dessa contextualização, perguntou-se quais as estratégias adotadas pelas autoridades para que aqueles turistas que venham para Fortaleza durante o Mundial tenham suas expectativas atendidas e seja criado valor positivo, estimulando, assim, não apenas o retorno desses indivíduos, mas também a vinda de investidores. A resposta do secretário aponta que o governo visa ganhos após o Mundial, mas não destacou, diretamente, nenhuma estratégia de governo adotada para “fidelizar” o turista ou o investidor. Ressaltou, porém, que a imagem bem trabalhada da cidade trará benefícios no futuro.

Precisamos ter em mente que os ganhos com a Copa do Mundo não se restringem ao mês de disputa da competição. É apenas o início de um trabalho que vai render, a curto prazo, retorno já dentro do primeiro ano após o Mundial. Consolidando Fortaleza como destino turístico não só no Brasil, mas também no mundo conseguiremos estender esses benefícios e atrair não só turistas, mas também investimentos. É um trabalho a várias mãos e que passa por receber bem os visitantes e mostrar nossas potencialidades. Os

---

<sup>37</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

cearenses sabem receber como ninguém e esse é o nosso grande diferencial, por isso que sempre digo que existem dois tipos de pessoas no mundo, os que ainda não conhecem o Ceará e os que são apaixonados pelo Ceará. (Ferrúcio Feitosa)<sup>38</sup>

Pelas declarações pode-se perceber que a boa imagem da cidade é considerada fundamental para atrair turistas e investimentos, e que a Copa do Mundo é tida como um excelente modo de divulgar a cidade para todo o mundo. Portanto, durante a entrevista, foi perguntado como a divulgação de cartilhas, que destacam problemas sociais nas cidades brasileiras, divulgadas por governos como, por exemplo, da Alemanha, do México e dos Estados Unidos, bem como as declarações negativas do jornalista dinamarquês, Mikkel Jensen, acerca, especificamente, de Fortaleza, podem afetar a imagem do Ceará e de Fortaleza. Em sua resposta, o secretário da SECOPA-CE, afirmou que todas as denúncias de Jensen foram investigadas e que nenhuma foi considerada procedente.

As denúncias levantadas foram investigadas pela Secretaria de Segurança do Governo do Estado do Ceará e não foi encontrada qualquer suspeita de esquadrões da morte nas ruas de Fortaleza e não há nenhum registro de mortes violentas de crianças em situação de rua em Fortaleza. O Escritório Geral da Polícia Civil também não registrou queixas em suas delegacias. O jornalista nem mesmo tentou ouvir as autoridades competentes a fim de obter qualquer registro, relatório ou mesmo entrevistar as autoridades competentes da segurança pública do Estado. [...] As ONGs brasileiras, citados pelo jornalista dinamarquês, também negaram qualquer informação. O assunto chamou a atenção da mídia nacional quando jornalistas brasileiros questionaram e repudiaram as atitudes do dinamarquês. Portanto, temos certeza de que todos perceberam que as denúncias são infundadas. (Ferrúcio Feitosa)<sup>39</sup>

Ferrúcio também indicou alguns programas adotadas pelo Governo do Ceará que visam atender as necessidades sociais da população e proporcionar um bom andamento ao evento em 2014. Entre as ações o secretário citou, por exemplo, o programa “Segundo Tempo” que auxilia jovens de todas as idades em todos os 184 municípios do Estado e o investimento em equipamentos “que ficarão de legado para a segurança pública no Ceará”.

Quanto à falta de segurança o Governo Federal investiu R\$ 80 milhões em equipamentos que ficarão de legado para a segurança pública no Ceará; teremos 480 câmeras trabalhando em dias de jogos e mais de 6 mil homens

<sup>38</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

<sup>39</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

nas ruas, em trabalho bem coordenado pelos órgãos de segurança pública da União e Estado. (Ferrúcio Feitosa)<sup>40</sup>

O governo acredita que a Copa do Mundo trará muitos benefícios para o Ceará e para Fortaleza. O objetivo das autoridades, segundo Ferrúcio Feitosa, é garantir a execução das obras e gerar um legado tanto físico, quanto econômico para a população. Entre as melhorias citadas estão o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o terminal marítimo de passageiros e a reforma de ampliação e de modernização do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins.<sup>41</sup>

Objetivando potencializar o legado econômico e social da Copa do Mundo de Futebol, a Secretaria Especial da Copa 2014 no Ceará, juntamente com o Governo do Ceará, Governo Federal e a Prefeitura Municipal, tem buscado ações não só para garantir a execução de todas as ações estruturais, mas também para o desenvolvimento de iniciativas que irão possibilitar a potencialização de um legado econômico e social para o povo cearense. (Ferrúcio Feitosa)<sup>42</sup>

Com a entrevista é perceptível que as autoridades veem a Copa do Mundo como uma grande oportunidade de divulgação da imagem de Fortaleza para o restante do Brasil e também para outros países. O evento também é considerado como um ensejo para promover a economia local. A partir de elaboração de um planejamento bem definido e ações bem executadas, as autoridades visam transmitir uma boa imagem da cidade e do estado e, assim, conseguir benefícios não apenas durante o Mundial, mas também após os jogos. A Arena Castelão é, claramente, a obra considerada como fundamental na formação de uma imagem positiva para a cidade, pois essa será o “palco do evento”. As obras de infraestruturas também são consideradas como benéficas para a população, que contará, segundo Ferrúcio, com um legado proveitoso.

---

<sup>40</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

<sup>41</sup> Todavia, como publicado pelo jornal O Povo, em 15 de janeiro de 2014, (disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/01/15/noticiasjornalcotidiano,3191075/de-sete-obras-previstas- apenas-o-castelao-esta-pronto.shtml>>) “de sete obras previstas, apenas o Castelão está pronto”. Ainda segundo a matéria “especialistas afirma que a falta de planejamento e diálogo com a sociedade provocaram o atraso das obras”. Para confirmar a especulação da sociedade e da mídia acerca do atraso das obras, por exemplo, está a situação das obras no Aeroporto Internacional Pinto Martins, que não serão concluídas. O Ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, em entrevista ao portal G1 Ceará em 20 de janeiro de 2014 (disponível em <<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/01/aeroporto-no-ce-nao-estara-pronto-ate-copa-e-tera-terminal-provisorio.html>> reconheceu que as intervenções no Aeroporto de Fortaleza não deverão ser concluídas antes da Copa do Mundo.

<sup>42</sup> Arquivo pessoal. Entrevista realizada em 19 de maio de 2014.

## **3.2 Fortaleza e Copa do Mundo para a população fortalezense.**

### **3.2.1 Pesquisa quantitativa e a pesquisa de opinião estruturada.**

A pesquisa quantitativa, ao contrário da qualitativa, está mais relacionada à busca de opiniões e, normalmente, são realizadas com amostras representativas de um grupo geral. Esse modelo de estudo tem resultados que podem ser quantificados e são tomados como retrato de toda a população alvo da pesquisa (FONSECA, 2002).

Pesquisa quantitativa pode ser entendida como “um estudo estatístico que se destina a descrever as características de uma determinada situação” (BAPTISTELLA et al., 2011).

A pesquisa de opinião estruturada é um dos instrumentos de coleta de dados da pesquisa quantitativa. Segundo Silva (2007) a pesquisa de opinião consiste na “coleta de dados que objetiva medir atitudes e captar a opinião das pessoas sobre temas diversos”. A pesquisa de opinião estruturada tem como característica a delimitação das perguntas a partir dos conceitos ou concepções levantados pelo pesquisador.

É fundamental compreender a opinião da própria população, ou seja, sem intermediários, pois assim se afasta a possibilidade de que interesses ou ideais de um determinado grupo da sociedade prevaleçam na análise do problema em questão, em detrimento da concepção geral dessa sociedade. Assim, para compor o material de análise desta pesquisa também foi realizada uma pesquisa de opinião com cidadãos da capital cearense acerca da perspectiva desses sobre a realização Copa do Mundo em Fortaleza.

A pesquisa foi realizada entre os dias 04 e 06 de junho de 2014 e aplicada no Shopping Benfica e Iguatemi na cidade de Fortaleza. Em virtude do tempo, a amostragem foi do tipo não probabilística por conveniência, ou seja, foram entrevistados indivíduos ao acaso nos locais de aplicação da pesquisa. A amostra é composta por 60 entrevistados, sendo formada por 30 entrevistados do sexo masculino e 30 do feminino.

O objetivo principal da pesquisa de opinião realizada foi entender a imagem que o fortalezense tem de Fortaleza diante da realização do Mundial de Futebol em 2014. Nesse contexto, não será considerado ou analisado quais grupos de influência interferem na formação dessa imagem, mas apenas a imagem final que o cidadão tem a respeito do tema. Não será observado, portanto, se a mídia ou grupos próximos aos indivíduos, por

exemplo, influenciam (ou como influenciam) esses cidadãos. A meta é, assim, considerar se a imagem do fortalezense acerca da cidade diante da Copa do Mundo é, de modo geral, positiva ou negativa.

Contudo, perguntas com objetivos específicos foram inseridas no questionário. Dessa forma, o questionário da entrevista foi dividido em três partes: “Perfil geral”, “Perfil para estudo da imagem” e “Análise para comparação com a pesquisa realizada pelo Datafolha”.

A primeira parte, “Perfil geral”, tem o objetivo de compor um perfil etnográfico da amostra. Essas questões foram formuladas conforme o Critério de Classificação Econômica Brasil<sup>43</sup> da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Conforme esse critério as pesquisas podem dividir a amostra em classes sociais sem a necessidade de questões diretas sobre a renda do indivíduo, caso em que as respostas estão mais suscetíveis às interferências do entrevistado.

O “Perfil para estudo da imagem” compõe a parte principal do questionário e visa responder o objetivo primário da entrevista, entender a imagem que o indivíduo tem acerca de Fortaleza diante da realização da Copa. A primeira questão<sup>44</sup> dessa parte da entrevista visa dividir os entrevistados em graus de conhecimento sobre a realização do Mundial em Fortaleza, pois assim seria possível analisar se a amostra, de modo geral, possui uma contextualização prévia sobre o assunto ou não. As demais questões buscaram a opinião do entrevistado sobre a Copa em Fortaleza.

A última parte do questionário, “Análise para comparação com pesquisa realizada pelo Datafolha”, teve como objetivo comparar a imagem que os fortalezenses têm da Copa com a imagem que o brasileiro tem. Essa comparação foi feita entre as respostas obtidas nesta pesquisa e as obtidas pela pesquisa<sup>45</sup> encomendada pela Folha de São Paulo ao Datafolha e publicada em março de 2014.

---

<sup>43</sup> Disponível em: < <http://www.abep.org/new/>>

<sup>44</sup> “Qual seu grau de informação acerca da realização da Copa do Mundo em Fortaleza?”

<sup>45</sup> Pesquisa disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/fohnanacopa/2014/03/1429832-para-54-copa-do-mundo-no-brasil-sera-no-maximo-regular.shtml>>. Acesso em 01/06/2014.

### 3.2.2 Análise de conteúdo: A imagem de Fortaleza diante da Copa do Mundo para a população da cidade.

A pesquisa de opinião realizada teve por objetivo representar a população de Fortaleza na análise do conteúdo em questão. Dessa forma, era possível compreender como o fortalezense percebe a imagem da cidade diante da realização do Mundial.

Apesar de ser adotado um modelo de pesquisa não probabilístico por conveniência optou-se por dividir os entrevistados igualmente quanto ao sexo, pois com essa proporção, seria possível realizar análises comparativas mais eficientes.

A amostra é composta, prioritariamente, 38% do total, por adultos entre 31 e 45 anos. A faixa etária com menor participação na pesquisa compreende os indivíduos com 60 anos ou mais, aproximadamente 10% do total da amostra.

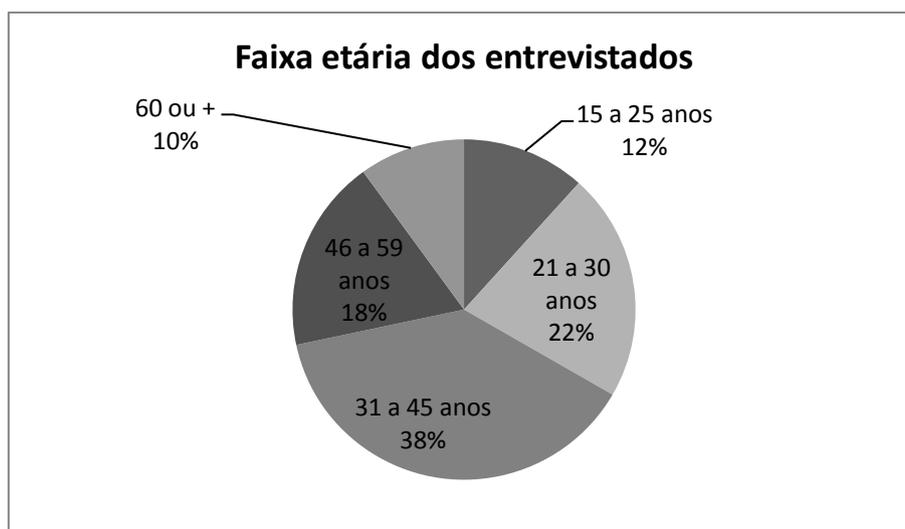
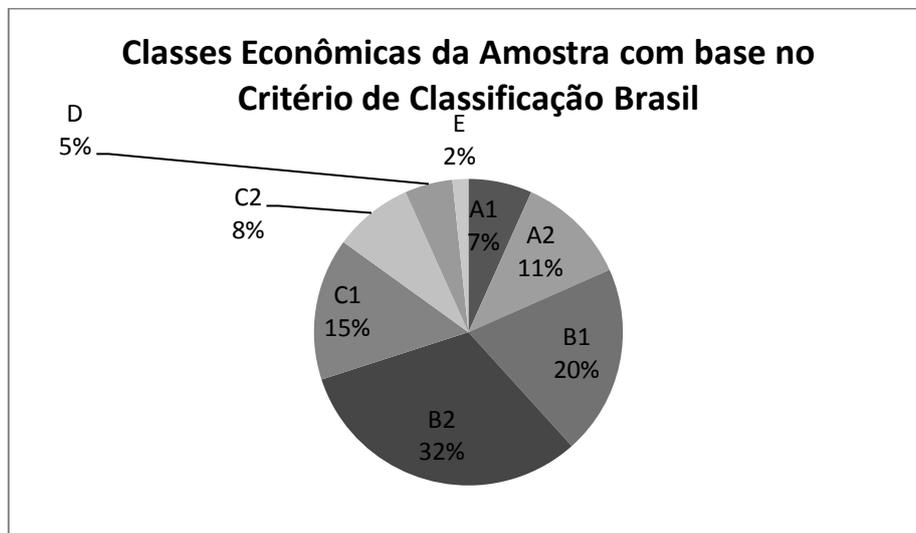


Figura 10 - Gráfico referente à faixa etária dos entrevistados na pesquisa de opinião realizada.

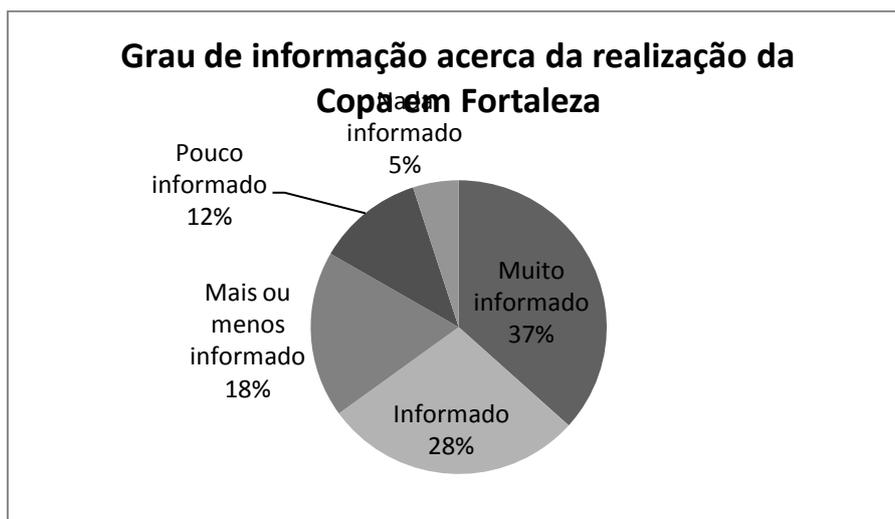
Com base no Critério de Classificação Brasil, ou seja, por sua contabilidade de pontos a partir das respostas no questionário, obteve-se o perfil econômico da amostra a partir da sua divisão em classes econômicas. Apenas 3% da amostra declarou que o chefe de família é analfabeto, enquanto a maior parcela dos entrevistados (75%) informou que o chefe de família tinha um nível de instrução mais elevado, sendo que 38% têm nível médio e que 37% têm superior completo. Avaliando a pontuação com base no critério estabelecido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) tem-se que a maior parcela dos entrevistados (52% do total) se encontra na classe B, enquanto que 23% enquadram-se na classe C e cerca de 2%, apenas, na classe E. Assim, pela tabela de avaliação da ABEP, 7% da amostra, que está na classe A1,

possui renda média familiar de R\$9.733,00 e 32%, representantes da classe B2, têm renda familiar média de R\$2.013,00.



**Figura 11 - Gráfico das classes econômicas dos entrevistados na pesquisa de opinião realizada.**

A primeira pergunta da segunda etapa do questionário abordou o grau de informação que as pessoas têm acerca da realização da Copa do Mundo em Fortaleza. De modo geral os indivíduos se mostraram conscientes do que está ocorrendo na cidade em relação ao Mundial, visto que o maior percentual de respostas (37%) se refere àqueles que afirmaram que estão muito informados sobre o assunto. Em seguida estão aqueles que se dizem informados sobre o tema (28%). Apenas 10% dos entrevistados se consideram pouco ou nada informados sobre o Mundial em Fortaleza. Dessa forma, percebe-se que os cidadãos, de modo geral, buscam se informar sobre o tema ou, pelo menos, têm contato com o assunto por meio de amigos ou de familiares.



**Figura 12 - Gráfico referente ao grau de informação sobre a Copa do Mundo em Fortaleza.**

Considerando que 65% da amostra se considera informada ou muito informada sobre a realização do Mundial em Fortaleza e que apenas 5% se declarou nada informada sobre o tema, as demais respostas obtidas podem ser consideradas efetivas para o objetivo desta pesquisa, uma vez que essas respostas foram baseadas em um conhecimento desses indivíduos sobre o assunto. Fato que Independente, portanto, do meio pelo qual esse conhecimento é adquirido, mesmo que relativo a contextos específicos ou por influência da mídia ou de grupos mais próximos.

De modo geral a realização da Copa do Mundo em Fortaleza é aprovada pelos entrevistados. Cerca de 55% da amostra declarou que é, pelo menos parcialmente, a favor do Mundial em Fortaleza. Entre as razões mais citadas para a opinião a favor estão as seguintes palavras-chave: “melhorar infraestrutura”, “aumentar o turismo”, “beneficiar o futebol local”, “divulgação do Ceará” e “expor nossa cultura”.



**Figura 13 - Gráfico da opinião dos entrevistados na pesquisa.**

Porém, uma parcela expressiva da amostra, 45%, mostrou-se, pelo menos parcialmente, contra a realização do campeonato em Fortaleza. Sendo que 25% se declararam completamente contra ao Mundial na cidade. Há, portanto, mais indivíduos completamente contra do que a favor ao evento em Fortaleza. Entre as respostas daqueles que se mostraram contrários ao Mundial na capital, as mais citadas foram: “desperdício de dinheiro”, “roubo”, “falta de infraestrutura”, “desvio de dinheiro” e “há outras prioridades”.

Ao tratar dos pontos positivos e negativos da Copa do Mundo em Fortaleza percebe-se que a principal questão apontada está relacionada exatamente à imagem da cidade. Em seguida, o benefício para a economia é tido como um ponto positivo para Fortaleza, uma vez que a economia local, na opinião dos entrevistados, tende a se beneficiar com a realização das partidas. Todavia, os pontos negativos citados, em geral, vão de encontro aos principais pontos positivos mencionados. O fator econômico é bastante citado como um ponto negativo, pois, de modo geral, os comentários tendem a considerar os gastos com a Copa em Fortaleza como desnecessários ou abusivos. A preocupação com a infraestrutura da cidade também é percebida e, com os comentários, nota-se uma relação, na opinião dos entrevistados, entre a falta de infraestrutura e a imagem da cidade para os turistas.

<b>Fatores considerados pelos entrevistados</b>	
<b>Pontos positivos</b>	<b>Pontos negativos</b>
<i>“Divulga Fortaleza para o mundo”</i>	<i>“Desvio de dinheiro público”</i>
<i>“Melhora a estrutura da cidade”</i>	<i>“Aumento do preço dos produtos”</i>
<i>“Atrai turistas para a cidade”</i>	<i>“Aumento das greves”</i>
<i>“Melhorias para a cidade”</i>	<i>“Passar imagem ruim para os turistas”</i>
<i>“Beneficia a população próxima ao estádio”</i>	<i>“Gasto com estádio e falta de recursos para a saúde e educação”</i>
<i>“Reforma do Castelão”</i>	<i>“Puxadinho do aeroporto”</i>
<i>“Exposição da cultura do nordeste para o país”</i>	<i>“Falta de segurança pública para a população e para os turistas”</i>
<i>“Realização de obras”</i>	<i>“Valor superfaturado das obras”</i>
<i>“Aumento do investimento em infraestrutura de transporte”</i>	<i>“Pouco retorno para a população mais carente”</i>

**Tabela 9 - Lista dos principais fatores indicados pelos entrevistados.**

Os diversos aspectos relativos à corrupção ou geração de poucos benefícios para a população refletem na consideração da amostra acerca de qual grupo deve ser o maior

beneficiado com a Copa do Mundo em Fortaleza. Entre as respostas, cerca de 25% informou que acredita que o Governo é o maior beneficiado com a Copa em Fortaleza e 32% que a FIFA seria a maior beneficiada. Apenas 15% dos respondentes apontaram que o povo deve ser o maior beneficiado.

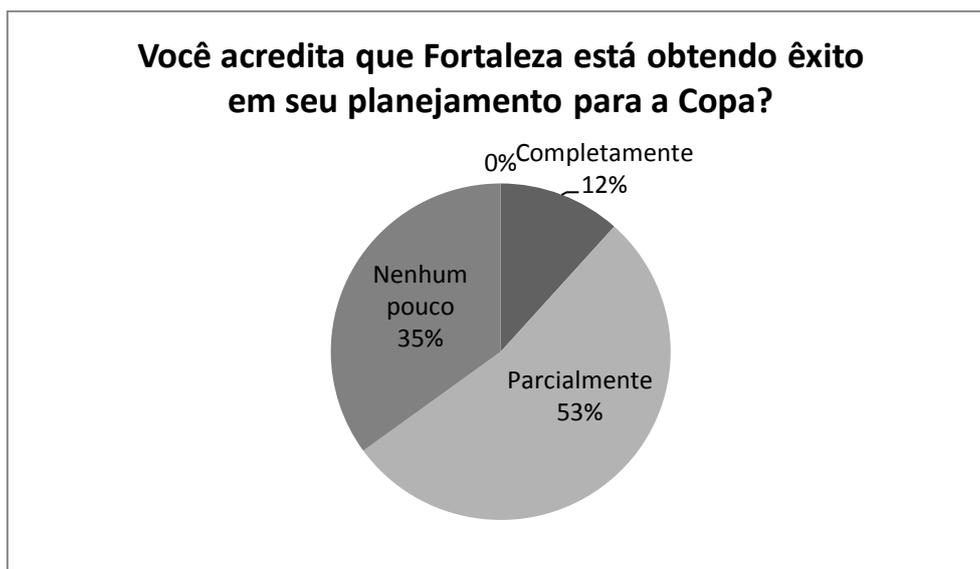
Os aspectos positivos e negativos apontados pelos entrevistados também refletem no sentimento desses em relação à Copa do Mundo em Fortaleza. Preocupação se mostrou o sentimento mais presente na amostra, cerca de 33% entre as respostas obtidas. Em seguida estão: Vergonha (25%), Orgulho (17%), Esperança (15%) e Outros (10%). Ao analisar comparativamente as opções das classes, observa-se que os entrevistados da classe A e B tendem a demonstrar mais preocupação e vergonha em relação ao Mundial ocorrer em Fortaleza. A parcela da amostra que mais citou o sentimento orgulho refere-se à classe C. Outros sentimentos foram citados como, por exemplo, medo, ansiedade, felicidade e animação.

<b>Respostas obtidas por classe econômica quanto ao sentimento em relação à Copa do Mundo em Fortaleza</b>					
	Orgulho	Preocupação	Esperança	Vergonha	Outros <sup>46</sup>
Classe A	25%	<b>42%</b>	<b>36,5%</b>	<b>33%</b>	14,5%
Classe B	25%	29%	<b>36,5%</b>	28%	28%
Classe C	<b>42%</b>	25%	27%	17%	<b>43%</b>
Classe D	8%	-	-	17%	14,5%
Classe E	-	4%	-	5%	-

**Tabela 10 - Categorização dos sentimentos por classe econômica dos entrevistados.**

Apesar do sentimento de preocupação prevalecer entre a amostra, a maior parte dos entrevistados acredita, pelo menos parcialmente, que Fortaleza está obtendo êxito em seu planejamento para a Copa, pois dentre as 60 respostas, 39 foram referentes àqueles que acreditam, mesmo que em parte, no êxito do planejamento. Contudo, entre os 39 entrevistados que creem no êxito, apenas sete acreditam completamente e 32 apenas parcialmente. Entre o total, 21 entrevistados responderem que não acreditam nenhum pouco no sucesso do planejamento para a Copa. Portanto, uma minoria crê totalmente no planejamento de Fortaleza para o Mundial, enquanto que pelo menos 88% dos entrevistados não acredita, pelo menos em parte, no êxito da cidade.

<sup>46</sup> Entre os demais sentimentos citados estão: “Medo”, “ansiedade”, “felicidade” e “animação”.



**Figura 14 - Gráfico com a opinião dos entrevistados acerca do planejamento da cidade para a Copa**

Quando os entrevistados foram questionados sobre qual nota, entre zero e dez, esses acreditam que reflita a situação de Fortaleza em relação aos preparativos para receber a Copa do Mundo em 2014 um fato é marcante: nenhum quesito recebeu nota dez de algum membro da amostra.

Se considerarmos a nota sete como um valor satisfatório e que represente a nota mínima para aprovação do quesito pela a amostra, apenas cinco, dos onze fatores avaliados, podem ser considerados aprovados. A segurança, com uma média de quatro pontos, foi o fator com pior avaliação pela a amostra. Os quesitos mais bem avaliados são os bares e restaurantes e a rede hoteleira com, respectivamente, oito e nove pontos em média.

Pontuação média da avaliação dos entrevistados											
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
SAÚDE						X					
SEGURANÇA					X						
TRÂNSITO						X					
TRANSPORTE PÚBLICO							X				
ESTRADAS/PAVIMENTAÇÃO								X			
INFRAESTRUTURA								X			
LAZER								X			
TELECOMUNICAÇÕES							X				

REDE DE HOTEL										X	
BARES E RESTAURANTES									X		
MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO URBANA							X				

Tabela 11 - Tabela com a média das avaliações dos entrevistados por setor

Considerando o conceito de Kotler (1998) de que uma imagem positiva é gerada a partir de expectativas que são atendidas e, conseqüentemente, pela geração de valor positivo, é importante analisar, objetivamente, se as expectativas dos cidadãos fortalezenses acerca da Copa do Mundo em Fortaleza estão sendo atendidas ou frustradas. Gronroos (1993) também explica que de acordo com o nível de satisfação do público pode-se inferir a imagem específica criada por esse.

Entre os entrevistados se observa que a maior parte, 37%, teve suas expectativas em relação à Copa do Mundo em Fortaleza parcialmente atendidas. Bastante próxima está a quantidade daqueles que tiveram suas expectativas parcialmente frustradas, cerca de 32%. Dessa forma, enquanto 22 pessoas declararam que suas expectativas estão parcialmente atendidas, 19 entrevistados disseram que estão parcialmente frustrados. A menor resposta se refere àqueles que disseram que estão completamente frustrados, apenas 12%, ou seja, sete respondentes.

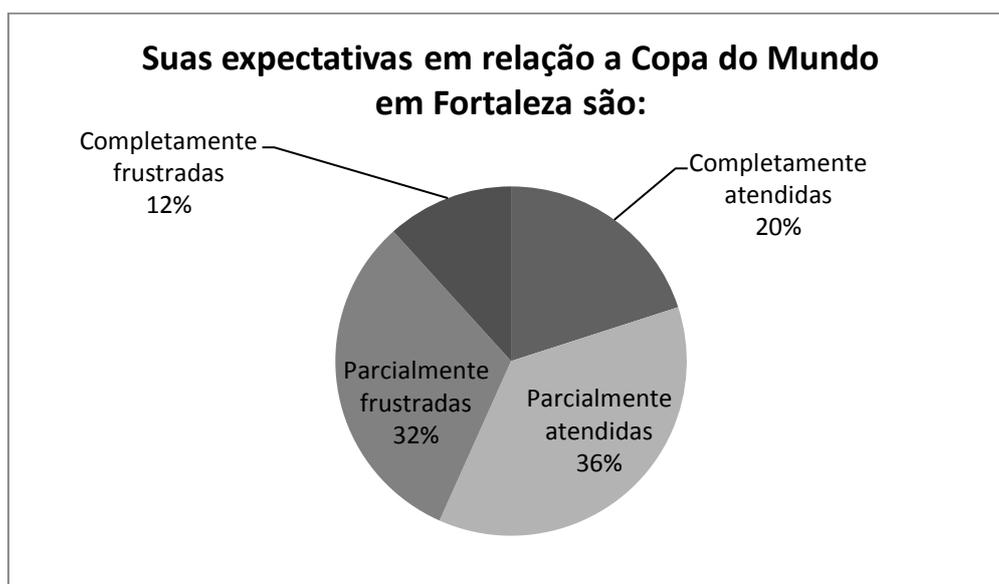


Figura 15 - Gráfico de expectativa dos entrevistados sobre Fortaleza sediar a Copa do Mundo

Kotler e Armstrong (2008) definem, contudo, que a ocorrência da imagem positiva ou da negativa dependerá tanto do nível de satisfação ou de frustração do

indivíduo, quanto do nível de expectativas desse indivíduo, pois se as expectativas forem altas há maior possibilidade de que essas não sejam atendidas e, conseqüentemente, esse indivíduo fique frustrado e, por outro lado, se a expectativa não for muito alta há maior possibilidade de essas serem atendidas e satisfazer o indivíduo ou de serem superadas e encantá-lo. Os autores indicam, porém, que baixos níveis de expectativas diminuem o interesse do indivíduo pelo produto ou pelo tema específico.

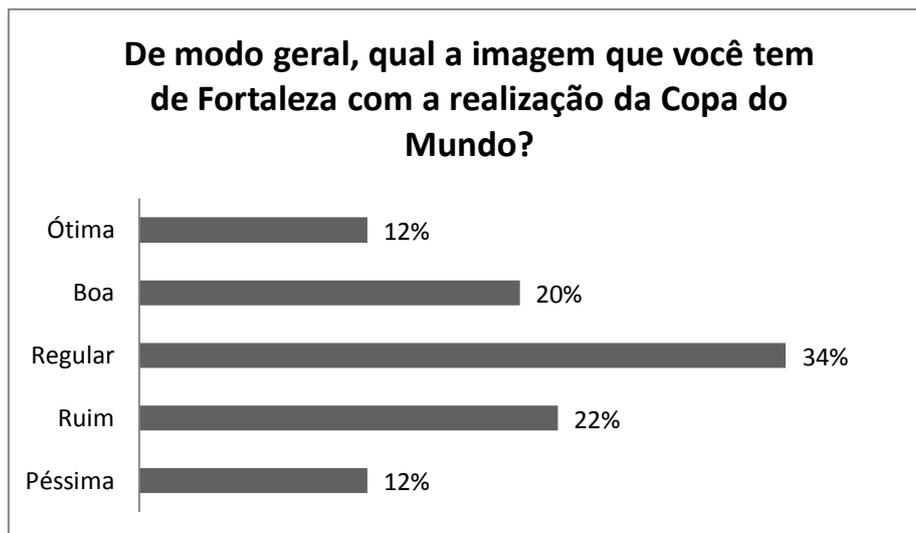
Na pesquisa de opinião aplicada, os entrevistados se mostraram bastante divididos em relação aos níveis de expectativas em relação à Copa do Mundo em Fortaleza. Entre a amostra, 28% dos entrevistados declararam ter altas expectativas, 35% declararam expectativas medianas e 37% baixas expectativas.

Ao dividir a amostra em três grupos (expectativas altas, medianas e baixas) e analisar o grau de satisfação ou de frustração de cada, percebe-se como aqueles indivíduos que tinham expectativas altas em relação à realização do Mundial em Fortaleza tiveram um índice de frustração maior, enquanto que os que tinham baixas expectativas ficaram mais satisfeitos.

Nível de expectativa	Quantidade total de respondentes	Totalmente atendidas	Parcialmente atendidas	Parcialmente frustradas	Totalmente frustradas
Alto	17	3	4	<b>6</b>	4
Mediano	21	4	<b>6</b>	5	<b>6</b>
Baixo	22	4	<b>7</b>	6	5

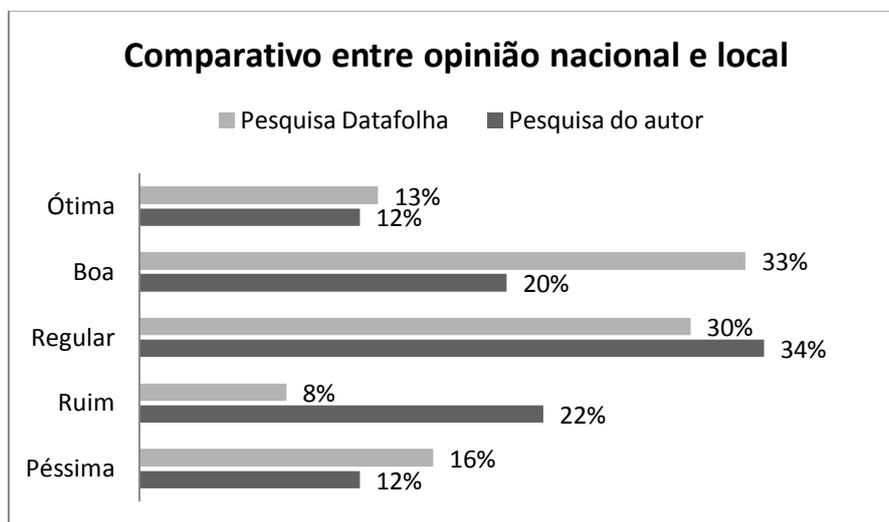
**Tabela 12 - Relação entre o nível de expectativa por classe econômica**

De modo geral, os entrevistados consideram que a imagem de Fortaleza não será nem positiva, nem negativa. Entre as 60 respostas, 21 delas, ou seja, 35% do total, têm a imagem de Fortaleza com a realização da Copa do Mundo como regular. As opções que representam a melhor e a pior imagem possível acerca da cidade diante do Mundial foram escolhidas, cada uma, por sete entrevistados, cerca de 12% da amostra. Fica, portanto, mais claro o equilíbrio entre as opiniões obtidas.



**Figura 16 - Gráfico da imagem que o fortalezense tem da cidade diante da Copa**

Ao comparar as respostas da amostra de fortalezenses com as obtidas pela pesquisa do Datafolha sobre a Copa do Mundo no Brasil observa-se que há diferenças significativas. Na matéria publicada pela Folha de São Paulo<sup>47</sup> “para 54%, Copa do Mundo no Brasil será no máximo regular”. Analisando da mesma forma a pesquisa de opinião realizada neste trabalho se tem que para 68%, Copa do Mundo em Fortaleza será no máximo regular.



**Figura 17 - Gráfico comparativo entre a pesquisa de opinião aplicada e a pesquisa realizada pelo Datafolha**

<sup>47</sup> Matéria publicada em 24/03/2014. Disponível em: <  
<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/folhanacopa/2014/03/1429832-para-54-copa-do-mundo-no-brasil-sera-no-maximo-regular.shtml>>

Ao considerar a amostra obtida como referencia para a população de Fortaleza, podemos induzir que as opiniões levantadas com a pesquisa de opinião aplicada refletem a opinião dos cidadãos fortalezenses. Trataremos, portanto, os levantamentos obtidos como referentes aos cidadãos de fortaleza em geral.

Nesse sentido, observou-se que, com base na análise realizada, os fortalezenses se consideram, em geral, bastante informados sobre o que ocorre em Fortaleza relacionado à Copa do Mundo. Com base nos dados obtidos, é possível inferir que a população de Fortaleza considera o Mundial como um modo de divulgar e de melhorar a imagem da cidade para os turistas, e uma excelente oportunidade de obter melhorias em infraestrutura a partir das obras realizadas em virtude do campeonato na cidade. Todavia, há uma preocupação no que diz respeito ao andamento das obras e na promoção de melhorar em setores como, por exemplo, saúde, segurança, trânsito, transporte público, telecomunicações e meio ambiente e preservação urbana. A precariedade ou os problemas relacionados a esses e a outros setores da cidade são vistas pelo fortalezense com apreensão e, no ponto de vista desses cidadãos, a imagem que é percebida por que não mora em Fortaleza pode ser comprometida em virtude desses problemas. Todos os problemas percebidos criaram um descontentamento, uma vez que as expectativas são, em geral, boas, mas a curto ou longo prazo, não foram atendidas. Apenas 18% consideram que suas expectativas foram plenamente atendidas e 53% declara frustração total ou parcial.

Apenas cerca de 32% dos fortalezense consideram que a imagem de Fortaleza com a realização da Copa do Mundo é positiva e 68% acreditam que a imagem da cidade diante do evento é, no máximo, regular. O que se percebe é um forte descontentamento em relação ao preparo de setores importantes da cidade e a preocupação com os gastos demandados pela realização do evento.

Dessa forma, podemos concluir que a imagem que o fortalezense tem da cidade em relação à realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 não é positiva, mas também não pode ser compreendida como uma imagem negativa, pois em todas as questões abordadas na pesquisa de opinião, obteve-se como resposta uma série de informações que demonstram um equilíbrio na imagem que o fortalezense tem sobre a sua cidade dentro do contexto em questão. De modo geral, a imagem que o cidadão fortalezense tem acerca da cidade diante da Copa do Mundo é bastante regular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Copa do Mundo é um dos maiores eventos realizados no mundo e tem um potencial de mobilização muito grande. Conforme a FIFA, cerca de um bilhão de pessoas assistiram a final do torneio em 2002. Um evento como a Copa do Mundo, que atrai a atenção de bilhões de pessoas e de grandes investimentos financeiros, é capaz de mobilizar um país inteiro na organização de todos os detalhes envolvidos em sua realização. Também tem um grande impacto na rotina das pessoas, sobretudo na população das cidades-sede dos jogos, uma vez que as demandas existentes resultam em grandes intervenções nesses locais. Dessa forma, ao analisar, afastando um pouco, mas nunca esquecendo, evidentemente, a opinião favorável ou contrária à realização desse torneio no Brasil é necessário reconhecer a importante divulgação global que a Copa do Mundo proporciona ao país e às cidades que serão sede dos jogos. Por exemplo, o Qatar, país sede da Copa de 2022, terá grande repercussão internacional e muitos daqueles que não conhecem essa nação, passarão, provavelmente, a ter algum conhecimento sobre determinadas características daquele país. Porém, entre outros fatores, a organização e a execução bem sucedida dos planos são fatores que podem determinar quando a imagem gerada para o resto do mundo produzirá efeitos positivos ou negativos.

Porém, antes de uma cidade-sede da Copa ser reconhecida pelo mundo, ela é percebida diariamente por seus moradores. São os cidadãos de cada cidade-sede que devem ser beneficiados ou não com a realização do evento. Assim, antes de qualquer um ter uma imagem sobre uma determinada cidade que sediará a Copa, é o morador dessa que terá uma imagem acerca de sua cidade em relação à realização do Mundial de Futebol.

Este trabalho, portanto, visa entender como os cidadãos de Fortaleza perceberam a cidade diante da realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. Dessa forma, o presente trabalho abordou o conceito de evento e de imagem e, a partir de um aporte teórico baseado em fontes secundárias, traçou um paralelo entre a relação de um evento com a imagem do local onde esse ocorre. Sendo a Copa do Mundo um megaevento esportivo, também foi abordado a história desse evento e como o Brasil e Fortaleza foram escolhidos para serem sedes em 2014. As exigências demandaram um

planejamento em infraestrutura para Fortaleza e, até o Mundial, muitas obras deveriam ser concluídas a fim de proporcionar uma boa realização dos jogos e oferecer um legado para a cidade.

Contudo, ao analisarmos o planejamento previsto e sua respectiva execução em fontes governamentais foi constatado que a maior parte das obras não foram concluídas para a Copa em 2014. Entre as diversas obras planejadas, apenas a Arena Castelão teve 100% de execução física durante o início dos jogos em Fortaleza. Grandes intervenções como, por exemplo, o Veículo Leve sobre Trilhos e a ampliação e modernização do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins somente devem ser concluídas após o Mundial.

As pesquisas de campo realizadas com o objetivo de entender melhor como as autoridades e a população fortalezense vêem a cidade no contexto da Copa do Mundo apontaram certo desvio entre a percepção dos governantes e dos cidadãos, ou seja, enquanto o secretário Ferrúcio Feitosa, da SECOPA-CE, mostrou-se animado e com uma boa perspectiva sobre a realização do Mundial em Fortaleza, a população, representada por amostra levantada em pesquisa de opinião, apresentou-se mais preocupada do que otimista.

Ferrúcio Feitosa ressaltou, em entrevista, os benefícios da Copa do Mundo para a cidade. Destacou alguns crescimentos econômicos em virtude da Copa das Confederações em 2013, apresentou algumas obras que estão sendo realizadas em Fortaleza e destacou, sobretudo, a conclusão antecipada e as características da Arena Castelão. Em suas respostas sempre apresentava dados visando respaldar os benefícios do evento para a cidade e sua população. Prevendo um bom campeonato, Ferrúcio rebateu as críticas da mídia e as declarações do jornalista dinamarquês acerca de Fortaleza, afirmando que todas as denúncias foram apuradas pelos órgãos competentes e que, segundo ele, nenhuma teria sido comprovada. De modo geral, o secretário se mostrou bastante otimista e confiante de que o legado da Copa seria benéfico para o fortalezense.

Porém, a partir da pesquisa de opinião realizada, observou-se que a população não está tão confiante em relação ao Mundial em Fortaleza. Em todas as questões se constatou que as respostas e os comentários dos entrevistados indicaram uma população temerosa a respeito da preparação da cidade para um grande evento. As reportagens

coletadas neste trabalho, que apontam os atrasos nas obras, podem explicar, pelo menos em parte, a desconfiança da amostra.

Alguns setores como, por exemplo, segurança, saúde e trânsito preocupam mais a população fortalezense. Porém, a partir da pesquisa e da análise dos dados, chegou-se a conclusão de que o fortalezense tem uma imagem regular acerca de Fortaleza diante da Copa do Mundo em 2014. Entre as respostas às questões objetivas foi observado que a maior parcela da amostra se enquadrou em uma situação de percepção de uma imagem intermediária, regular, da cidade diante do Mundial.

Corroborando para a conclusão definida nesta pesquisa, está a resposta dos entrevistados à imagem que esses têm de Fortaleza com relação à realização da Copa do Mundo: enquanto 32% consideram que a imagem é boa ou ótima, 34% consideram ruim ou péssima. O equilíbrio é percebido também quando comparado o percentual de respondentes que a imagem é ótima com aqueles que afirmaram que a imagem é péssima, pois em ambos os casos o valor é de 12% do total da amostra.

A busca pelos dados primários para esta pesquisa e o tempo disponível foram os maiores desafios a serem superados. Outras autoridades locais foram procuradas a fim de enriquecer a análise acerca da perspectiva do governo, porém, apenas a SECOPA-CE, por meio do secretário Ferrúcio Feitosa, respondeu aos contatos realizados e aceitou participar da entrevista proposta. Em virtude do tempo e da dificuldade de organizar uma amostra probabilística da população fortalezense a amostra foi concentrada em duas regiões para aplicação e limitada, por conveniência, a 60 entrevistados.

Assim, a análise probabilística é uma possibilidade de futuras pesquisas sobre o tema. A análise da imagem que os fortalezenses têm da cidade, diante do Mundial, também pode ser analisada após a realização do evento e, dessa forma, novas pesquisas e análises podem observar como se consolidou perspectiva da população sobre o tema após a conclusão dos fatos e desdobramentos que podem ocorrer durante a competição em Fortaleza.

## BIBLIOGRAFIA

ALLEN, Johny et al. **Organização e gestão de eventos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ARAÚJO, James Amorim. **Modernização Capitalista e Reprodução Social da Classe Trabalhadora na Periferia de Salvador/BA: o Pero Vaz e as formas e práticas derivadas da escravidão**. São Paulo: USP, 2010. (Tese de Doutorado).

BAADE, R., MATHESON, V.. **Mega-sporting Events in Developing Nations: Playing the Way to Prosperity?** The South African Journal of Economics, 2006.

BAPTISTELLA, Ana Paula et al. **Pesquisa Qualitativa e Quantitativa**. 2011. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/jlpaesjr/pesquisa-qualitativa-e-quantitativa>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

BARBOSA, Anna Emília Maciel. **Questão da habitação: territórios, poder e sujeitos sociais no Conjunto Vila Velha**. Fortaleza: UECE, 2009. (Dissertação de Mestrado).

BOUDING, Kenneth E.. **A Imagem**. Michigan: Ann Arbor Papperback, 1961.

BRASIL. . **Copa Transparente**. Disponível em: <<http://www.copatransparente.gov.br/acoes/terminal-maritimo-de-passageiros-porto-de-fortaleza>>. Acesso em: 29 maio 2014.

Brasil. **Aspectos polêmicos do licenciamento ambiental de aeroportos**. Disponível em: <[http://4ccr.pgr.mpf.mp.br/institucional/grupos-de-trabalho/gt-licenciamento/documentos-diversos/palestras-docs/10\\_aspectos\\_polemicos.pdf](http://4ccr.pgr.mpf.mp.br/institucional/grupos-de-trabalho/gt-licenciamento/documentos-diversos/palestras-docs/10_aspectos_polemicos.pdf)>. Acesso em: 03 jun. 2014.

BRASIL. INFRAERO. . **Estudo de Viabilidade Ambiental da Aluvial Engenharia**. Disponível em: <[http://licitacao.infraero.gov.br/arquivos\\_licitacao/2012/SRNE/059\\_ADNE\\_SBFZ\\_2012\\_PG-e/Anexo\\_II\\_do\\_Termo\\_de\\_Ref\\_EVA\(4\).pdf](http://licitacao.infraero.gov.br/arquivos_licitacao/2012/SRNE/059_ADNE_SBFZ_2012_PG-e/Anexo_II_do_Termo_de_Ref_EVA(4).pdf)>. Acesso em: 15 maio 2014.

CARLOS, Ana Fani A. **A cidade**. 7ed. São Paulo: Contexto, 2003.

CARVALHO, Alissa Cendi Vale de. **Megaeventos e jornalismo Esportivo: A mobilidade urbana na editoria esportiva do jornal O Povo**. 2013. (Monografia)

CAVALCANTE, Raquel. **Álbun da Copa mostra foto com entorno da Arena Castelão em obras**. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/jogada/online/album-da-copa-mostra-foto-com-entorno-da-arena-castelao-em-obras-1.958981>>. Acesso em: 28 maio 2014.

DARLINGTON, Shasta. **Brazil tackling child prostitution for World Cup.** Disponível em: <<http://edition.cnn.com/2014/04/02/sport/football/cfp-brazil-world-cup/index.html?iref=allsearch>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

DUPLIPENSAR. **Como se escolhe um país para ser sede da Copa do Mundo?** Disponível em: <<http://www.duplipensar.net/dossies/historia-das-copas-do-mundo/como-se-escolhe-um-pais-para-ser-sede-da-copa-do-mundo.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

FIFA. **Estádios de Futebol: Recomendações e requisitos técnicos.** 5. ed. Zurich: Fifa-strasse, 2011

FIFA. **Copa do Mundo da FIFA.** Disponível em: <<http://pt.fifa.com/aboutfifa/worldcup/>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

FIFA. **Uruguai vence Argentina e conquista primeiro título mundial.** Disponível em: <<http://pt.fifa.com/tournaments/archive/worldcup/uruguay1930/index.html>>. Acesso em: 19 abr. 2014.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: Uec, 2002.

FORTALEZA. **Estudo de Impacto Sonoro no Bairro Aerolândia: Trecho Raul Barbosa.** Disponível em: <[http://www.fortaleza.ce.gov.br/sites/default/files/5\\_relatorio\\_de\\_impacto\\_sonoro\\_aerolandia.pdf](http://www.fortaleza.ce.gov.br/sites/default/files/5_relatorio_de_impacto_sonoro_aerolandia.pdf)>. Acesso em: 03 jun. 2014.

FRANÇA, Ana. **Copa do Mundo de Futebol.** Disponível em: <<http://esporte.hsw.uol.com.br/10-maiores-eventos-esportivos2.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

GIRALDI, Janaina de Moura Engracia; CARVALHO, Dirceu Tornavoi de. A Imagem do Brasil no Exterior e sua Influência Influência nas Intenções de Compra. **Rac-eletrônica**, Curitiba, v. 3, n. 1, p.22-40, 01 jan. 2009.

GODOY, Arilda S.. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63, 03 abr. 1995. Bimestral.

GRONROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços.** Rio de Janeiro: Campus, 1993.

INSTIGATORIUM. **História da Copa do Mundo FIFA.** Disponível em: <<http://www.instigatorium.com/historia-da-copa-do-mundo-a-fifa-e-a-primeira-copa-do-mundo-1930/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 725 p.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.

MALHOTRA, Naresh K.. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MANFRED, Tony. **What Brazil's Brand-New Soccer Stadiums Look Like 50 Days Before The World Cup** Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/brazil-world-cup-arenas-50-days-before-world-cup-2014-4>>. Acesso em: 23 abr. 2014.

MANZINI, Eduardo José. **A entrevista na pesquisa social**. São Paulo: Didática, 1990.

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. 4 ed. São Paulo: Altas, 2003.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise**. 7. ed. São Paulo: Campus, 2014

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro: Abrasco, 1992.

MOREIRA; PERROTTI; DUBNER. **Dicionário de Termos de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2003.

MUÑOZ, Francesc. **Urbanización: Paisajes comunes, lugares globales**. Barcelona: GGmixta, 2008.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa: Características, usos e possibilidades**. Caderno de Pesquisa em Administração, São Paulo, v. 3, n. 1, p.1-5, 01 jun. 1996. Semestral.

O POVO. "**Meta é receber também um jogo das oitavas**". Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/especiais/copa2014/entrevista.html>>. Acesso em: 15 maio 2014.

O POVO. **Governo anuncia que VLT não ficará pronto para a Copa do Mundo**.

Disponível em:

<<http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/05/22/noticiasjornalcotidiano,3254608/governo-anuncia-que-vlt-nao-ficara-pronto-para-a-copa-do-mundo.shtml>>.

Acesso em: 22 maio 2014.

POYNTER, G. **From Beijing to Bow Bells: Measuring the Olympics Effect**. Londres: London East Research Institute (LERI), 2006.

PRADA, Rodrigo. **Cidades-sede 2014: Quem está no paredão?** Disponível em: <<http://www.portal2014.org.br/copadomundo2010/noticias/2448/CIDADESEDE+2014+QUEM+ESTA+NO+PAREDAO.html>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

PREUSS, Holger. Aspectos sociais dos megaeventos esportivos. In: RUBIO, K. **Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. Pp 14-35.

PREUSS, Holger. **Profiling Major Sport Events Visitors: The 2002 Commonwealth Games**. Journal of Sport and Tourism, 2007. Pp 5-23.

RASQUILHA, Luiz. **Eventos - Introdução e Definição**. 2006. Disponível em: <<http://comunicacaomarketing.blogspot.com.br/2006/10/eventos-introducao-e-definicao.html>>. Acesso em: 19 abr. 2014.

SILVA, José da. **Gestão da Segurança em Megaeventos Esportivos**. 2005. Disponível em: <<http://www.atlasesportebrasil.org.br/textos/161.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Silva, M. R., Pires, G. L.. **Os ‘Negócios Olímpicos’ de 2016 no Brasil: ‘o esporte pode tudo?’**. Florianópolis: Motrivivência, 2009.

TERRA. **Presidente da Conmebol garante Copa no Brasil**. 2004. Disponível em: <<http://esportes.terra.com.br/noticias/0,,OI444532-EI2045,00-Presidente+da+Conmebol+garante+Copa+no+Brasil.html>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

THE SUN HERALD. **Entrevista de Joseph Blatter**. Disponível em: <<http://www.sunherald.com/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

TRIVIÑOS, Augusto N. S.. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VAN RIEL, Cees. **Reputação: o valor estratégico do engajamento de stakeholders**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 256 p.

VERLEGH, P. W. J.; STEENKAMP, J.-B. E. M. A review and meta-analysis of country-of-origin research. Journal of Economic Psychology, v. 20, p. 521-546. 1999.

WIKIPÉDIA. **Eleição da sede das Copas do Mundo FIFA de 2018 e 2022**.

Disponível em:

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Eleição\\_da\\_sede\\_das\\_Copas\\_do\\_Mundo\\_FIFA\\_de\\_2018\\_e\\_2022](http://pt.wikipedia.org/wiki/Eleição_da_sede_das_Copas_do_Mundo_FIFA_de_2018_e_2022)>. Acesso em: 20 maio 2014.

ZANELLA, Luis Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. – 2.ed. – São Paulo: Atlas, 2004

## ANEXOS

## ANEXO A – Obras de mobilidade urbana em Fortaleza para a Copa do Mundo

<b>VLT: Parangaba / Mucuripe<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.01</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 265,5 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.01/01	VLT: Parangaba / Mucuripe – Projeto Básico	3,3	Abr/10	Ago/10	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-A.01/02	VLT: Parangaba / Mucuripe - Desapropriações	92,2*	Jul/10	Jan/13	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-A.01/03	VLT: Parangaba / Mucuripe - Obras	170,0	Jan/11	Jun/13	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Estadual

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

(\*) Desapropriações referentes à implantação do VLT Parangaba/Mucuripe e do Corredor Norte/Sul (Via Expressa Norte/Sul).

<b>Corredor: Norte / Sul (Via Expressa)<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.02</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 98,0 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.02/01	Corredor: Norte / Sul (Via Expressa) - Projeto Básico	0,3	Set/09	Abr/10	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.02/02	Corredor: Norte / Sul (via Expressa) - Desapropriações	0,0*	Jul/10	Jun/12	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-A.02/03	Corredor: Norte / Sul (Via Expressa) - Obras	97,7	Jan/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

(\*) Desapropriações incluídas no escopo da implantação do VLT Parangaba/Mucuripe, a cargo do Governo Estadual, conforme Anexo CE-A.01/02.

<b>BRT: Dedé Brasil<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.03</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 41,6 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.03/01	BRT: Dedé Brasil - Projeto Básico	0,3	Set/09	Abr/10	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.03/02	BRT: Dedé Brasil - Desapropriações	19,7	Set/10	Ago/12	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.03/03	BRT: Dedé Brasil - Obras	21,6	Jan/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

<b>BRT: Projeto Raul Barbosa<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.04</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 53,6 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.04/01	BRT: Projeto Raul Barbosa – Projeto Básico	0,3	Set/09	Abr/10	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.04/02	BRT: Projeto Raul Barbosa - Desapropriações	4,7	Jan/11	Dez/11	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.04/03	BRT: Projeto Raul Barbosa - Obras	48,6	Jan/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

<b>BRT: Av. Alberto Craveiro<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.05</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 33,7 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.05/01	BRT: Av. Alberto Craveiro – Projeto Básico	0,3	Set/09	Abr/10	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.05/02	BRT: Av. Alberto Craveiro - Desapropriações	9,7	Out/10	Dez/11	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.05/03	BRT: Av. Alberto Craveiro - Obras	23,7	Jan/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

<b>BRT: Av. Paulino Rocha<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.06</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 34,6 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.06/01	BRT: Av. Paulino Rocha – Projeto Básico	0,3	Set/09	Abr/10	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.06/02	BRT: Av. Paulino Rocha – Desapropriações	14,7	Jan/11	Jun/12	Governo Municipal	Governo Municipal
CE-A.06/03	BRT: Av. Paulino Rocha - Obras	19,6	Jan/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

<b>Estações: Padre Cícero e Montese<sup>1</sup></b>						<b>CE-A.07</b>
<b>Total do Projeto: R\$ 35,0 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-A.07/01	Estações: Padre Cícero e Montese – Projeto Básico	0,8	Abr/10	Set/10	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-A.07/02	Estações: Padre Cícero e Montese – Desapropriações	1,0	Jul/10	Jun/11	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-A.07/03	Estações: Padre Cícero e Montese - Obras	33,2	Mar/11	Dez/12	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Estadual

<sup>1</sup>As contrapartidas serão definidas conforme regras da linha de financiamento.

## ANEXO B – Obras no(a) Estádio/Arena em Fortaleza para a Copa do Mundo

<b>Reforma do Estádio Castelão</b>						<b>CE-B.01</b>
<b>Valor do Projeto: R\$ 623,0 milhões</b>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-B.01/01	Reforma do Estádio Castelão - Projeto Básico	5,8	Jan/09	Dez/09	Governo Estadual	Governo Estadual
CE-B.01/02	Reforma do Estádio Castelão – Obras	400,0 (*)	Mar/10	Dez/12	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual
		217,2			Governo Estadual	

(\*) Valor limite máximo para financiamento, conforme Resolução 3.801/2009, do Conselho Monetário Nacional.

## ANEXO C – Obras de infraestrutura portuária e aeroportuária em Fortaleza para a Copa do Mundo

Terminal Marítimo de Mucuripe					CE-D.01	
Total do Projeto: R\$ 149,00 milhões					Ad-01	
Construção de Terminal Marítimo de Passageiros, Construção de Cais/Berço, Pavimentação e Urbanização de acessos e estacionamento <sup>1</sup>						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-D.01/01	Projeto Básico	149,00 <sup>3</sup>	Ma/11	Ago/11	Governo Federal	Governo Federal (CDC)
	Licenciamento Ambiental <sup>2</sup>		Jun/10	Nov/11		Governo Estadual (SEMACE)
	Obra		Fev/12	Nov/13		Governo Federal (CDC)

<sup>1</sup> Todos os investimentos serão realizados na área do Porto Organizado do Mucuripe.

<sup>2</sup> Compreende-se como Licenciamento Ambiental apenas a etapa indispensável para o início das obras.

<sup>3</sup> O valor apresentado é o relativo à execução da obra. Os valores do projeto básico e licenciamento ambiental foram cobertos com recursos próprios do porto.

Legenda: SEP - Secretaria de Portos, CDC - Companhia Docas do Ceará, SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente.

Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza					CE-C.01	
Total do Projeto: R\$ 349,8 milhões					Ad-01 <sup>1</sup>	
Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros e Adequação do Sistema Viário (1ª Fase)						
Referência	Ação	Valor (em R\$ milhões)	Prazo		Responsabilidade	
			Início	Conclusão	Recursos	Execução
CE-C.01/01	Projetos Básico e Executivo	11,0	Set/09	Out/11*	Governo Federal (Infraero)	Governo Federal (Infraero)
	Licenciamento Ambiental <sup>2</sup>	338,8	Concluído em Jul/11			Governo Estadual (SEMACE)
	Obras		Abr/12	Dez/13		Governo Federal (Infraero)

<sup>1</sup> Anexo modificado em Abr/12.

<sup>2</sup> Compreende-se como Licenciamento Ambiental apenas a etapa indispensável para o início das obras. Licenciamento Ambiental com valor quitado e não contabilizado no valor total deste projeto.

\* A data refere-se à conclusão do projeto básico. O projeto executivo será concluído até Dez/2013.

Legenda: SEMACE - Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Ceará.

## ANEXO D – Obras de telecomunicações em Fortaleza para a Copa do Mundo

Modernização da Infraestrutura e serviços e suporte às competições					TLC-E.01	
Valor total: R\$ 371,22 milhões						
Referência	Ação	Valor (em milhões)	Prazo Conclusão	Responsabilidade		
				Recursos	Execução	
TLC-E.01/01	Fiscalização e monitoração de equipamentos e radiofrequência, gestão do uso do espectro e segurança de infraestruturas críticas de telecomunicações	171,05	Jul/2014	Governo Federal	Governo Federal (Anatel)	
TLC-E.01/02	Implantação da infraestrutura necessária para fornecimento de redes de fibra ótica metropolitana, links satelitais nas estruturas chave da Copa e ligação via rádio nos campos base das seleções	200,17	dez/2013	Governo Federal	Governo Federal (Telebrás)	
TLC-E.01/03	Adotar procedimentos para cessão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, do direito de passagem e do uso de servidões, dutos, condutos, torres e postes públicos para implantação da rede para atendimento ao evento	-	set/2012	Governos Municipal e Estadual	Governos Municipal e Estadual	
TLC-E.01/04	Adotar procedimentos para emissão não onerosa, em até 60 dias a partir da data do pedido, de licenças para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento	-	set/2012	Governos Municipal e Estadual	Governos Municipal e Estadual	
TLC-E.01/05	Atualização dos normativos necessários para instalação das redes de telecomunicações que atenderão ao evento	-	dez/2012	Governos Municipal e Estadual	Governos Municipal e Estadual	

**ANEXO E – Entrevista com o secretário da SECOPA-CE, Ferrúcio Feitosa**

- 1) Como o senhor analisa a escolha de Fortaleza e, conseqüentemente, do Ceará, como uma das sedes da Copa do Mundo Brasil 2014? A seu ver, quais fatores foram fundamentais para a escolha do Ceará?**

- “Fantástico! Sempre acreditamos que a Copa do Mundo Brasil 2014 seria um momento especial e único para apresentar Fortaleza para mais de 200 países. Por isso que nos dedicamos a esse projeto antes mesmo da definição do país sede da Copa de 2014, em 2007, quando o Brasil lutava para receber o Mundial, e ajudamos o Governo Federal no planejamento e na campanha. Entendemos que a oportunidade de ser sede do maior e mais midiático evento do planeta é uma oportunidade única de exposição das nossas belezas naturais, gastronomia, cultura e hospitalidade. Até mesmo antes do evento já podemos perceber que Fortaleza tornou-se conhecida pelo mundo e conseqüentemente temos constatado o fortalecimento do turismo, a geração de empregos e uma economia que cresce em ritmo acelerado. Imagine depois que o Brasil, Alemanha e Uruguai jogarem a primeira fase do torneio aqui. Sempre mostramos compromisso, respeitamos prazos e orçamentos, tanto que a Arena Castelão foi o primeiro estádio a ser concluído para a Copa do Mundo de 2014, com quatro meses de antecedência, e sem um centavo sequer de aumento no orçamento. O nosso evidente compromisso nos rendeu excelentes jogos na Copa das Confederações e agora na Copa do Mundo”.

- 2) Qual o impacto da realização de um evento de grande porte, como a Copa do Mundo de Futebol, para imagem do Ceará perante os próprios cearenses, os cidadãos de outros Estados e os estrangeiros?**

- “Em âmbito local já sentimos os efeitos desde a Copa das Confederações. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged) mostram que somente em junho de 2013 foram criados 11.126 novos postos de trabalho no Estado, número bem acima dos 3.926 empregos registrados em junho de 2012, e o maior do Norte/Nordeste. O nosso curso de capacitação, o CopaMais, já formou quatro mil pessoas em apenas quatro meses deste ano e a nossa meta é formar um total de 12 mil até o fim do ano, para qualificar o mercado local.

Também na Copa das Confederações apenas os 59 mil turistas que compraram ingressos para jogos na Arena Castelão injetaram na economia R\$ 146 milhões diretamente – além de outros R\$ 54 milhões em forma de tributos. Para a Copa do Mundo a expectativa é ainda maior, já que 70% dos ingressos vendidos são para turistas estrangeiros (40%) e brasileiros (30%). Fora isso, Fortaleza e o Ceará passam por ampla reforma urbanística, com investimentos que ficam para os cearenses e melhorias em várias áreas.

Pensando nos turistas a nossa intenção é aproveitar os holofotes dos mais de 200 países que estarão em Fortaleza cobrindo a Copa para expandir nossa imagem para todo o mundo, mostrando nosso clima agradável, os quase 600 km de praias belíssimas do Ceará, nossa culinária única, tradições e, principalmente, nossa hospitalidade”.

**3) Qual a imagem que o Estado quer passar para os três públicos: cearenses, brasileiros de outras regiões e estrangeiros?**

- “O objetivo é aproveitar ao máximo a exposição proporcionada pela Copa do Mundo da FIFA™ para colocar o Estado no cenário mundial, com a perspectiva de alavancar a economia, por meio da captação de investidores e novas oportunidades de negócios. Ao mesmo tempo, é estimulado o crescimento do turismo, projetando para o mundo as belezas naturais e a hospitalidade dos cearenses.

Os cearenses se beneficiam quando mais empregos são ofertados pelo mercado de trabalho e cursos profissionalizantes são oferecidos aos jovens e adultos. Também mostramos nossa competência para receber grandes eventos, quando construímos com rapidez e responsabilidade uma arena moderna como o Castelão, alvo de elogios de todos que nos visitam e que proporciona a Fortaleza receber shows de nomes como Paul McCartney, Beyoncé, Elton John e Roberto Carlos.

A atividade turística no Ceará é responsável por 11% da soma das riquezas produzidas no nosso estado. Para os turistas nacionais e internacionais, a ideia é estimular ainda mais a criação de novos roteiros, além de vender os atrativos nas feiras internacionais”.

**4) Qual o diferencial do Ceará e de Fortaleza diante das outras sedes brasileiras do Mundial de 2014?**

- “Por ter largado na frente em relação às outras cidades-sede, Fortaleza teve tempo para divulgar as potencialidades do Estado do Ceará nos diversos eventos nacionais e internacionais relacionados. A Arena é motivo de orgulho do povo cearense, a maior das regiões Norte e Nordeste, com capacidade para 63.903 torcedores, e terá papel importante no Mundial de 2014. Já foram realizados 70 eventos, entre jogos oficiais e shows, com mais de 1,2 milhão de pessoas no estádio, o que garantiu um equipamento seguro e multiuso.

No quesito acessibilidade, a Arena também larga na frente. Dos 63.903 lugares, 2,6% são destinados a pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e aos idosos, sendo 335 assentos para cadeirantes e 1.340 para pessoas com mobilidade reduzida.

A Arena Castelão pulou na frente também por desenvolver ações ecologicamente corretas. O palco cearense foi o primeiro estádio da América do Sul a receber a Certificação Ambiental LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), desenvolvida pelo Conselho Americano de Edifícios Verdes (Green Building Council–USGBC). Durante a obra, o Castelão seguiu rigorosos critérios de sustentabilidade e eficiência energética, com adoção de medidas e equipamentos que promoveram redução de impactos ambientais, como o reaproveitamento de estruturas já existentes.

Outros destaques do Ceará e da Arena Castelão:

- Estádio mais barato das últimas quatro Copas do Mundo, com dados da ONG Play The Game e Portal da Transparência da Copa;
- Valor de assento mais barato do país para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™;
- Maior redução de valor de todas as Arenas construídas no Brasil, foi reduzido em mais de R\$ 100 milhões na licitação;
- Primeiro a ser entregue no país para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™, com quatro meses de antecedência do prazo previsto;
- Obra executada sem acréscimo de nenhum centavo de real;
- Ceará é considerado o estado mais transparente do país nas obras para Copa, segundo Instituto Ethos;
- Considerado um dos melhores gramados da Copa das Confederações 2013;
- Estádio que percentualmente, recebeu o maior número de estrangeiros na Copa das Confederações 2013;
- Segundo lugar em vendas de ingressos na Copa das Confederações 2013;
- Mais de 40 milhões de telespectadores no mundo assistiram à transmissão do jogo Brasil x México, realizado na Arena Castelão na Copa das Confederações 2013;
- Maior audiência na Itália na história das Copas das Confederações, na transmissão do jogo Espanha x Itália”.

**5) A premissa básica do marketing é conquistar e manter clientes. Considerando os turistas e investidores como clientes do Estado do Ceará, o que está sendo feito, em termos de marketing, para fidelizar esses clientes e fazer com que retornem à Fortaleza após a Copa do Mundo em 2014?**

- “Precisamos ter em mente que os ganhos com a Copa do Mundo não se restringem ao mês de disputa da competição. É apenas o início de um trabalho que vai render, a curto prazo, retorno já dentro do primeiro ano após o Mundial. Consolidando Fortaleza como destino turístico não só no Brasil, mas também no mundo conseguiremos estender esses benefícios e atrair não só turistas, mas também investimentos. É um trabalho a várias mãos e que passa por receber bem os visitantes e mostrar nossas potencialidades. Os cearenses sabem receber como ninguém e esse é o nosso grande diferencial, por isso que sempre digo que

existem dois tipos de pessoas no mundo, os que ainda não conhecem o Ceará e os que são apaixonados pelo Ceará”.

**6) Na opinião do senhor, qual o maior desafio do Ceará em relação a sediar a Copa do Mundo de Futebol? E o que foi ou está sendo feito para superá-lo?**

- “O Ceará está preparado para o Mundial. O principal desafio foi concluir o palco do espetáculo e o Castelão passou por todos os testes possíveis, realizamos 70 eventos e passaram pelo Castelão 1.200.000 pessoas”.

**7) Nos últimos meses, os governos de países como, por exemplo, Alemanha, México e Estados Unidos publicaram cartilhas, para seus cidadãos, que declaram falta de segurança e problemas relacionados à saúde e à prostituição no Brasil. Recentemente a mídia nacional, sobretudo a cearense, destacou as declarações negativas de Mikkel Jensen, jornalista dinamarquês, sobre a cidade de Fortaleza. Como o senhor percebe essas declarações no que se refere à imagem de Fortaleza e do Ceará diante dos turistas estrangeiros?**

- “As denúncias levantadas foram investigadas pela Secretaria de Segurança do Governo do Estado do Ceará e não foi encontrada qualquer suspeita de esquadrões da morte nas ruas de Fortaleza e não há nenhum registro de mortes violentas de crianças em situação de rua em Fortaleza. O Escritório Geral da Polícia Civil também não registrou queixas em suas delegacias. O jornalista nem mesmo tentou ouvir as autoridades competentes a fim de obter qualquer registro, relatório ou mesmo entrevistar as autoridades competentes da segurança pública do Estado.

O Governo do Estado do Ceará desenvolve projetos de atenção especial a crianças e adolescentes de baixa renda, por meio do Ministério do Trabalho e Desenvolvimento Social. O programa "Segundo Tempo", projeto do Governo Federal, está em todos os 184 municípios do Ceará e reúne jovem de todas as idades. As ONGs brasileiras, citados pelo jornalista dinamarquês, também negaram qualquer informação. O assunto chamou a atenção da mídia nacional quando jornalistas brasileiros questionaram e repudiaram as atitudes do dinamarquês. Portanto, temos certeza de que todos perceberam que as denúncias são infundadas.

Quanto à falta de segurança o Governo Federal investiu R\$ 80 milhões em equipamentos que ficarão de legado para a segurança pública no Ceará; teremos 480 câmeras trabalhando em dias de jogos e mais de 6 mil homens nas ruas, em trabalho bem coordenado pelos órgãos de segurança pública da União e Estado”.

**8) Qual o legado que a Copa do Mundo de 2014 deixará para o Ceará e para Fortaleza?**

- “Objetivando potencializar o legado econômico e social da Copa do Mundo de Futebol, a Secretaria Especial da Copa 2014 no Ceará, juntamente com o Governo do Ceará, Governo Federal e a Prefeitura Municipal, tem buscado ações não só para garantir a execução de todas as ações estruturais, mas também para o desenvolvimento de iniciativas que irão possibilitar a potencialização de um legado econômico e social para o povo cearense.

Dentro das obras preparatórias para a Copa do Mundo da FIFA™, está a melhoria da mobilidade urbana da cidade. Para isso, a malha viária de Fortaleza será o eixo com o maior número de itens que terá intervenção. As obras têm o objetivo de melhorar o fluxo do trânsito fortalezense, além de oferecer outras opções de transporte para cearenses, torcedores e visitantes.

Entre as intervenções está a construção do Ramal Parangaba-Mucuripe. A linha fará uma importante ligação entre o setor hoteleiro da orla marítima de Fortaleza e a Parangaba, a partir de sua integração com a Linha Sul. O Ramal vai ser operado com veículos leves sobre trilhos (VLT) e fará a conexão ferroviária de 12,7 quilômetros entre a Estação Parangaba e o Porto do Mucuripe. O Ramal passará por 22 bairros da cidade e beneficiará 100 mil passageiros/dia.

A criação do VLT em Fortaleza favorecerá a dinâmica no transporte sob vários aspectos. Ele ligará a região hoteleira à Parangaba. Além disso, o VLT fará integração com o sistema de transporte público, o que o deixa em consonância com o Plano Diretor. Para se ter ideia da importância do VLT, basta analisar os números que caracterizam a área por onde ele passará. No total, 62,14% das empresas instaladas em Fortaleza, 62,58% dos empregos gerados e 81% dos hotéis da Capital serão contemplados pelo Veículo Leve sobre Trilhos. O empreendimento terá um investimento total de R\$ 273,8 milhões.

Pelo Governo Federal, estão sendo ampliados o Porto do Mucuripe e o Aeroporto Internacional Pinto Martins, portas de entrada da cidade para os turistas. O projeto de reforma e ampliação do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins irá aumentar a capacidade de atendimento dos atuais 6,2 milhões de passageiros/ano para 8,6 milhões até 2014 e para 11,2 milhões de passageiros em 2017. Já a obra do Novo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza, iniciada em março de 2012, compreende três frentes de serviço, incluindo uma nova estação de passageiros com espaço para check-in e check-out, lojas de conveniência, espaço para bagagens e restaurantes”.

## ANEXO F – Modelo da entrevista de opinião aplicada

<b>Questionário de Pesquisa de Opinião</b>		<b>ID do Questionário:</b>
Data de aplicação: ___/___/___		
Nome do(a) Entrevistado(a):		

### 1. Perfil Geral:

Perguntas	Respostas
1. Sexo:	A. (    ) Masculino B. (    ) Feminino
2. Qual sua idade:	A. (    ) 15 a 20 anos B. (    ) 21 a 30 anos C. (    ) 31 a 45 anos D. (    ) 46 a 59 anos E. (    ) 60 ou +

3. Quantos desses itens há em seu domicílio:

	Não possui	1	2	3	4 ou +
TV em cores					
Videocassete/DVD					
Rádio					
Automóvel					
Empregada mensalista					
Máquina de Lavar					
Banheiro					
Geladeira					
Freezer					

4. Qual o grau de instrução do chefe de família?

Analfabeto/Primário incompleto	
Primário Completo	
Ginásio Completo	
Colegial Completo	
Superior Completo	

## 2. Perfil para estudo da imagem:

<p>1. Qual seu grau de informação acerca da realização da Copa do Mundo em Fortaleza?</p>	<p>a) Muito informado b) Informado c) Mais ou menos informado d) Pouco informado e) Nada informado</p>
<p>2) Você é a favor ou contra a realização da Copa do Mundo em Fortaleza? Por quê?</p>	<p>a) Completamente a favor b) Parcialmente a favor c) Parcialmente contra d) Completamente contra</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>3) Em sua opinião, quais aspectos positivos a Copa do Mundo pode ter proporcionado para Fortaleza? E quais os aspectos negativos? (Aponte dois de cada)</p>	<p>Positivos: _____ / _____</p> <p>Negativos: _____ / _____</p>
<p>4) Qual seu sentimento em relação à Copa do Mundo em Fortaleza?</p>	<p>a) Orgulho b) Preocupação c) Esperança d) Vergonha e) Outros: _____</p>
<p>5) Quem você acredita que é o maior beneficiado com a Copa do Mundo em Fortaleza?</p>	<p>a) O povo b) A FIFA c) O Governo d) Os empresários e) Outros: _____</p>
<p>6) Você acredita que Fortaleza está obtendo êxito em seu planejamento para a Copa?</p>	<p>a) Completamente b) Parcialmente c) Nenhum pouco</p>
<p>7) Suas expectativas em relação a Copa do Mundo em Fortaleza são:</p>	<p>a) Altas b) Medianas c) Baixas</p>

8) Suas expectativas em relação a Copa do Mundo em Fortaleza estão sendo:	a) Completamente atendidas b) Parcialmente atendidas c) Parcialmente frustradas d) Completamente frustradas
---	--

## 2.1 Análise da imagem em relação a setores definidos

9) Qual nota, entre 0 (zero) e 10 (dez), você atribui para a situação de Fortaleza em relação aos preparativos para receber a Copa do Mundo em 2014 em relação aos serviços a seguir?

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
SAÚDE											
SEGURANÇA											
TRÂNSITO											
TRANSPORTE PÚBLICO											
ESTRADAS/PAVIMENTAÇÃO											
INFRAESTRUTURA											
LAZER											
TELECOMUNICAÇÕES											
REDE DE HOTEL											
BARES E RESTAURANTES											
MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO URBANA											

## 3. Análise para comparação com pesquisa realizada pelo Datafolha<sup>48</sup>

1) De modo geral, qual a imagem que você tem de Fortaleza com a realização da Copa do Mundo?	a) Ótima b) Boa c) Regular d) Ruim e) Péssima
--	---

<sup>48</sup> Pesquisa encomendada pela Folha de São Paulo. Disponível em: <  
<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/folhanacopa/2014/03/1429832-para-54-copa-do-mundo-no-brasil-sera-no-maximo-regular.shtml>>